DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1947

N. 16.014
ANO XLVI

A morte do embaixador Leão Veloso

Sensação de pesar no Conselho de Segurança e em todas as delegações á O. N. U.

Embaixador Pedro Leão Velloso

Um rebate de luctuosa surpresa nos feriu o coração, quando o frio laconismo de um telegrama nos anunciou que falecera repentinamente, em Nova York, Pedro Leão Veloso. Ainda há dois dias o recordavamos com saudade, sabendo que — a 13 de janeiro — completava 60 anos.

Desaparece, quando tanto havia ainda a esperar da sua energia enriquecida pela experiência, e da sua inteligência aberta ao contacto dos problemas universais — uma das maiores e das mais simpáticas figuras do nosso mundo diplomático. Neto do conselheiro Pedro Leão Veloso, que foi ministro do Império, e neto materno dos Barões de Benfica, a êsses avoengos aristocráticos deveu talvez a linha da elegância natural que era seu timbre; filho de Pedro Leão Velloso Filho, *Gil Vidal*, o grande companheiro de Edmundo Bittencourt na arriscada luta que se concretisou em o "Correio da Manhã" — êle herdara de seu pai faculdades literárias que tornavam brilhante a mais simples carta sua, que lhe esmaltavam a conversa com um fulgor discreto mas notavel.

Desde moço se devotou inteiramente á diplomacia. Depois de ter estudado no velho e famoso colégio Kolke, que a saudade de tantos de entre nós recorda ainda, e de cursar o Instituto Nacional de Humanidades, formou-se em Direito no ano de 1908. E essa formação jurídica influiria fortemente em tôda a sua carreira.

Era ainda estudante, quando ingressou no Itamarati, trabalhando no Tribunal Brasileiro-Boliviano. 2º secretário em 1910, teve seu primeiro pôsto em Roma — onde ocuparia também o derradeiro, como embaixador, no conturbado periodo que levou á guerra. Transferido de Roma, onde serviu com o ministro Fialho, para Paris, onde secundou Olinto de Magalhães, foi pouco depois promovido a 1º secretário, nesse pôsto servindo em Copenhague e em Berna, aqui com o ministro Rio Branco. Nesse mesmo pôsto voltou ainda a Roma, servindo com o embaixador Sousa Dantas, a quem acompanhou para Paris. De aqui foi chamado ao Itamarati onde chefiou o gabinete de Octávio Mangabeira.

Em dezembro de 1930, Leão Velloso embarcou para o Extremo Oriente, como ministro na China; de ali foi transferido, com o pôsto de embaixador, para o Japão — e de aqui para Roma como seu último pôsto como representante diplomático, tendo sido o primeiro, como anotámos.

Osvaldo Aranha o nomeou secretário geral do Itamarati, em horas de extrema gravidade, nas quais Leão Velloso evidenciou todo o seu alto valor. Tanto isto se afirmara que, após o afastamento dêsse notável chanceler, o Itamarati foi confiado a Leão Velloso, primeiro em interinidade; e depois, com caráter efetivo; foi assim Pedro Leão Velloso o primeiro ministro das Relações Exteriores da Democracia brasileira, instaurada após um longo eclipse. E notar que, logo no inicio da primeira conflagração, êle publicou um artigo e notável volume que êles nos ficaram: "O desastre alemão", prevendo a queda do imperialismo germânico e evidenciando suas preferências decididas pela civilização latina e ocidental.

Representante do Brasil em Chapultepec, em São Francisco, e agora na ONU — ligou indissoluvelmente seu nome á atuação brasileira neste culminante periodo mundial. O excesso de trabalho a que, como zeloso funcionário, se não poupava, [illegible]. Mas, diplomata por indole, por dever, por feitio — a morte que tanto nos fere foi talvez a que êle teria preferido. Morreu trabalhando pelo Brasil, pela causa da liberdade, no pôsto de todo quanto o honrava e ennobrecia. Morreu como um soldado no pôsto de honra que o destino lhe marcara.

Deixa viuva a sra. Germaine Velloso, sua dedicada companheira e [illegible] amizades conquistou também, na sociedade carioca, um irmão, o nosso companheiro Antonio Leão Velloso, e as irmãs Maria da Luz Leão Velloso, Flaviana Bueno de Andrade, casada com o dr. Bueno de Andrade, Hilda Friese, casada com o sr. Johannes Friese, e Maria do Carmo Ebert, casada com o sr. Roberto Ebert.

Deixa — e para os que aqui trabalham, porque Pedro Leão Velloso — que tantas vezes se dizia, sorrindo, redator honorário dêste jornal — nele deixa vago, junto ao de seu pai, um lugar que será sempre o de uma fiel admiração amiga, o de uma grande e calorosa saudade.

O FALECIMENTO

Nova York, 15 (A. P.) — O falecimento de Pedro Leão Velloso, chefe da delegação do Brasil junto á ONU, ocorreu inesperada e repentinamente. Há tempo afetou-o forte gripe; mas tudo indicava que sua saúde se achava restabelecida, desde que deixou, há mais de uma semana, o leito a que se recolhera.

Segundo o secretário da delegação do Brasil, a hora exata do falecimento foi 10,30 de hoje, em seu quarto no Hotel Barclay. O sr. Souza Gomes, membro da delegação brasileira, que está tomando tôdas as providências, declarou que Leão Velloso morreu enquanto dormia, "vítima por ataque cardiaco".

Era um dos mais estimados entre os delegados latino-americanos e representava o Brasil tanto na Assembléia Geral como no Conselho de Segurança, [illegible] substituido no Conselho pelo sr. Souza Gomes, a fim de terminar sua convalescença.

Na segunda-feira passada o sr. Leão Velloso havia completado 60 anos. O sr. Souza Gomes ainda não poude informar sôbre os funerais.

O corpo será trasladado para o Brasil, aguardando-se a cada momento instruções do Itamarati.

A notícia do falecimento ainda foi publicada nos vespertinos, que lhe deram em destaque os 35 anos da vida diplomatica do extinto.

A CAUSA DA MORTE

Nova York, 16 (U. P.) — A senhora Leão Velloso foi quem encontrou seu marido já sem vida. Crê-se que a morte se verificou quando êle dormia. A primeira informação era que Leão Velloso sucumbira em virtude de insulto cardiaco; os médicos que examinaram o cadáver posteriormente, manifestaram a opinião de que foi vitimado por hemiplegia, ou derrame cerebral. Sentia-se enfermo desde principios de dezembro. Seu médico particular declarou que o principal mal de que se ressentia Velloso era esgotamento fisico por excesso de trabalho.

EXÉQUIAS

Nova York, 16 (A. P.) — O corpo de Leão Velloso foi removido para a casa mortuária "Frank Campbell". As exéquias serão na Catedral Católica de São Patrício, na 5ª Avenida, antes da trasladação do corpo para o Brasil.

O PESAR DO CONSELHO DE SEGURANÇA

Nova York, 16 (A. P.) — Paul Hasluck, delegado da Australia, fez as seguintes declarações:

"Em nome da delegação australiana desejo manifestar á delegação brasileira, nosso fundo pesar pelo inesperado passamento de Pedro Leão Velloso. Na Conferencia de São Francisco, onde o embaixador Velloso chefiou a delegação do Brasil, sempre existiu a mais intima amizade entre êle e Herbert Evatt, chefe da delegação australiana; ambos se associaram em muitas escaramuças, na elaboração da Carta. Desde então, Leão Velloso esteve em contacto com o progresso da ONU; os delegados australianos puderam apreciar e admirar sua integridade, seu bom senso, e acima de tudo seu nunca desmentido cavalheirismo — caracteristica comum não apenas ao embaixador como a seu proprio pais. A perda do embaixador Pedro Leão Velloso será profundamente sentida por todos os seus colegas do Conselho de Segurança."

O PESAR DA COLOMBIA E DA FRANÇA

Nova York, 16 (F. P.) — Alfonso Lopez, delegado da Colômbia, disse aos jornalistas: "A morte de Leão Velloso é uma perda pesada para o Brasil e será profundamente sentida pelos seus muitos amigos e admiradores, em tôda a America Latina, onde sua capacidade de homem de Estado são altamente apreciadas. Fez muito pela ONU, como [illegible] pan-americana e pela participação crescente das jovens Repúblicas americanas nos assuntos internacionais. Sou um dos muitos que nunca esquecerão, com afeto e com respeito, seu espirito, sua sabedoria, suas maneiras corteses, mais evidentes ainda nas deliberações das delegações da América Latina nas conferências internacionais".

O delegado da França Alexandre Parodi, nos disse: "O falecimento de Leão Velloso causou-me fundo pesar. Era um colega cortês; trabalhou sempre com abnegação e inteligência. Durante seis meses tive a honra de trabalhar a seu lado. Deixará um vazio no Conselho de Segurança. Era um dos melhores oradores em lingua francesa que se tem externado no Conselho. Era grande amigo e conhecedor das coisas francesas, e da França; era um traço que mais me ligava ao grande morto".

UM AMIGO PESSOAL

Nova York, 16 (A. P.) — O sr. Quo Tai-Chi, delegado da China no Conselho, nos disse: — "Ainda ontem o substituto do dr. Leão Velloso me afirmou que êste estava convalescendo e em breve voltaria a seu pôsto no Conselho de Segurança. Senti-me ainda mais chocado pela triste nova da sua morte. Todos sentimos como pessoal a perda de um membro tão destacado do Conselho.

Para a China, representa a perda de um amigo. Serviu em Pekim quando eu era vice-ministro do Exterior e pude acompanhar de perto seus grandes serviços, não só a seu país como em prol das relações amistosas entre o Brasil e a China. Perco um amigo pessoal, que também serviu sempre a causa da paz, no mundo inteiro, em sua atuação como delegado do Brasil".

DECLARAÇAO INGLESA

Nova York, 16 (R.) — Sir Alexander Cadogan nos fez as seguintes declarações: "O falecimento de Leão Velloso é um. perda lamentável para seu país e para nós, seus colegas no Conselho de Segurança. Conhecia-o há muitos anos. Servimos juntos em Pekim. Foi sempre uma pessoa encantadora, e um companheiro de grande capacidade. Sentirei imensamente sua falta."

MANIFESTAÇÕES DE PESAR

Lake Success, 16 (F. P.) — Em nome da Delegação dos Estados Unidos, Hershell Johnson declarou: — "Fiquei surpreso e embaraçado quando soube do falecimento subito do embaixador Leão Velloso, distinto representante do Brasil no Conselho de segurança. Tive a honra de trabalhar com êle mais de 6 meses no Conselho; a contribuição que trouxe á tarefa desse [illegible] trutiva. Seus pontos de vista sôbre todos os assuntos estavam impregnados do sentido elevado da Justiça e da Moralidade internacional. A contribuição de Leão Velloso na tarefa do Conselho de Segurança durante o seu primeiro ano permanecerá como monumento ao estadista e a seu caracter. Sua amabilidade e compreensão dos pontos de vista dos outros tornaram-no particularmente querido a seus colegas; criaram-lhe uma afeição permanente e o respeito universal. Seu desaparecimento é não só uma perda para sua familia e seu país mas tambem para as Nações Unidas. O senador Austin e sua senhora compartilham dos sentimentos que acabo de expressar".

James Byrnes fez grande elogio do estadista brasileiro: "Pedro Leão Velloso foi um dos maiores diplomatas do Brasil. Seu grande amor aos principios democráticos, demonstrou-o quando em 1940 foi chamado do seu posto de embaixador na Itália, devido a sua opinião anti-totalitária.

Era um grande amigo dos EE. UU. e sempre esteve pronto a colaborar lealmente para fazer causa comum com os Estados Unidos na luta pela Vitória, assim como pela paz e Segurança depois da guerra".

Byrnes lembrou seu papel preponderante em Chapultepec e São Francisco onde se esforçou com vigor e habilidade em reforçar a solidariedade das Américas.

Gromyko declarou á imprensa:

"Fiquei profundamente sentido ao ter conhecimento do falecimento inesperado do meu colega Pedro Leão Velloso. Foi um bom e capáz represenante do seu país. Tenho a certeza de que todos os representantes no Conselho compartilharão os sentimentos que expresso.

Conheci-o pessoalmente em fins de 1944, quando se aproximou de mim em uma visita a Washington, como ministro do Exterior do Brasil para iniciar negociações para estabelecimento de relações diplomáticas entre a Russia e o Brasil. O que acabo de dizer sôbre Leão Veloso é baseado no meu contáto quase diário com o ilustre desaparecido."

Tambem se manifestou o sr. Oscar Lange, delegado da Polônia á ONU: — "Perdemos um bom amigo e colega, assim como um fidalgo distinto." O sr. Rudolfo Munoz, em nome da delegação da Argentina, disse: — "O falecimento de Leão Velloso é uma infelicidade para as delegações da América Latina, de quem sempre foi o porta-voz eloquente, integrando os problemas do hemisfério americano na causa da Democracia."

No mesmo sentido se externaram ainda a delegação belga, e o general Romulo, representante das Filipinas.

ULTIMA ENTREVISTA

Nova York, 16 (P. Clarke, da A. P.) — Ha cerca de uma semana, o embaixador Leão Velloso, me havia dito que se sentindo muito melhor, mas seu médico o aconselhara a não reassumir já as suas tarefas, para evitar o reaparecimento da pneumonia que o atacou ha um ano. De muito bom humor, me disse:

— "Sinto-me muito encorajado com o andamento das discussões

(Conclui na 3.ª pág.)

INICIATIVA BRASILEIRA

A O.N.U. vai estudar a valorização das áreas atrazadas

Lake Success, 16 (P. Clarke, da A. P.) — A iniciativa latino-americana para facilitar o desenvolvimento economico das areas mundiais pouco desenvolvidas será uma das primeiras questões discutidas pela Comissão Economica e de Emprego, na 2ª feira. A comissão inclue delegados do Brasil e Cuba. O representante do Brasil será o sr. José Nunes Guimarães, diretor-assistente dos Estudos Economicos e Financeiros do Ministerio da Fazenda. E' o Brasil que mais tem insistido por estudos paralelos para reabilitação economica das áreas devastadas e desenvolvimento das áreas menos produtivas.

O DESARMAMENTO

Lake Success, 16 (F. P.) — A resolução submetida pela delegação colombiana sobre desarmamento sugere que o Conselho de Segurança, tendo adotado unanimemente a resolução sobre os principios que regerão a redução dos armamentos, tendo recebido o primeiro relatorio da Comissão de Energia Atomica e considerando "que a Assembléia recomendou que o Conselho a imediata consideração de medidas praticas de acôrdo com sua prioridade; que o Conselho deve expedir considerações sobre o relatorio e sobre a criação de um sistema internacional de controle e inspeção; que a comissão fará ao Conselho propostas especificas para eliminação dos arsenais nacionais das armas atomicas, e quaisquer outras adaptaveis a destruição em massa; que o Conselho tem sido dirigido para acelerar quanto possivel a colocação á sua disposição das forças mencionadas no artigo 43, — o Conselho de Segurança continuará a estudar os itens 23 e 4 da agenda mas esperará que esteja completo dentro de 3 meses o plano geral do desarmamento, que deve submeter em sessão especial, a fim de determinar qual a decisão a adotar sobre as diferentes propostas, desde que tenha sido debatido o primeiro relatorio da Comissão de Energia Atomica.

Abster-se de votar é renunciar à liberdade assegurada pela democracia.

PRISÕES DE COMUNISTAS NO PARAGUAI

OS LÍDERES TERIAM CONSEGUIDO FUGIR

Assunção, 17 — (German Chavez, da U.P.) — De acordo com o decreto de ontem, declarando ilegais as atividades comunistas, foram detidos ás ultimas 24 horas vários membros do Partido Comunista. Aparentemente os tres líderes principais da organização vermelha do Paraguai, dr. Oscar Creydt, Obdulio Barthe e Augusto Canete, conseguiram fugir do paiz. Acusa-se oficialmente o Partido Comunista de haver estado participando de planos subversivos.

O preambulo do decreto diz que a doutrina e a pratica do comunismo, por seu caracter internacional, são contrários aos principios básicos do nacionalismo, e que a doutrina comunista constitui a consagração da violência nas relações sociais. Invocando o artigo 35 da Constituição Paraguaia, assim como razões de ordem pública e a necessidade de defender a nacionalidade contra as fôrças da dissolução, o decreto dispõe:

"§ 1.º — São passiveis de pena todas as atividades que tendam a propagar, difundir ou estabelecer o comunismo no Paraguai.

§ 2.º — Todo o cidadão que desenvolva comprovadas atividades comunistas torna-se réo da Justiça ordinária e ficará sujeito ao castigo entre 2 e 4 anos de prisão celular.

§ 3.º — Os cidadãos acusados de tais atividades não poderão gozar do beneficio de liberdade condicional sob fiança.

§ 4.º — O presidente da República está autorizado a ordenar a detenção de todos os suspeitos e dispôr á sua discreção de seu encarceramento ou deportação."

Voto de Conciência

O dever indeclinável dos brasileiros não é apenas votar, mas votar bem. A abstenção já não pode ser admitida, tão certo é que o não comparecimento ás urnas, no domingo, não representa apenas uma deserção, mas uma cooperação com o inimigo, o fortalecimento das fileiras do Comunismo. Porque êste, fanático e mistificado, não faltará.

Ora, a nenhum brasileiro consciente dos seus deveres será licito prestar, direta ou indiretamente, essa colaboração aos adeptos do credo de Moscou, àqueles que desejam apunhalar a nossa soberania, àqueles que conspiram contra a nossa liberdade de pensamento, de trabalho, de livre associação, àqueles que admitem o ultraje da nossa fé cristã, das nossas instituições sociais e políticas.

Excluidos, pois, de nossas cogitações de bons brasileiros os candidatos do Partido Comunista, precisamos analisar as condições dos demais partidos, o valor intrinseco de cada candidato, uma vez que votamos num individuo para a Câmara Municipal, num para senador e seu suplente e ainda num para suplente do senador eleito pela UDN.

Como escolher êsse candidato na multiplicidade que se apresenta, como fazer uma escolha feliz, que consulte aos supremos interêsses da cidade e da nação?

Se analisarmos as legendas partidárias, verificaremos que dos partidos ditos democráticos, um reune os remanescentes do integralismo e, portanto, é mais totalitário que democrata. Outro congrega os *queremistas*, os adeptos do homem que quase se perpetuou no poder sem consultar ás urnas e, como Jacob, quer servir outros tantos anos, por amor dessa Raquel, que é a presidência da República. A outro escasseou a fibra, o nervo, pois, apesar de se presumir majoritário, o governista, teve de juntar-se a outros para formar a A.T.D., numa demonstração de transigência. Os que abandonaram êsse mesmo P.S.D. foram engrossar o Partido Republicano, sem expressão doutrinária na legenda, pois republicanos e democratas são os outros. Dos menores, melhor seria classificá-los pelas dissenções que representam, porque são assim uma espécie de re-partidos.

Analisada a expressão da legenda, de importância fundamental na votação, pois o eleitor vota na escolha de vereador num partido e num candidato, passemos a reparar na seleção a fazer dos candidatos apresentados pelo Partido que não seja comunista, esquerdista integralista, queremista, oportunista, mas represente realmente a ideologia democrática na sua mais legítima expressão, tal como a concebe um vulto de expressão e do alto valor moral do tenente brigadeiro Eduardo Gomes. É a UDN.

De seus candidatos, reparemos então nos que sejam capazes de estudar e resolver os problemas municipais; os que tenham vibração cívica, conhecimento da administração pública; idoneidade e cultura, respeito às nossas tradições e instituições politico-sociais, espírito de brasilidade, acuidade para sentir as legítimas aspirações da massa sem se tornarem demagogos vulgares e, sobretudo, capacidade de realisação, pois o povo está cansado de insinceridade, de deslealdade, de delongas, de desfaçatez.

Procuremos nestas horas que nos restam, a boca da urna, os nomes dos candidatos dignos que mereçam o nosso sufrágio, que possa prestar á capital do Brasil os serviços relevantes que urgem ser prestados.

De lado as promessas enganadoras, as tentativas de subôrno, as considerações incabíveis, as conveniências, os ressentimentos. Na cabine indevassável, lembremo-nos que o voto é secreto, que constitui o mais nobre dever do cidadão. Que Deus nos inspire no instante decisivo para colocar na urna os nomes mais dignos de nos representar na Câmara Municipal e no Senado, convictos de que soubemos escolher legítimos valores para maior engrandecimento do Brasil.

Vincent Auriol, o novo presidente da República de França

Eleito por maioria absolut a o velho político socialista

Versailles, 16 (A.P.) — Vincent Auriol foi eleito presidente da IV República Francesa, em sessão conjunta da Assembléia Nacional e do Conselho da República.

MAIORIA ABSOLUTA

VERSAILHES, 16 (Joseph Grigg, da U. P.) — A noticia oficial foi dada ao Congresso, em Versalhes, pelo secretário geral do Partido Comunista, Jacques Duclos, vice-presidente da Assembléia Nacional. Auriol achava-se sentado na terceira fila, entre os socialistas, e, ao ser proclamado presidente da Republica, ergueu-se para agradecer a ovação de todo o Congresso. Os ocupantes dos camarotes diplomáticos e das galerias levantaram-se também em entusiásticos aplausos.

Auriol obteve 452 votos; Auguste Champetier de Ribes — 242; Jules Gasser — 122; Michel Clemenceau — 60; e outros que receberam menor numero de votos. O total foi de 883. Desse modo, Auriol conseguiu 10 votos a mais da maioria absoluta de 442, necessária para elegê-lo. Imediatamente após a proclamação, foi encerrada, ás 15,55 horas, a sessão do Congresso Nacional.

A cerimonia durou pouco menos de três horas. A principio, acreditava-se que nenhum dos candidatos obteria maioria absoluta em primeira votação. Auriol é o décimo terceiro presidente da Republica francêsa, desde 1871, e o primeiro da recem-fundada 4.ª Republica da França. Logo depois que Jacques Duclos concluiu a leitura dos resultados da votação, o Congresso inteiro se pôs de pé para cantar a "Marselhesa". Em seguida, Auriol retirou-se para um pequeno salão, onde pôs casaca e cartola. Após, voltou á Camara para ouvir o rápido discurso de Duclos, conferindo-lhe poderes presidenciais. "Tendo o sr. Vincent Auriol obtido maioria absoluta dos votos contados proclamo-o presidente da Republica francêsa por sete anos, a partir de hoje" — disse Duclos.

Depois da Marselhesa, Duclos disse: "Estou certo de que interpreto os vossos sentimentos, ao dirigir ao presidente da Republica uma expressão de dedicação afetuosa por parte do Parlamento. A Assembléia Nacional perde o seu presidente, mas orgulha-se de dar á patria o primeiro presidente da Nova Republica".

Depois da transmissão oficial dos poderes presidenciais Auriol, de pequena estatura e rotundo, com oculos de lentes grossas, caminhou solenemente ao longo da Galeria dos Bustos tendo Duclos á esquerda e o premier Leon Blum, sorridente, á direita. Foram precedidos por quatro hussardos, em casacas, usando cadeias de prata. Os membros da Guarda Republica, em uniformes do periodo de 87, apresentaram armas em toda a extensão do corredor.

O presidente Auriol posou para os fotografos, na escadaria do Palácio, e depois do rufar dos tambores e do soar dos clarins entrou num automovel, para o tradicional percurso até o Palácio dos Campos Eliseos, em Paris. A partida de Auriol de Versalhes deu-se extamente ás 16,18, acompanhado de Blum. O seu automovel era o terceiro na caravana de dez carros, escoltados por 30 motociclistas.

NOTAS BIOGRAFICAS

PARIS, 16 (Robert C. Wilson, da A. P.) — Vincent Auriol, eleito presidente da IV Republica Francêsa, conta 62 anos de idade. Entrou na politica há 32 anos, quando começou a percorrer, em sua bicicleta, as pequenas aldeias das encostas dos Pireneus, em propaganda de sua candidatura á Camara dos Deputados, em 1914. Foi eleito e sucessivamente reeleito durante 28 anos, pelo Departamento do Alto Garonna, e alcançou logo uma magnifica reputação como financista.

Embora não tenha o colorido e a projeção de um De Gaulle ou de Léon Blum, Auriol conta com um atributo inapreciavel: — amizade e o respeito dos membros de todos os Partidos politicos.

Auriol nasceu na cidade de Revel, no sudoeste da França, no dia 27 de agôsto de 1884. Estudou Direito e exer[ceu] por algum tempo o jornalismo, ajudando a [fun]dar um jornal socialista em Toulouse. [Co]mo um homem virtualmente considerado "acima dos Partidos" Vincent Auriol desempenhou um dos mais importantes cargos na França, desde a libertação — foi presidente das duas Assembléias Constitucionais e, desde ha dois dias, da Assembléia Nacional. No exercicio desse cargo, enfrentando as rivalidades por vezes agressivas dos vários Partidos, foram inumeras as vezes em que o seu bom senso prevaleceu sôbre argumentos e disputas as mais complexas.

Talvez que a sua maior realização tenha sido a de evitar que a França se cindisse em duas, irremediavelmente, quando De Gaulle renunciou, subitamente á presidência interina do país. Desgostoso com as lutas interpartidárias no seio de seu próprio gabinete, De Gaulle pretendeu fazer uma declaração a toda a Nação, pelo rádio, explicando minuciosamente as razões de sua renuncia. Receioso dos resultados que daí adviriam, Auriol conseguiu demovê-lo desse intento, e De Gaulle renunciou debaixo de um silêncio virtual.

Tendo votado contra os plenos poderes concedidos a Petain, em 1940, Auriol foi detido pelo regime de Vichy. Posto mais tarde em liberdade, passou a viver foragido até que em 1943 conseguiu fugir para Londres e daí para Argel. Casado ha 30 anos e com um filho de 28 anos, Auriol pertenceu durante 23 anos á Comissão de Finanças da Camara dos Deputados. Em 1925, esteve em Washington, com a missão que foi entender-se com o governo norte-americano sôbre a questão do pagamento das dividas da Guerra Mundial n. 1. Foi ministro das Finanças no governo da "Frente Popular", de Léon Blum, em 1936, e ocupou a pasta da Justiça no governo de Camille Chautemps, que sucedeu áquele.

A elevação de Auriol á presidente da Republica não significa o "grande salto" que parece á primeira vista. Com efeito, na hierarquia politica da França, sob a atual Constituição, o posto de presidente da Assembléia, que êle vinha exercendo, só é inferior ao de presidente da Republica, que agora assumiu.

RENUNCIOU O GABINETE

PARIS, 16 (Herbert King, da U. P.) — O primeiro ministro Léon Blum e o seu gabinete apresentaram pedidos formais de renuncia ao novo presidente da Republica, Vincent Auriol, esta tarde, poucos minutos depois de se instalar o novo ocupante do Palácio dos Campos Eliseos.

O presidente chamará os chefes dos diferentes partidos para consultas sôbre um govêrno estavel, enquanto alguns observadores opinam que êle tentará constituir um gabinete de coalisão, com base mais ampla possivel, que contaria praticamente com o apoio unanime da Camara, em vista dos agudos problemas externos e internos. Esses problemas incluem o conflito na Indochina, a inflação e o desassocego nos meios trabalhistas.

POLITICA CHILENA

Santiago, 16 (F. P.) — Dois acontecimentos relevantes, por pouco não provocaram uma rutura na estrutura politica do governo chileno: as declarações do presidente dos radicais Alfredo Rosende, criticando a dualidade da posição dos liberais e a discussão, na Camara dos Deputados da reforma constitucional sobre a duração do mandato dos regedores municipais, pois os liberais e conservadores puseram-se de acôrdo para discutir a reforma nas seções especiais da Camara. O perigo, entretanto, foi conjurado pela entrevista que deram os chefes dos Partidos, Gustavo Rivera, (liberal) e Alfredo Rosende (radical). Passou-se sobre o ocorrido uma esponja.

Com relação ao projeto de sindicalização campesina, estudado por uma comissão dos dois partidos, produziram-se algumas dificuldades, sobre três pontos: a maneira pela qual serão constituidos os sindicatos agricolas, o subsidio familiar e a obrigatoriedade da sindicalização rural.

Resolucões dos representantes dos Quatro Grandes

Serão ouvidos os países que reclamaram contra a Áustria

Londres, 16 (Rotvand, da F. P.) — Reuniram-se esta manhã os suplentes para tratar da questão da Austria. Em primeiro lugar foi regulado o processo.

Os 5 governos que já responderam ao convite para expor pontos de vista serão atendidos na ordem da recepção das respostas: Yugoslavia, Polonia, Canadá, Africa do Sul e Australia.

A proposta do general Clark, para o governo austriaco ser ouvido pelos suplentes, foi aceita com reserva: o representante da Austria fará sua exposição depois de ouvidos os aliados convidados.

Os suplentes decidiram que o tratado com a Austria o titulo de "Tratado Relativo ao Restabelecimento da Austria Independente e Democratica".

Murvile observou que se não tratava de um tratado de paz, mas tratado especial para o restabelecimento da Austria. Abriu-se discusão para saber que estados participaram do tratado.

Gusev propoz que os participantes fossem Russia, a Grã-Bretanha, os EE. UU., a França e a Austria, devendo uma clausula permitir, aos paises que estiveram em guerra com a Alemanha, aprovarem o tratado.

A delegação britanica deseja que os 18 estados convidados possam igualmente serem partes interessadas nos tratados Satelits.

Londres, 16 (Homer Jenks, da U. P.) — Circulos americanos informados declaram hoje que os Estados Unidos rejeitam a decisão de Potsdam sobre a transferencia de 40.000 km quadrados de territorio alemão para a Polonia. Os suplentes resolveram ouvir uma exposição da Polonia sobre sua reivindicação daquela area. A Russia indicou que dá apoio a Polonia, embora os EE. UU., e a Grã-Bretanha sustentem que a decisão de Potsdam foi "experimental".

Fontes chegadas a delegação americana disseram que o governo dos Estados Unidos ainda não adotou uma politica final, mas que alguns tecnicos do Departamento de Estado são favoraveis a devolução das areas agricolas á Alemanha, e aconselham a cessão a Polonia de apenas alguns centros industriais. Pode-se esperar apoio britanico a essa politica, ante o descontentamento do Ministerio do Exterior com a Polonia, por não assegurar eleições livres.

A Polonia será a primeira nação ouvida ao ter inicio a apresentação de reclamações contra a Alemanha, seguindo-se a Holanda, Iugoslavia, Australia, Africa do Sul e Canadá.

Guserv, manteve opinião contraria a demanda australiana pela participação completa das pequenas nações nas conversas sobre a paz. Rejeitou tambem a sugestão conciliatoria francesa para as pequenas potencias poderem assistir a todas as sessões como "observadoras".

DESACORDO

Londres, 16 (F. P.) — Fonte oficial britanica anuncia que os suplentes não puderam chegar a acôrdo sobre os métodos a empregar para a participação das 18 potencias aliadas. A Australia havia pedido que todas pudessem participar dos trabalhos, com accesso a todos os documentos.

UNIFICADAS AS FÔRÇAS ARMADAS AMERICANAS

WASHINGTON, 16 (R.) — A Casa Branca anuncia que o plano de unificação das forças armadas americanas foi aprovado pelos Departamentos da Guerra e da Marinha.

Truman classificou o plano como "uma admiravel conciliação" e declarou: "O acôrdo cria um plano perfeitamente praticável de unificação, e eu o aprovo irrestritamente." O plano, tal como está elaborado, requererá a aprovação do Congresso. O Secretario da Guerra, Robert Patterson, e seu colega da Marinha, James Forrestal, escreveram hoje a Truman, declarando-se ambos dispostos a apoiar o projeto que transformará o plano em lei.

TERMINOU A GREVE dos motoristas ingleses

Voltarão sábado ao serviço os 60.000 grevistas

Londres, 16 (Derek Jameson, da R.) — Está solucionada a grande grêve dos transportes. Em uma reunião de delegados sindicais, ficou, resolvido, esta tarde, com apenas 3 votos contrarios, que os empregados voltarão ao trabalho no próximo sábado. Não foram oficialmente revelados os termos do acôrdo, constando, entretanto, que os empregadores concordaram em satisfazer a maior parte das exigências dos trabalhadores em transportes, comprometendo-se ainda a não tomar nenhuma medida contra qualquer empregado, individualmente.

Essa decisão põe fim a uma grêve que, por suas proporções, duração e áreas afetadas, foi uma das maiores registadas na Inglaterra, desde a grêve geral de 1926, muito embora não tivesse contado com o apôio de todos os sindicatos.

A paralisação dos trabalhos, que começou há 11 dias pelos motoristas de um dos mercados de gêneros londrinos, espalhou-se até ás provincias, atingindo um total de 60.000 homens.

Os motoristas do mercado de Smithfield, que entraram em parede depois de negociarem com seus empregadores desde março do ano passado, tiveram a solidariedade de milhares de companheiros e ainda dos portuários de quase todo o país, tão logo o governo determinou que forças do Exército interviessem para distribuir os principais gêneros alimenticios á população.

Protesto

A nota do Itamaraty ao Conselho dos 4, em Londres, como resposta ao convite feito ao Brasil para dar palpites sobre a paz com a Alemanha (propositadamente usamos essa definição familiar da realidade) é um documento de inteligente recorte diplomatico. Contém todos os elementos necessarios. A alusão á "estreiteza da colaboração permitida", a afirmação de que a todos deveria ser permitida a discussão do problema; a conclusão de que nossa colaboração se torna assim inadequada á defesa de nosso interesse; a critica implicita á desigualdade, na função julgadora quando "todos e não somente os mais poderosos arriscaram a propria independencia" — tudo o que deveria ser dito ali está exarado nos canones da segurança diplomatica.

Sob esses aspectos, só em três pontos a nota poderá ser criticada.

O primeiro é a afirmação de que, ante a estreiteza da colaboração pedida, não vale a pena comissionar delegado especial, sendo o Brasil representado pelo embaixador em Londres; o alvo está certo (é o de demonstrar, digamos, certo desdem pelo que vai passar-se). Mas torna ingrata a posição do embaixador em Londres, assim encarregado de uma missão oficialmente definida como secundária ou apenas de rotina. E a verdade é que, fosse qual fosse o representante, desde que este exista o Brasil estará plenamente representado ali.

O segundo aspecto controvertivel é de natureza histórica, mas particularmente importante no caso. Fala em Alemanha, fala em nação alemã, e alude a *"suas reconhecidas qualidades de laboriosidade e disciplina"*, a encaminhar *"sem possibilidade de reincidir na guerra de agressão"*. Cremos que ha aqui evidente lapso de julgamento. Onde, como e quando mostrou a nação alemã tais qualidades de laboriosidade e disciplina?! Nunca, se a estas palavras dermos o sentido de atividade pacifica que não deveremos deixar de dar-lhes. A laboriosidade e a disciplina não são virtudes intrinsecas, isto é, separaveis do fim com que são exercidas. Uma quadrilha de ladrões pode dar exemplos espantosos de ambas as coisas — e isso não revelará virtude mas refinamento no crime. A "nação alemã" só se revelou possuidora de espantosas possibilidades de trabalho e ordem para fazer a guerra de 1870, ou depois para fazer a guerra de 1914, ou depois para fazer a guerra de 1939. Sonhar com que ela seja operosa e disciplinada mas sem possibilidade de reincidir em guerra de opressão, corresponde a soltar o condenado por homicidio e esperar que ele passe a exercer em prol da virtude todas as qualidades de energia, sangue frio, inteligencia e audacia de que se revelou possuidor para cometer o crime.

O terceiro ponto com que não concordamos é na parte final, a admissão da *"preponderancia que em vista da sua maior responsabilidade na execução dos ajustes afinal concertados, deve caber ao conselho"*. Maior responsabilidade, por quê? Desde quando deixou a responsabilidade de ser uma noção moral? Contém a nota o argumento decisivo: — Todos arriscaram por igual a propria independencia. Podem os membros do conselho arriscar mais do que isso? A' luz de que criterio representa maior valor a independencia da Russia que a independencia do Brasil? Se o mundo caminha para a definição de um Direito iluminado e esclarecido pelos fundamentos democraticos da justiça — como se inscrevem nesse Direito em grau diferente as responsabilidades iguais? Como se admitem dentro dele as aristocracias internacionais anti-democraticas? Como pode haver esperanças de atingi-lo pela estrada da injustiça?

A análise desses três pontos, naturalmente nos leva ao que, deixando de ser uma critica — aliás construtiva, e talhada com nitidez dentro da noção de nos acharmos perante documento notavel — damos como sugestão, como hipotese de rumo porventura mais indicado.

Talvez tivesse sido preeferivel não ir para a comunicação de transcendente recorte diplomatico, e sim para o protesto claro, definido, vibrante, (baseado, note-se bem, sobre as mesmas premissas). Se todas as nações não "grandes" assumissem uma atitude de revolta aberta contra os "grandes", cessaria automaticamente a grandeza... E a ninguem deveria o Brasil [illegible] passar [illegible] ção [illegible] ocupa 1/3 das terras latinas; é a nação-lider de um continente; tem, pela ação de Ruy Barbosa e Rio Branco, pergaminhos supremos na definição do Direito Internacional. Protestar, não admitir, não aceitar, se o [illegible] tal [illegible] nosso [illegible] são.

E não nos acusem de idealistas... Se o que se procura é "realismo", "realisticamente" [illegible] maior [illegible] dos [illegible] acontece que o caminho idealista [illegible] que os que [illegible] resignam [illegible] obtém [illegible] tros. Se o fazem [illegible] servindo-se [illegible] que [illegible] defesa da razão evidente?

O exercício do voto contribue para a consolidação do regime democrático.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA
VAMOS VOTAR

Diz-se que o Itamarati vai convidar o embaixador Suritz a voltar á Russia.
Já vai tarde.
Diz-se que o sr. João Amazonas, aliás do Volga, tendo menos de 35 anos, não pode ser senador.
Mas, vamos votar. Vamos como se fossemos perder — bravamente, decididamente.
Porque, assim, ganheremos.

CARLOS LACERDA

POSTO EM LIBERDADE ZÉ DA ILHA
O que pode um bicheiro com amigos influentes

Decididamente, enquanto o mundo vive a éra atômica, o Brasil atravessa a éra do absurdo. Zé da Ilha, protegido por um bicheiro, autor de tentativa de homicidio está desde ontem, ás 16 horas, por mais incrivel que pareça em liberdade. Livre e desempedido para acrescentar, á sua folha corrida, mais alguns itens escritos a navalha ou a faca de cozinha, instrumentos com os quais põe em polvorosa o morro e mantem o respeito de seus companheiros do crime.

A libertação dessa edição criola do Pepe Le Moko de Casbat está ligada á intervenção de um outro contraventor e criminoso: Arlindo Pimenta. Arlindo Pimenta dispensa apresentação. Quando muito, pede que se faça uma consulta ás secções de policia dos jornais. E' o homem que, estupida e covardemente, por um nada, atirou no sr. Souza Dantas, no interior de um bar. Atirou. Foi preso. Mas permaneceu despreocupado. Porque Arlindo Pimenta tem fé nos seus amigos influentes, que dele se servem para correrias politicas e eleitorais, não obstante ter essa personagem, na policia, uma ficha que faz lembrar roupa ainda virgem das mãos da lavadeira. Arlindo é dono de uma farta coleção de contravenções. E' o bicheiro-mor na zona da Leopoldina e até circulam rumores de que já "bancou" o bicho na própria sede do P.S.D. Hoje faz politica por conta de protetores fortes que o escudam convenientemente, mesmo a custa da moral publica. Faz campanha pelo Partido Trabalhista Nacional, de que é sustentáculo. Pois foi esse "big shot" de bicho carioca quem patrocinou a libertação de Zé da Ilha. Instado por ele, advogou Ugo Baldasarin, requereu uma ordem de "habeas corpus" a justiça. O bicheiro entrou com Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), o que certamente, ainda é muito dinheiro, mesmo em época de inflação. E como não havia terminado o inquerito das tropelias do moleque navalhista e foguista, nem este fora preso em flagrante" eis o Zé da Ilha de novo em plena liberdade. Zé da Ilha vai, agora, naturalmente, tirar a sua desforra da "turma que falou" e prosseguir em sua senda de deliquente por obra e graça do bicheiro protetor.

A noticia foi recebida com indignação até pelas proprias autoridades policiais. Para salvar sua responsabilidade, o chefe de policia deverá fazer publicar, talvez ainda hoje, uma nota explicando o deprimente caso. Mas será só. Por que Zé da Ilha entrincheirado no "habeas corpus" concedido não poderá ser recambiado ao xadrês, de onde o foi tirar a mão de Arlindo Pimenta, outro criminoso, por sua vez salvo providencialmente pelos seus aliados e associados da politicagem sem qualquer escrupulo.

O MOVIMENTO RENOVADOR DA U. D. N.

Solidario com a iniciativa do espetáculo — "Os Mestres do Ballet" — a realizar-se hoje, ás 21 horas no teatro do Carro di Tespis, e que vem de encontro aos objetivos culturais do seu programa, pede aos seus membros militantes e simpatizantes que adquiram ingressos, prestigiando, assim, seus correligionários universitários, organizadores do programa. Ingressos á venda na Bilheteria do Teatro Municipal, — Livraria S. Pedro, R. Alcindo Guanabara, 26-B — Séde do Movimento, R. Mexico n. 21 13º and. s/1301 e Posto de Copacabana, Av. Copacabana 422.

CONTRIBUIR PARA AS CAUSAS JUSTAS DIGNIFICA O CIDADÃO

(38221)

REUNIÃO DA ORDEM DO MÉRITO MILITAR

Sob a presidência do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, com a presença dos demais membros, ministro Raul Fernandes, do Exterior, generais Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, e Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado-Maior do Exército, esteve reunida ontem, pela manhã, a Ordem do Mérito Militar para estudo dos processos das autoridades civis e militares que devam ser agraciadas por serviços prestados ao Exército. A reunião foi longa tendo sido esgotada a pauta.

A CERIMÔNIA DE HOJE, NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Realiza-se hoje a cerimônia de encerramento do ano letivo de 1946, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, sédiada na Vila Militar. O ato que terá inicio ás 9 horas, será presidido pelo ministro da Guerra, com a presença de todos os generais, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições e representantes da imprensa todos especialmente convidados. Durante a solenidade serão entregues os diplomas a cerca de 500 oficiais de todas as armas e serviços que concluiram os respectivos cursos da Escola. Uniforme: 4º (calça cinza, tunica branca-desarmado).

FERIAS COLETIVAS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Na conformidade da lei, os desembargadores entrarão em férias coletivas a partir de 31 deste, voltando a assumir suas funções em março.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e do Trabalho, e em conferência o prefeito do Distrito Federal.

Recebeu em audiencia o coronel Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, e a diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

PARA A SECRETARIA GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL
Nomeado o tenente-coronel aviador Gabriel Moss

Para o cargo de adjunto do Gabinete da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional foi nomeado, por decreto do presidente da Republica, o tenente-coronel aviador Gabriel Grun Moss.

O referido oficial superior da Aeronáutica exercerá aquele cargo sem prejuizo de suas funções na Presidência da Republica.

RECURSO DE DECISÕES NAS JUNTAS APURADORAS

O juiz Roberto Medeiros, presidente de uma das Juntas Apuradoras desta capital, fez ontem uma consulta ao Tribunal Regional Eleitoral sobre recurso de decisões, consulta essa que dividiu em três itens.

Depois de examinar o assunto, resolveu o Tribunal o seguinte:

O recurso, em caso de apuração ou não de votos nas sobrecartas maiores, deve ser interposto imediatamente após a decisão final do juiz, na forma do artigo 15, § 3 combinado com o art. 29 da Resolução 1.338 do Tribunal Superior;

O recurso de decisão do presidente da Junta que considerar nulas as cédulas (artigo 16, Resolução 1.338) ou indeferir impugnações fundadas em vicios de sobrecartas ou cédulas (artigo 28, § 2, Resolução 1.338), deverá ser tambem manifestado imediatamente após essa decisão e arrazoado em 48 horas (artigo 29);

Quando as cédulas contiverem alem da legenda partidária, o nome de um candidato do partido e outro nome não registrado, deve ser apurado o voto para a legenda e para o candidato do partido (Resolução 1.338, art. 17, § 3 e decreto 7.586 de 1945, artigo 95, § 3), com aplicação das cautelas previstas no artigo 94 do citado decreto-lei e desde que o nome não constitua assinalação de cédula, contra os votos do relator, desembargador Toscano Espindola e do dr. Oliveira Castro, que entendiam que as cédulas ficavam anuladas.

Durante o exame da matéria, foram travados animados debates em tôrno da mesma, tendo o desembargador Toscano Espinola, especialmente, feito uma série de considerações contra a solução dada ao terceiro item da referida consulta.

OS PEDIDOS DE INFORMAÇÕES EM MANDADOS DE SEGURANÇA
Devem ser imediatamente encaminhados aos consultores ou órgãos juridicos

O secretário da Presidência da Republica, prof. José Pereira Lira, expediu a todos os Ministérios e órgãos diretamente subordinados áquela Presidência a seguinte circular:

— "Solicito providência de v. exa., de ordem do presidente da Republica, no sentido de que todos os pedidos de informações em Mandados de Segurança sejam imediatamente encaminhados aos consultores ou órgãos juridicos competentes, aos quais caberá coligir e coordenar todos os elementos necessários ao esclarecimento do Poder Judiciário.

Estes órgãos devem se articular com a Procuradoria Geral da Republica, para assegurar unidade de orientação.

Tais informações são, por sua natureza, urgentes e preferenciais, porquanto a legislação vigente fixa em dez dias o prazo para que sejam prestadas pela autoridade competente."

O POVO TEM FOME E VIVE DOENTE NO AMAPA'
Apêlo do governador aos criadores

Macapá, 16 (Asp.) — Um órgão do Serviço de Informações do Território do Amapá, publica uma proclamação do governador Janary Nunes, dirigida aos criadores do Amapá, em que diz:

"Visitei a maioria de vossas fazendas. Elas são fontes de esperanças que me animam a conclamar-vos para uma nova éra de trabalho e de progresso.

O povo precisa de vós. Ha fome e sub-nutrição nas cidades, nas vilas e povoados, nos garimpos, nas escols e nos lares. Vivemos no meio de fazendas e não temos leite fresco para oferecer aos nossos filhos. A manteiga que comemos vem de fóra e muitas familias passam anos sem conhecer o gosto do queijo."

Depois de revelar que em 1945 o Território importou cerca de 500 mil cruzeiros de leite condensado e em pó e de manteiga, friza o governador a necessidade de se desenvolver a pecuaria, com a introdução da técnica, de metodos modernos e aquisição de reprodutores, tarefas facilitadas pelo governo.

Depois de mostrar que o povo vive doente por se alimentar quase que só de conservas e salgados com farinha; de salientar que o caboclo precisa comer carne fresca, leite, manteiga, ovos, legumes, o governador Janary Nunes, finalisa com um apelo aos criadores do Território:

"Colaborais com o governo Territorial para que o Amapá seja dentro de alguns anos a região mais rica e feliz do Brasil. O povo tem fome. A pátria precisa de homens fortes. Nas vossas mãos está o futuro da nossa raça."

QUOTA DE PREVIDENCIA SOCIAL

O Tribunal de Contas ordenou a distribuição do crédito de Cr$...... 131.033.000,00 ao Tesouro Nacional para pagamento de quota de previdencia social a Institutos de Aposentadorias e Pensões.

NÃO E' ACONSELHÁVEL A REVIGORAÇÃO DOS FAVORES

Respondendo ao oficio em que a Federação das Industrias do Estado de São Paulo solicita o arquivamento de todos os processos em andamento nas Alfandegas e no Conselho Superie Tarifa thiVhrod(Conselho Superior de Tarifa referentes ás irregularidades de que trata a Circular n. 26, de 14 de agosto de 1940, bem como a prorrogação da mesma Circular, declarou o ministro da Fazenda não ser aconselhavel a revigoração dos favores a que alude o referido ato, devendo cada caso ser apreciado isoladamente, para solução que melhor consulte os interesses da Fazenda.

A CRISE ALIMENTAR

O ministro da Fazenda transmitiu á Camara dos Deputados cópia dos esclarecimentos prestados pela Diretoria das Rendas Aduaneiras a respeito da indicação n. 9, de 1946, de autoria do deputado Artur Bernardes, sobre a crise alimentar.

DECRETOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça — Nomeando: Djalma Tavares da Cunha Melo, procurador da República, padrão K, para exercer interinamente, o cargo de 4º procurador da República, no Distrito Federal; José Afonso Valente de Lima, procurador da República, padrão K, para exercer interinamente, o cargo de procurador da República no Estado do Rio de Janeiro; e Carlos Valdemar Accioly Rolemberg, procurador da República, padrão K, para exercer o cargo de procurador da República no Estado de São Paulo.

Educação — Concedendo a gratificação de magistério de Cr$ 7.200,00 anuais, a Eufrosina Ataide de Oliveira, professor, padrão J, da Escola Industrial de Maceió e de Cr$ 18.000,00, anuais, a João Otaviano Gonçalves, professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Música.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Gabriel Martins Fernandes, interinamente, professor, padrão K, da Escola Técnica Nacional.

Concedendo aposentadoria a Raimundo Trindade, servente, classe D e a José Joaquim Dias Paredes, prático do laboratorio, classe G.

Declarando posto em disponibilidade Alvaro Osorio de Almeida, professor catedrático, padrão N, da Faculdade Nacional de Odontologia.

REUNIÃO SECRETA DA C. C. P.

A Comissão Central de Preços em lugar das novas roupagens previstas para o seu reaparecimento, surge tal e qual era outrora. Tanto assim que, segundo uma praxe dos antigos tempos, vai reunir-se a portas fechadas hoje, sob a presidência do ministro do Trabalho. Na ocasião, ao que se sabe, será debatida a sua reestruturação.

O MINISTRO DA VIAÇÃO NO CAIS DO PORTO
Examinadas as causas do congestionamento — Surpreso o sr. Clovis Pestana com a quantidade de generos que apodrecem nos armazens

O ministro da Viação fez ontem, em companhia de engenheiros do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, uma visita de inspeção ao cais do Porto. Partindo do armazem n.º 1, percorreu o titular da pasta da Viação todos os armazens, onde póde constatar os males causados pelas baixas taxas de armazenagem, já aumentadas, porem não o suficiente para que o comércio desonesto não mais deixe apodrecer gêneros que faltam á população, somente para não vendê-los a preços baixos.

Naquele armazem, o ministro viu o mal que está causando a estiva com a sua exigência de não permitir o trabalho de mais de dois empregados no carregamento dos caminhões que ali vão buscar a carga, exigência essa ratificada num acôrdo feito no Ministério do Trabalho, entre os sindicatos dos estivadores e o das empresas de transporte. Devido a esse facto, um trabalho que estava sendo feito em um dia, demanda em cinco ou seis para ser executado, com prejuizos para os importadores e para a integridade fisica dos trabalhadores dos caminhões obrigados a um esforço acima das suas possibilidades.

O ENTRAVE DA ALFANDEGA

Mais adiante o sr. Clovis Pestana ficou surpreso com a existência de um armazem abarrotado de cimento belga, enquanto na praça há absoluta falta do artigo. Viu tambem caixas e caixas de batatas holandesas que, para não serem vendidas a menos de Cr$ 5,00 o quilo, estavam apodrecendo e grelando em virtude de se acharem depositadas há mais de três meses.

A inspeção começou ás 8 horas e até ás 10 não estavam abertas as portas dos armazens para a retirada da carga, porem alguem esclareceu que os conferentes da Alfandega somente iniciam o serviço ás 11 horas. Uma hora depois os funcionários da Administração do Porto vão almoçar, suspendendo-se o expediente até ás 13 horas. Ás 17 horas os conferentes deixam o serviço, após 5 horas de trabalho, sendo esse o horário em que podem ser retiradas as mercadorias. Enquanto isso, os armazens durante 24 horas do dia são abarrotados, de vez que a descarga dos navios é interrupta.

A RESTITUIÇÃO DOS ARMAZENS

Durante a inspeção, o ministro tomou ainda conhecimento do caso dos armazens que foram alugados durante a guerra.

Terminado o conflito e na atual emergência em que aqueles locais são indispensaveis para a normalização dos serviços, a administração quer rehaver os armazens, encontrando embaraços por parte dos arrendatários. O de n.º 10, que se achava em poder do Exército já foi devolvido, mas a Administração teve de ceder um externo em troca. No mesmo caso está o Loide Brasileiro e várias firmas particulares.

AS PROVIDENCIAS DETERMINADAS

Após a visita o ministro, reuniu na sede da Superintendencia da Administração do Porto os seus auxiliares e determinou várias medidas a serem postas em prática, entre as quais estão a abertura da concorrência para a execução do prolongamento do cais, na parte de São Cristovão, a dragagem dessa área, o estudo da construção de um "pier" e outras, que, caso sejam levadas a efeito, poderão em um futuro próximo atenuar o congestionamento do porto. Ontem, por sinal, havia mais de vinte navios na fila esperando lugar para atracação.

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS QUE FUNCIONARÃO DOMINGO

Comunicam-nos da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio:

"A fim de proporcionar maior conforto á população carioca, por ocasião do pleito eleitoral de domingo proximo, o sr. prefeito do Distrito Federal baixou resolução permitindo o funcionamento, nesse dia 19 do corrente, de diversos estabelecimentos comerciais, incluidos armazens, botequins, bares, restaurantes, padarias, farmacias, açougues, peixarias e postos de gasolina."

Depredaram o posto de distribuição de cédulas do P. C.

No Meyer, á rua Arquias Cordeiro, em frente á estação, populares exaltados, atacaram ontem um posto de distribuição de cédulas do Partido Comunista, quebrando a mesa e incendiando as cédulas.

UMA SALA PARA A 8.ª CAMARA

O desembargador Julio de Oliveira Sobrinho dirigiu ao presidente do Tribunal de Justiça um apelo no sentido de ser criada uma sala para a instalação da 8.ª Camara Criminal.

A 8.ª Camara Criminal nasceu da reforma do Fôro local, sendo designado para presidi-la o desembargador Julio de Oliveira Sobrinho. Por absoluta falta de acomodação no palácio de Justiça, passou aquela Camara a realizar suas sessões na sala de reunião do Tribunal de Justiça, pleno. Acontece que com a realização do recente concurso para provimento de cargos de juizes substitutos ficou a aludida Camara impossibilitada de realizar suas sessões, atrazando assim sensivelmente a pauta de julgamentos, o que agora se agravará, pois os desembargadores entrarão em férias a partir de 31 dêste. Foram estes os motivos que levaram o desembargador Oliveira Sobrinho a se dirigir ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Sabola Lima, salientando em seu apelo que "Justiça demorada é denegação de Justiça".

A MORTE DO JORNALISTA OSORIO LOPES

Ao saltar de um auto-lotação que o levara ao centro da cidade, foi vitima de lamentavel acidente o jornalista Osorio Lopes, diretor do jornal católico "A União" e presidente do Partido Democrata Cristão, pelo qual se apresentara candidato a vereador ás eleições do próximo domingo.

O desastre ocorreu na avenida Presidente Vargas, em frente ao 902 quando a vitima tentou passar a frente do eletrico n.º 2031 linha Piedade, que era dirigido pelo motorneiro de regulamento .. 8338. Colhido pelo eletrico recebeu o sr. Osorio Lopes graves ferimentos pelo corpo, sendo levado ao H. P. S. onde, sem resistir á gravidade das lesões sofridas, faleceu. Por solicitação da familia foi dispensada a formalidade da autopsia sendo o corpo transportado para a capela mortuária da matriz da Gloria, de onde saiu, á tarde, rumo ao cemitério de São João Batista, sendo ali sepultado.

O jornalista Osorio Lopes era casado com d. Maria Isabel Pinto Lopes e deixa os seguintes filhos: a senhorita Maria e o jovem José, este com 17 anos.

EXONERA-SE UM DIRETOR DO BANCO DA BORRACHA

Belém, 16 (A) — O sr. Rui Medeiros que, durante alguns anos, foi diretor do Banco da Borracha solicitou exoneração irrevogavelmente de suas funções, apresentando-se para seu antigo lugar no Banco do Brasil.

CHEGARAM OS PRIMEIROS IMIGRANTES ITALIANOS PARA A LAVOURA
Entraram ontem na Guanabara o "Andrea Griti" e o "Harod Dosset"

Procedente de Genova, chegaram ontem pelo transatlantico italiano "Andrea Gritti", os primeiros imigrantes daquela nacionalidade e que se destinam aos trabalhos da lavoura no interior do país. São ao todo 120 pessoas, agrupadas em familias e que na Itália já se dedicavam aos misteres agricolas. Para esta capital trouxe o barco 247 passageiros, tendo os imigrantes desembarcado em uma lancha do Ministério do Trabalho, sendo encaminhados á Ilha das Flores, onde já estão prontas as instalações para sua recepção.

Entrou tambem procedente de Napoles, o cargueiro norte-americano "Harold Dosset", trazendo para esta capital uma carga de 4.632 toneladas, dentre as quais se encontram 83 automoveis "Fiat", peças e accessorios, maquinas e material elétrico fabricado na Itália.

PEDIRAM EXONERAÇÃO O SECRETÁRIO DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
e os diretores do Montepio Municipal e da Limpeza Urbana

Pediu exoneração de secretário geral de Viação e Obras Publicas da Prefeitura o sr. Carlos Schwerin Filho. Falando á reportagem, o secretário demissionário esclareceu que o pedido se prende a motivos e interêsses de ordem privada, não se relacionando aos problemas da administração municipal. Ao que estamos informados, responderá pelo expediente daquela secretária o sr. Lauro Vieira Braga.

Tambem foram confirmados os pedidos de exoneração dos srs. Luiz Gama Filho e Arnaldo Monteiro da Silva, respectivamente diretores do Montepio dos Empregados Municipais e do Departamento de Limpeza Urbana.

O VERÃO PRESIDENCIAL

O presidente da Republica deverá subir, na próxima semana, para Petrópolis, onde passará o verão no Palácio Rio-Negro.

O PRÉDIO FICARA' NOVAMENTE LOCADO
O proprietário perdeu o recurso extraordinário

Marcos Lerrer, arrendatario da loja do predio n. 465, da rua Voluntários da Pátria, acionou o proprietario Dionisio Cabeda Silveira, para renovação do arrendamento, por mais cinco anos.

O juiz julgou procedente a ação e a sentença foi confirmada em grau de apelação, pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

O dono do prédio, não satisfeito, recorreu extraordináriamente para o Supremo Tribunal, onde o caso foi ontem julgado, na Primeira Turma de Ministros sendo relatado pelo desembargador Flaminio de Rezende.

Na sessão de ontem, a Turma não deu provimento ao recurso do proprietário.

PROCURA O GOVERNO ADOTAR MEDIDAS CONTRA O ALTO CUSTO DA VIDA E A DIFICULDADE DE MORADIA

O presidente da República determinou que fossem realizadas em tôrno do alto custo da vida e das dificuldades de moradia, diligencias por pessoas de sua imediata confiança.

As investigações procedidas chegaram á conclusão de que as causas do primeiro dos aludidos problemas estão na baixa de produção, na deficiência de transportes e nos niveis dos salários rurais comparados aos urbanos.

O govêrno pretende adotar medidas diversas, tôdas de ordem prática e efetiva, visando normalizar e baratear a vida do povo.

É muito possivel, segundo se afirma, a criação de Tribunais Populares, já há tempos sugeridos em plano elaborado pelo então ministro do Trabalho, sr. Negrão de Lima.

VOTAR E SABER VOTAR

Antes de votar, repare na dignidade dos candidatos no seu passado, nos seus serviços á cidade e ao país, na sinceridade e na lealdade de seus propósitos, na sua capacidade para o mandato. Depois do que vote, na certeza de que de seu voto depende o bem dos brasileiros

MANTIDA A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
Sua primeira tarefa será a revisão da Consolidação das leis trabalhistas

O ministro Morvan Figueiredo assinou um ato mantendo a Comissão Permanente de Legislação do Trabalho, criada em 1943 para estudo de assuntos legislativos. O titular da pasta salientou, na oportunidade, que a promulgação da Constituição, fazendo voltar á normalidade o ritmo de elaboração de leis pelo Legislativo, não excluiu, no entanto, a iniciativa do Executivo. Assim, fazia-se mister "a continuação daquele organismo especial, a fim de que possa, não somente prestar esclarecimentos ao ministro sobre a feitura de anteprojetos legislativos, como, ainda, proceder ao exame dos projetos em debate no Parlamento, para por este Ministério ao corrente da elaboração legislativa em curso".

Na mesma data, o ministro recomendou áquela Comissão que encetasse e procedesse, com a urgência possivel, aos estudos necessários a habilitar o governo a propor ao Congresso emendas indispensáveis á Consolidação das Leis do Trabalho. Com esse objetivo, deverá requisitar auxilio do pessoal do Ministério que se tornar necessário, como tambem solicitar audiência de técnicos ou de representantes de categorias profissionais.

Como se sabe, a revisão da Consolidação, conforme adiantamos há tempos, originou-se das novas leis que alteraram, em seu texto e em seu sistema, o direito vigente, havendo, igualmente, necessidade de adaptá-la aos dispositivos constitucionais.

DIRETORES DAS SEÇÕES DE NACIONAL

Assinou o presidente da Republica decretos nomeando os srs. coronel Floriano de Lima Brayner, Artur Eugenio Magarinos Torres Filho, Oswaldo Gomes da Costa Miranda e Vicente de Brito Pereira Filho para diretores das Seções de Segurança Nacional dos Ministérios da Justiça, da Agricultura, do Trabalho e da Viação, respectivamente.

VOTARA NA BAHIA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A fim de tomar parte nas eleições de domingo, segue hoje para a Bahia, onde se acha inscrito eleitor, o ministro da Educação. O sr. Clemente Mariani aproveitará a viagem para estudar, com as autoridades locais, assuntos ligados ás atividades de seu Ministério.

REDUZIDO O ABASTECIMENTO DAGUA A COPACABANA, LARANJEIRAS E RIO COMPRIDO

O diretor do Serviço Federal de Aguas e Esgotos do Distrito Federal comunica, por intermédio da Agência Nacional aos moradores de Copacabana, Laranjeiras e Rio Comprido que, em virtude da paralização da elevatória de Guaicurús a fim de ser consertado o registro da bomba de recalque, o abastecimento dágua áquelas zonas será, em parte, prejudicado.

FALENCIAS E CONCORDATAS

HORTA & CIA.

O juiz da 1ª Vara Civel mandou o dr. curador das massas, dizer sobre o crédito de Montana Ltda.

JOSE' RIBEIRO BELINO & CIA.

O juiz da 3ª Vara Civel mandou o dr. 1º curador das massas, dizer sobre o pedido de extinção de obrigações, na falência da firma supra.

MINAS DE SAO JOSE' S. A.

O juiz da 10ª Vara Civel mandou o dr. curador das massas, dizer sobre o crédito impugnado de Artur Carlos Cidri, na falência da firma supra.

DA TRIBUNA DA IMPRENSA À TRIBUNA DA CÂMARA
Eleitores de CARLOS LACERDA procurem suas cédulas nos seguintes locais :

CENTRO: UDN — Movimento Renovador. R. México, 21 — 13.º. R. Frei Caneca, 266 (de 9 ás 16). R. Marquês de Sapucaí, 153. Rua Senhor dos Passos 259-loja. Av. Pres. Vargas 149 - 4º — Sr. Magalhães.
COPACABANA: Av. Copacabana, 422. R. Rodolfo Dantas 6-A.
LEME: Farmácia do Leme. Av. Princeza Isabel 46.
FLAMENGO: R. Almirante Tamandaré 33 — 2.º, apart 203.
IPANEMA: Farmacia Central. R. Visconde de Pirajá 146. R. Barão de Jaguaribe 175.
BONSUCESSO: R. Cardoso de Moraes, 30.
BOTAFOGO: R. da Matriz, 22. Farmacia Mourisco. R. da Passagem 92.
PAVUNA: Páteo da Estação Costa Barros n.º 50.
VILA ISABEL: R. Senador Nabuco 37, casa 1. R. Visconde de Abaeté, 59.
PILARES: Avenida Suburbana 6.664 — (Bazar Miranda).
ENGENHO DE DENTRO: Rua Atalaia 113-A.
LARANJEIRAS: Rua Laranjeiras 531 apart. 64 Tel. 25-9782.
TIJUCA: Rua São Francisco Xavier 453-A.
ENGENHO NOVO: Tinturaria Alfa — Rua Vinte e Quatro de Maio, 965.
ILHA DO GOVERNADOR: Jardim Guanabara — Rua 151 n. 63.
JACAREPAGUA: Rua Comendador Siqueira 575.
CAVALCANTI: Rua Padre Nobrega, 806.
URCA: Av. João Luiz Alves, 10[illegible] — Esquina da Rua Octavio Corrêa.

Pede-se a quem tenha possibilidade de distribuir cedulas no seu bairro o obséquio de procurar o Movimento Renovador, UDN, rua México 21 — 13.º A ninguem, senão na séde central, serão entregues mais de 10 cédulas, a fim de evitar sabotagem.

JORNAL DE CRÍTICA
Um companheiro e um adversário

ALVARO LINS

Lembro-me bem de que há três ou quatro anos o meu mestre Tristão de Athayde, num encontro ocasional, me disse com um entusiasmo fora do comum: [illegible]

[illegible] do leitor: será preciso lê-lo para obter cada um por si mesmo a certeza de que ele é um grande escritor.

Aliás, o primeiro interesse que provoca o sr. Gustavo Corção não está localizado na esfera literária, mas na ordem humana: ele viveu uma grande experiência, real, intensa e profunda. Em seguida, o interesse se torna literário, fica mesmo independente do outro e pode até assumir o logar principal para muitos observadores, porque o escritor conseguiu revelar a experiência do homem numa forma artistica, particularizando-a pela arte de pensar e escrever num livro inconfundivel. Não foi, assim, por acaso que o sr. Gustavo Corção só apareceu na vida literária depois dos quarenta anos. Até então ele estava realizando uma espécie de aventura, uma viagem longa e tormentosa sem sair do seu país e da sua casa. Era uma aventura mental, moral, sentimental, a que ele estava vivendo silenciosamente e que podemos acompanhar, hoje, com o interesse, o gosto e a emoção com que se lê um autêntico romance, através de *A descoberta do outro*, aparecido em 1944 como sua obra de estréia (1). Afastado da atividade jornalistica não me foi dado falar naquele momento desse livro excepcional, tão diferente do que se edita habitualmente no Brasil; *A descoberta do outro*, porém, ainda fica mais valorizado numa segunda leitura, como a que fiz agora antes de abrir o segundo livro do mesmo autor, *Três alqueires e uma vaca*, publicado recentemente (2).

Não se caracteriza a aventura do sr. Gustavo Corção, ou a sua experiência humana, nem pelo fantástico nos episódios, nem pelo melodramático nas cenas. O próprio autor lá pela página cem de *A descoberta do outro* adverte o leitor a este respeito: "Os pequenos episódios truncados e insignificantes, que contei nas páginas anteriores, nada têm de extraordinário; qualquer vida contém experiências análogas; qualquer indivíduo viu dezenas de vezes uma pessoa cair no meio da rua, um sujeito mostrar um dente dolorido, um casal discutir por causa de uma ninharia, [illegible]

[illegible] ximas de nós. De tanto vê-las objetivamente e de tanto tê-las ao alcance das mãos, os homens passam geralmente por elas, desatentos, para procurar muito longe, nas coisas extraordinárias, aquelas impressões e sensações que só poderiam encontrar nas coisas simples e comuns. Se o sr. Gustavo Corção, que é um afirmativo e um polemista, fosse também um desses escritores que jogam com as palavras em forma de teses e fórmulas doutrinárias, poder-se-ia dizer que uma das suas teses e fórmulas mais caracteristicas estaria nesta frase de *A descoberta do outro*: "O verdadeiro romântico é o cotidiano, o triste cotidiano, a triste normalidade sem aplicação, é em suma o ordinário da pessoa humana." Foi assim que lhe aconteceu uma aventura como a de Chesterton, por ele mesmo citado naquele trecho de um dos ensaios de *Ortodoxia*: a de ter partido para uma longa viagem e chegado como etapa final ao descobrimento da vida natural na sua velha Inglaterra.

Uma nota constante em *A descoberta do outro* é o anseio de liberdade interior, de gratuidade, de alegria, da felicidade que anima o seu autor, que o coloca deslumbrado ante a vida livre como se ele fosse um antigo prisioneiro restituido recentemente ao convivio dos seus semelhantes. E aqui começa precisamente a história da aventura espiritual do sr. Gustavo Corção: a de um prisioneiro que se libertou, ou julgou libertar-se por intermédio da conversão ao catolicismo. Durante quinze anos, ele viveu ligado á técnica, preso aos seus limites como numa vertigem, sem ver um palmo adiante do seu laboratório e do seu aparelho de trabalho — "cinco entre teodolitos e outros dez, os últimos, fitando ponteiros de galvanometros". Qualquer pessoa pode imaginar o que seja fitar durante dez anos ponteiros de galvanometros, com tôdas as consequências dessa prática em forma de obstinação, como se *medir* a intensidade das correntes elétricas fosse a própria finalidade da existência. As consequências, aliás, não chegavam a existir de um ponto de vista razoável, pois num caso destes o técnico se enrola cada vez mais dentro de um pequeno circulo, apertando-se até o sufocamento ou a extinção da sua natureza humana, se não consegue evadir-se para o ar livre, para um plano de restabelecimento das suas faculdades naturais. Qualquer leitor pode imaginar o que isto seja, mas será melhor sabê-lo no depoimento direto do sr. Gustavo Corção: "No fim da noite, extenuado, ficava diante dos aparelhos, sem jeito de largar, a remoer os resultados. Não havia grande lucro nessa demóra, mas uma espécie de obsessão me impedia de deixar o galvanometro. Os dados do problema ficavam-me na cabeça, rodando, girando, indo e vindo, como uma melodia obstinada que a gente começa a assobiar e depois não consegue largar porque o fim emenda no principio. E assim quase tôdas as noites eu ficava preso nesse assobiar mental, com quatro ou cinco pequenos resultados experimentais a me dançarem monotonamente na memória fatigada. Quando fechava a sala e ia apagar a luz ainda me demorava no interruptor a olhar a mesa cheia de fios e válvulas; não olhava porque me acudisse alguma idéia nova ou porque sentisse a presença de alguma solução inesperada: olhava por olhar; olhava porque era dificil não olhar."

Seria dificil resumir nesta crônica as circunstâncias, episódios e situações pelas quais o sr. Gustavo Corção se afastou da estreiteza e melancolia dessa existência: tudo isso constitui a matéria do seu livro *A descoberta do outro*. O outro, neste caso, é o próximo, o semelhante, o ser humano de que precisamos como uma exigência da nossa própria natureza, que ficaria sempre mutilada e incompleta sem essa *descoberta*. O sr. Gustavo Corção fez a sua descoberta no encontro com o cristianismo. Contudo, a esse resultado não chegou repentina e fácilmente. Depois de se ter desencantado da técnica e do galvanometro, andou pelos caminhos mais desencontrados e com os olhos voltados para os horizontes mais distantes. Inclinou-se para o marxismo, sentiu-se nitzcheano, procurou ansiosamente entre as ideologias da moda, aquela que lhe oferecesse uma solução de segurança interior a de sólido sentido para a existência humana. A euforia que sentia ao contacto de cada da nova doutrina era uma euforia artificial, como a provocada pelas drogas, que se esgotava rapidamente. Em certo dia, quando estava desanimado e batido por um grande desgosto, um amigo levou-lhe alguns livros de Chesterton e de Maritain. Isto determinou nêle um verdadeiro despertar, a sensação que nos arrebata nos encontros definitivos. Maritain trazia-lhe a doutrina, a filosofia, as idéias estruturadas num sistema; Chesterton, porém, oferecia-lhe a maneira de sentir poeticamente e de ver pelo *humour*, a forma dialética, o processo do pensamento em estilo original, a capacidade de dar uma apresentação nova ou pessoal aos velhos temas e ás coisas eternas. Dos dois, é com Chesterton que ele se identifica de corpo e alma: Maritain é o mestre, mas Chesterton é o companheiro fraternal. E o sr. Gustavo Corção, pela inteligência e pelo temperamento, já era um chestertoniano antes mesmo de ter conhecido Chesterton. Uma pessoa aparentemente sagaz, mas na verdade ingênua, que tenha lido, por exemplo, *Heréticos* ou *Ortodoxia*, de Chesterton, e leia agora *A descoberta do outro* ou *Três alqueires e uma vaca* será tentado a proclamar que o brasileiro é uma imitação do inglês, que as obras de ambos são excessivamente parecidas no *humour*, nas idéias, na maneira de discutir, nos processos do raciocinio, na forma estilistica. Contudo, quantos escritores leram tentamente Chesterton sem poderem ter com ele essa semelhança? Nenhum mimetismo, com efeito, seria capaz de produzir uma obra de tanta autenticidade como a do sr. Gustavo Corção. Evidentemente, ele se beneficiou com a influência de Chesterton, como confessa explicitamente num dos capitulos do primeiro livro e implicitamente em tôdas as páginas do segundo, que lhe é dedicado como estudo critico. Porém, o principal, no caso, é que havia entre a natureza humana de Chesterton e a do sr. Gustavo Corção um denominador comum de ordem intelectual e temperamental. O que o segundo ficou a dever ao primeiro, mais do que a direta influência literária, foi a oportunidade de encontrar-se a si mesmo, de descobrir as suas próprias fôrças e possibilidades, de tornar-se não só o homem, mas o escritor que é hoje. E parece-me, ante o movimento do estilo e outras vibrações interiores do sr. Gustavo Corção, que também a obra de Machado de Assis não lhe passou rápida e indiferentemente pelos olhos. No entanto, não foram só os livros, mesmo de Chesterton e Maritain, que determinaram uma tão completa transformação na vida e na inteligência do autor de *A descoberta do outro*. Alguma coisa dentro dele já vinha operando e abrindo caminho neste sentido através de um processo lento e misterioso. Processo que será encontrado, com as suas observações originais sôbre episódios e cenas aparentemente comuns, com as suas idéias em estado de fixação, surgindo ao vivo em cada dia, nos primeiros capitulos de *A descoberta do outro* e que são, ao meu ver, os melhores do livro. E a que espécie, a que gênero, afinal, pertence esta obra? E' um livro de memórias? E' um volume doutrinário? E' um panorama de idéias? E' uma confissão? E' a história de uma experiência, de uma aventura espiritual? Ele contém tudo isto, e mais o indefinivel. Um dos seus valores e encantos consiste justamente nessa impossibilidade de classificá-lo literariamente. E se me pedissem para compará-lo com outro livro brasileiro acho que não me lembraria senão da *Minha Formação*, de Joaquim Nabuco.

Mais definido como gênero literário é o *Três alqueires e uma vaca*, um livro de critica interpretativa sôbre a figura de Chesterton. No plano sentimental, significa, talvez, para o autor, um tributo, o pagamento de uma divida de gratidão. Para nós, representa uma visão de Chesterton, do seu *humour* e das suas idéias, oferecida pelo escritor que entre nós estava mais especialmente indicado para esta tarefa. Contudo, aqui encontramos uma curiosidade: o ponto mais alto desta obra, o capitulo em que de maneira mais decisiva se revelaram as faculdades de critico do sr. Gustavo Corção não tem Chesterton por assunto. O seu assunto é Edgar Poe. Aliás, o segundo livro não se acha exatamente na mesma altura do primeiro, e não, de modo nenhum, porque o seu nivel seja baixo, mas porque o nivel de *A descoberta do outro* é muito alto, dificilmente superável. Tanto que, embora um pouco timido, para uma opinião desta espécie, ouso pensar que ele faria boa figura mesmo na Inglaterra.

Desculpo-me, nesta altura, de não estar examinando *por dentro* a obra do sr. Gustavo Corção, mas apenas explicando-a e recomendando-a. E' que não podendo agora, nesta oportunidade e num simples artigo, manifestar-me de modo ao mesmo tempo geral e minucioso sôbre as suas idéias, fixando tôdas as nossas divergências, também não quero discutir apenas algumas delas isoladamente. O leitor testemunhou a imparcialidade com que procurei explicar a sua posição ideológica. Pois bem: isto representou realmente um esforço de imparcialidade, embora nada penoso pelo que o sr. Gustavo Corção significa como escritor. Contudo, devo advertir o mesmo leitor contra o perigo de aceitar entusiasticamente tôdas as idéias deste ensaista por efeito do poder da sua inteligência e da sedução do seu estilo. Diria que ele é um dialético diabólico se este adjetivo não fosse escandaloso para ser aplicado a um escritor tão ardentemente católico. Pela inteligência, ele domina sobretudo com o imprevisto dos argumentos, com as surpresas do raciocinio, com a mágica do *humour*. Fica-se como que estatelado ante a sua lógica, ás vezes bem pouco segura na realidade. O sr. Gustavo Corção distende uma idéia como se esticasse uma linha de borracha até as suas máximas possibilidades de resistência. Deixa-a, assim, impressionante e fixa, ante os olhos do leitor. Não obstante, ás vezes, se o leitor insistir na distenção a linha se arrebentará simplesmente. Pelo estilo, ele conquista sobretudo com o bom-gôsto, com as imagens, com o senso artistico. Ás vezes, a sua verdade doutrinária é apenas uma verdade de arte literária, ou o seu raciocinio é apenas um jogo verbal. Isto, está claro, representa uma advertência sómente para alguns casos isolados, pois quase sempre as idéias do sr. Gustavo Corção são as mais justas e verdadeiras, mesmo que não estejamos de acôrdo com ele quanto ao ponto fundamental da sua concepção filosófica e religiosa. Situação esta não só possivel, mas muito natural, porque, ele, como Chesterton, é um escritor de idéias e não própriamente um escritor doutrinário.

Pode-se ter vivido ou se estar vivendo uma aventura, uma experiência humana, em sentido oposto ao do autor de *A descoberta do outro* — e isto não terá fôrças para modificar um juizo exato sôbre o sr. Gustavo Corção: ele é uma inteligência de grande visualidade e agudeza, uma natureza humana poderosa e original, um escritor no mais autêntico conceito da arte literária. Para os que têm os seus principios, é um companheiro que ajuda a vencer as dúvidas e confirma as convicções; para os outros, um adversário ideal porque provoca a controvérsia e obriga cada um de nós a fazer uma revisão dos seus próprios pontos de vista, modificando-os ou reforçando-os conscientemente.

(1) Gustavo Corção — *A descoberta do outro* — Livraria Agir Editora — Rio — 1944.

(2) Gustavo Corção — *Três alqueires e uma vaca* — Livraria Agir Editora — Rio — 1946.

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 48.

CANDIDATOS A 3ª SENATORIA PELO DISTRITO FEDERAL E SUAS POSSIBILIDADES DE VITORIA EM FACE DO ULTIMO PLEITO

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
PARA SENADOR
MARIO DE ANDRADE RAMOS (P.T.B.)

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO
PARA SENADOR
MARIO DE ANDRADE RAMOS (P.S.D.)

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO
PARA SENADOR
MARIO DE ANDRADE RAMOS (P.D.C.)

PARTIDO REPUBLICANO (P.R.)
PARA SENADOR
MARIO DE ANDRADE RAMOS

PARTIDO ORIENTADOR TRABALHISTA
PARA SENADOR
MARIO DE ANDRADE RAMOS (P.O.T.)

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL
PARA SENADOR
MARIO DE ANDRADE RAMOS (P.T.N.)

L E G E N D A

ALIANÇA TRABALHISTA DEMOCRATA
(A.T.D.) (P.S.D. — P.O.T. alas da U.D.N. e P.D.C.)
PARA SENADOR
MARIO DE ANDRADE RAMOS

PARTIDO PROLETARIO BRASILEIRO
PARA SENADOR
MARIO DE ANDRADE RAMOS

União Democratica Nacional
Para Senador
Heitor Beltrão

Esquerda Democratica
Para Senador
João Mangabeira

Partido Comunista do Brasil
Para Senador
João Amazonas

VOTOS OBTIDOS PELOS 7 CANDIDATOS MAIS VOTADOS DE CADA PARTIDO PARA SENADOR NA ÚLTIMA ELEIÇÃO:

Partido / Candidato	Votos
Partido Comunista Brasileiro — Luiz Carlos Prestes	157.397 (máximo Amazonas)
União Democratica Nacional — Hamilton Nogueira	155.491 (máximo Beltrão)
Partido Social Democratico — Amaral Peixoto	92.621
Partido Democrata Cristão — Mario de Andrade Ramos .	45.095
Partido Trabalhista Brasileiro — Napoleão Alencastro Guimarães	26.406
Partido Republicano — Augusto Pinto Lima	18.314
Partido Sindicalista hoje Partido Republicano — Cezario de Melo	18.119
	200.555 (mínimo Mario Ramos)

AS 4 LEGENDAS MAIS VOTADAS NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES:

Partido	Votos
Partido Trabalhista Brasileiro	130.155
Partido Social Democratico	80.696
	210.851 (Mario Ramos)
União Democratica Nacional	112.156 (Beltrão)
Partido Comunista do Brasil	97.314 (Amazonas)

A estatistica acima demonstra que os partidos que apoiam a candidatura MARIO DE ANDRADE RAMOS contam com o maior eleitorado. Ademais, o candidato em questão está ainda apoiado por outros partidos que embora não o tenham registrado lhe darão votação expressiva. Terá ainda esse candidato o apoio da maioria dos eleitores da L. E. C. e das alas dissidentes da UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL. A sua votação deverá, por conseguinte, ultrapassar de muito a casa de 200.000 votos. Deve-se finalmente levar em consideração que o Partido Trabalhista Brasileiro votará nas eleições que se aproximam, disciplinarmente, sufragando com a sua legenda os nomes dos seus candidatos MARIO DE ANDRADE RAMOS para Senador e do professor CORNELIO FERNANDES NETO para Suplente. O candidato Heitor Beltrão apresentado isoladamente por apenas parte da antiga U. D. N. não poderá alcançar a mesma votação que teve Hamilton Nogueira (155.491) pois dos votos que teve Hamilton Nogueira terão que ser deduzidos: a) os que lhe deu a cédula MARIO DE ANDRADE RAMOS e Hamilton Nogueira combinação esta que constituiu a maioria dos votos sufragados para Senador pelo Partido Democrata Cristão (45.095) b) os que serão dados a João Mangabeira, visto que a Esquerda Democratica é um partido novo desmembrado integralmente da UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL e que pelo menos no Distrito Federal obterá a adesão de mais de 20.000 antigos eleitores udenistas; c) os que ainda pertencendo a UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL retiraram o seu apoio a candidatura Heitor Beltrão ressaltando entre eles a ala que votará com a legenda "ALIANÇA TRABALHISTA DEMOCRATICA" e para Senador MARIO DE ANDRADE RAMOS, grupo esse chefiado pelo deputado JURANDIR PIRES FERREIRA, DR. AUGUSTO PINTO LIMA e MOYSEAS ROLIM, que possuem forte eleitorado proprio; d) os votos que a L. E. C. dará ao candidato MARIO DE ANDRADE RAMOS, pois desta vez não havendo chapas combinadas o eleitorado da L.E.C. terá forçosamente que se dividir e, finalmente, os votos que a bandeira do Brigadeiro acarretou no ultimo pleito para a CHAPA COMPLETA DA U.D.N na luta para instaurar a Democracia, "slongan" este já agora prejudicado. Assim, Heitor, na melhor das hipoteses, se mantiver a sua candidatura, poderá no máximo aproximar-se da casa dos 70.000 votos. O candidato João Mangabeira como já ficam esclarecido não deverá ter mais de 30.000 votos. O candidato João Amazonas não pode pretender a mesma votação que teve Luiz Carlos Prestes .... 157.397 votos, porque este ultimo, nas ultimas eleições, de dezembro de 1945, foi sufragado tambem pelos eleitores de outros partidos, como prova a baixa votação de legendas (97.314) dada para o Partido Comunista.

VOTAR em MARIO DE ANDRADE RAMOS,
NÃO é "dividir as forças do Brigadeiro"
NÃO é "votar nos comunistas"
NÃO é "votar num candidato fracassado"
E' APENAS REFORÇAR A SUA ELEIÇÃO POR UMA MAIOR MARGEM DE VOTOS EM RELAÇÃO AO SEU "ÚNICO" COMPETIDOR — O COMUNISTA.

ELEITOR NÃO DESPERDIÇE O SEU VOTO

A candidatura MARIO DE ANDRADE RAMOS está vitoriosa. Por ela estão trabalhando os eleitores de mais de 400 candidatos a vereadores. A eleição de MARIO DE ANDRADE RAMOS está assegurada pela coligação de quase a totalidade dos partidos democraticos, que com alevantado patriotismo, espírito de renuncia e sobretudo compreensão democratica, cerrou fileiras em torno de um brasileiro que relevantes serviços tem prestado a patria.

PARA SENADOR
MARIO DE ANDRADE RAMOS
PARA SUPLENTES:
CORNELIO JOSE' FERNANDES NETO — P.T.B.
GILBERTO MARINHO — P.T.N.
SEBASTIÃO LUIZ DE OLIVEIRA — P.P.B.
SALLES FILHO — P.R.

O deputado JURANDIR PIRES FERREIRA, DR. AUGUSTO PINTO LIMA e DR. FRANCISCO MOESIA ROLIM, da UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL, pedem aos seus correligionários o apoio para a legenda da "ALIANÇA TRABALHISTA DEMOCRATICA" para vereadores à Camara Municipal e votar para a terceira senatoria no

DR. MARIO DE ANDRADE RAMOS

O RIO GRANDE DO NORTE E O NOVO INTERVENTOR

Declarações do deputado José Augusto que ontem regressou daquele Estado

O deputado José Augusto, que, ha dias, fizera da tribuna da Camara o relato do crime de Pedro Velho, depois disso lá foi ao Rio Grande do Norte, e de lá voltou ontem. Estava preparado para falar na Casa dos Representantes de que faz parte Mas não houve sessão. Em palestra com amigos, disse o sr. José Augusto que ia ocupar a tribuna, não para agradecer, mas para louvar a atitude do preidente da Republica, resolvendo substituir o interventor federal no Rio Grande do Norte. Com a nomeação do general Orestes Lima para interventor, disse, estará asseguradas a liberdade publica e o povo marchará para as urnas sem temores: as eleições serão livres e das mesmas ha-de sair vencedor o candidato das simpatias populares.

— Acredito — continuou o sr. José Augusto — que a vitória do candidato das oposições coligadas, desembargador Floriano Cavalcanti, será por maioria de cêrca de 15.000 votos. Quanto a êste ponto — ajuntou — estou plenamente satisfeito. Posso ainda informar que a declaração do senador Georgino Avelino relativamente a um suposto apoio do Partido Comunista á U. D. U. é destituida de fundamento. E a prova está em que a Liga Eleitoral Católica do Rio Grande do Norte, com apoio dos bispos das três dioceses existentes no Estado, recomendou ao povo norte-riograndense a candidatura do desembargador Floriano Cavalcanti ao sufrágio dos católicos.

VOTEM EM PARTIDOS DE FORMAÇÃO NITIDAMENTE DEMOCRÁTICA

De uma mensagem do interventor fluminense, assegurando ampla garantia para a liberdade do pleito de domingo, destacamos:

"Como presidente do pleito de 19 de janeiro de 1947, prometo aos fluminenses as mais amplas garantias. Chamo, entretanto, a atenção do laborioso povo do Estado do Rio para os perigos que ameaçam a democracia brasileira. Inimigos de toda a especie, protegidos pela generosidade de nossas instituições tramam contra a nossa liberdade e a nossa propria soberania. Como acentuou o presidente Dutra na sua recente entrevista á imprensa, somente devem merecer os nossos votos os partidos de formação nitidamente democratica. Esse apelo do honrado presidente da Republica deve ser atendido por todos os bons brasileiros. Votar, por exemplo, em partido orientado por influencia estrangeira, é trair deliberadamente a nossa democracia no momento mesmo em que ela se restaura, após longos anos de silencio e de opressão. Liberdade de imprensa, de reunião e de escolha, seriam imediatamente suprimidas no dia em que a maquinaria extremista fosse instalada em nossa Patria. Estou certo de que os fluminenses, com a sua tradicional inteligencia politica, o seu amor ás instituições democraticas e a sua formação cristã, saberão, com o seu voto consciente e livre, dar novos rumos de prosperidade á velha e gloriosa Provincia do Rio de Janeiro." (a) *Hugo Silva.*

NOS TRIBUNAIS ELEITORAIS

Provido um recurso da U.D.N. mineira

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi examinada uma consulta da U. D. N., secção do Distrito Federal, sobre se na eleição para os dois suplentes de senador podia ser usado pelo partido uma só cédula. O Tribunal respondeu que a eleição deverá ser feita com cédulas separadas de acôrdo com as instruções já expedidas.

A seguir, foi julgado um recurso da U. D. N., secção de Minas Gerais, contra o registro de candidatos no Regional daquele Estado, por não haver sido apresentado em tempo habil a prova de idade.

O Tribunal deu provimento ao recurso, fazendo comunicação telegráfica dessa decisão ao Tribunal recorrido.

Por fim, foi examinada uma consulta do Regional do Maranhão sobre se dependia da aprovação do diretorio central do partido, o registro de candidatos á senatoria e á deputação estadual.

Examinando o assunto o Tribunal respondeu não ser necessária, aquela aprovação.

NO TRIBUNAL REGIONAL

Sob a presidencia do desembargador Afranio Antonio da Costa reuniu-se, tambem em sessão extraordinária, o Tribunal Regional.

De inicio, o presidente, desembargador Afranio Costa dirigiu uma consulta ao Tribunal, no sentido de saber se as Alianças de Partidos podiam ter delegados autônomos, pois a Aliança Trabalhista Democrática credenciara como seu delegado junto ao Tribunal, o sr. Luiz José Pereira Simões Filho.

Depois de se terem manifestado todos os membros do Tribunal, foi resolvido que para as matérias peculiares ás Alianças, poderá a Comissão Diretora da mesma credenciar delegados, contra o voto do juiz Smith de Lima, que entendia ser prerrogativa dos Partidos, não podendo, na hipótese, ter a Aliança um delegado proprio.

Decidiu, ainda, o Tribunal mandar registrar imediatamente o delegado apresentado.

INFORMAÇÕES ELEITORAIS PELO RÁDIO

No intuito de facilitar informações sobre o pleito de domingo, a Rádio Mauá instalou, em sua séde, no segundo andar do Ministério do Trabalho, um serviço através do qual os eleitores obtem esclarecimentos sobre como e onde votar. A mesma emissora tem transmiti- a exemplo do que fez em 2 de dezembro de 1945.

A U. D. N. CONVOCA SEUS FISCAIS

A Comissão Executiva da UDN convida os udenistas, que possam colaborar ativamente com o partido nas eleições do dia 19 a comparecerem ao Teatro João Caetano, hoje, ás 17 horas. A UDN, necessitando de grande numero de fiscais para as mesas eleitorais, pede aos seus membros que se apresentem á Comissão Executiva na reunião de hoje, a fim de que possam receber as instruções necessarias ao perfeito desempenho da fiscalização. Dada a importancia desse encargo espera a C. Executiva contar com o comparecimento de grande numero de pessoas. As instruções serão dadas pelo senador Hamilton Nogueira e Luiz Aranha.

TERMINOU A REGATA A VELA BUENOS AIRES-RIO

(Conclusão da últ. pág.)

realização. Também trocamos impressões com o veterano German Frérs, o famoso arquiteto naval argentino e veleiro com mais de trinta anos de atividade. Disse que fez ingentes sacrificios para concorrer no prelio náutico, frisando que o seu barco "Fjord III", quatorze dias depois lançado, iniciou a prova com mais de 27 horas de atrazo. Trabalhou como nunca como carpinteiro, pintor, marinheiro, etc., mas mostra-se satisfeito com o êxito da regata. Frérs estava sucumbido, pois recebera momentos antes a noticia da morte de sua mãe, a veneranda senhora Aurora Frérs, ontem sepultada em Buenos Aires.

O sr. Julio Sieburger, diretor do Yacht Club Argentino e membro da comissão da regata, declarou o seguinte: — "Acontecimento unico na história do iatismo, uma regata que se póde controlar diriamente a situação de todos os concorrentes, graças ao serviço de comboios das Marinhas do Brasil e da Argentina. Uma coisa maravilhosa. Estou encantado e satisfeito por haver contribuido com os meus fracos préstimos para o brilho da regata".

CLASSIFICAÇAO GERAL

A classificação final da regata é a seguinte:

1º lugar — "Alfard", fez o percurso em 257 horas, 40 mts. 40 s., tempo real.

2º lugar — "Vagabund II". 270 hs. 35 mts. 21 s.

3º lugar — "Vendaval". 257 hs. 42 mts. 12 s.

4 ºlugar — "Cangrejo". 283 hs. 37 mts. 46 s.

5º lugar — "Baluma". 283 hs. 48 mts. 16 s.

6º lugar — "Eolo". 272 hs. 50 mts. 30 s.

7º lugar — "Gypsy III". 283 hs. 51 mts. 26 s.

8º lugar — "Fjord III". 270 hs. 35 mts. 21 s.

O tempo real que cada um gastou no percurso, não foi, no entanto, o que decidiu a classificação. Para classificar os iates prevaleceu o tempo corrigido, pelo qual o "Alfard" gastou 305 horas, 26 minutos e 5 segundos, contra 310 hs. 46 mts. 31 s do "Vagabundo II" e 317 hs. 18 mts. 42 s. do "Vendaval". Com os handicaps, transforma-se radicalmente o tempo real, que é o que os barcos gastaram para cobrir o percurso Buenos Aires-Rio. E verifica-se que o iate classificado em 2º lugar, cobriu o percurso em tempo identico ao que foi classificado em 8º ou seja, o ultimo. O handicap que o "Fjord III" dispensava ao "Vagabundo II", ditou a classificação de ambos.

OS PREMIOS

Os premios instituidos pela Prefeitura do Distrito Federal, Yacht Club Argentino, dr. Antenor de Rezende e Departamento de Correios e Telegrafos do Brasil, couberam aos iates argentinos "Alfard", vencedor absoluto da regata e "Cangrejo", que foi o melhor da categoria de menos de 10 toneladas de deslocamento.

O "Alfard" conquistou as taças "Argentina", "Cidade de Montevidéu", "Cidade do Rio de Janeiro" e o "Envelope de Prata".

O "Cangrejo" venceu as taças "Antenor de Rezende" e "Cidade de Buenos Aires". Todos os veleiros tripulantes dos oitos barcos, que concluiram o percurso, receberão medalhas de ouro do Yacht Club Argentino. As guarnições do "Alfard" e do "Vagabundo II", receberão, respectivamente, medalhas de vermeil e de prata, instituidas pelo Conselho Nacional de Desportos. As guarnições dos demais iates participantes, terão medalhas de bronze do C.N.D.

HOMENAGEM DA F.M.V.M. AOS PARTICIPANTES DE REGATA

Associando-se aos festejos que estão marcando a terminação da grande regata de oceano Buenos Aires-Rio de Janeiro, a Federação Metropolitana de Vela e Motor patrocina a tarde de confraternização veleira que os tradicionais Iate Clube Brasileiro e Rio Yacht Club vão promover na tarde de sábado, 18 do corrente.

Consistirá numa concentração de todos os barcos de recreio de todos os clubes filiados á entidade metropolitana, marcada para ás 16 horas diante da sede daqueles dois clubes no Saco de São Francisco, em Niterói. Seguir-se-á um desfile náutico a que assistirão, como homenageados, os tripulantes dos iates argentinos e do "Vendaval" que estarão fundeados naquela pitores enseada.

Finda a cerimonia no mar, será servida no Rio Yacht Club uma peixada á marinheira, na boa tradição dessas festas marujas de simples e não protocolar camaradagem desportiva. Homenageados e promotores da homenagem bem como todos os veleiros participantes da parada iatista terão nessa ocasião mais uma oportunidade das muitas que se oferecem para melhor se conhecerem e melhor sentirem o significado da regata que uniu com seu percurso o "yachting" de dois paises.

REQUISIÇÃO DE FORÇA FEDERAL POR AUTORIDADES ELEITORAIS

Tendo o ministro José Linhares recebido comunicação dos presidentes dos Regionais da Paraiba e do Rio Grande do Norte de que haviam requisitado força federal, enviou-lhes, ontem, o seguinte telegrama:

"Acuso o telegrama de V. Excia. comunicando a requisição de força federal. Acho inconveniente, porém, tal requisição só exigivel quando se tornar impossivel o policiamento pelas forças estaduais. Neste sentido já apresentei sugestões ao sr. ministro da Justiça.

A requisição da força federal deve ser feita mediante autorização deste Tribunal Superior, a fim de evitar um possivel conflito de autoridade.

Peço comunicar-me as ocorrencias a fim de que eu possa ficar inteirado e tomar as necessarias providencias.

Confio no criterio de V. Excia., que saberá conduzir o pleito de domingo num ambiente de serenidade espirito civico. Cordiais saudações (a) *José Linhares.*"

AUTORIDADES FACCIOSAS NO CEARA'

Do deputado Paulo Sarasate o deputado Edgard Arruda recebeu do Ceará o seguinte telegrama:

"Agora mesmo estou recebendo telegramas sôbre medidas policiais contrárias á regularidade do pleito e procedente de Capistrano de Abreu e Campos Sales. Nesta ultima cidade, o prefeito militar, vem agindo ostensivamente contra os nossos amigos, um dos quais foi esmurrado pelo mesmo no edificio da Prefeitura. Em Capistrano de Abreu foi demitido o delegado militar que estava garantindo a ordem, sendo substituido pelo individuo Lima Freitas, elemento pessedista atrabiliário. A situação em Jardim tambem é dificil para os nossos amigos, em virtude da ação perniciosa do prefeito militar, tenente Julio Marinho. Tal situação, ás vésperas do pleito, não me parece capaz de justificar o apregoado ambiente de garantia prometido. Sua intervenção deve ser energica e pronta, a fim de evitar consequencias desagradaveis para a boa ordem do pleito."

QUEIXA CRIME CONTRA UM CANDIDATO COMUNISTA

Teria desviado fundos do Sindicato dos Aeroviários

A junta governativa do Sindicato dos Aeroviários, que foi submetido ao regime de intervenção pelo Ministério do Trabalho, dirigiu ao chefe de Policia uma queixa-crime contra o sr. João Batista Lins, dirigente daquele órgão de classe e candidato a vereador pelo Partido Comunista. Os componentes da junta declaram que o acusado se intitulava a falsa qualidade de inexistente cargo administrativo de "secretário do Trabalho", tendo tentado obstar a efetivação de inquérito no sindicato, "provocando agitação no meio dos associados presentes, instigando-os á rebeldia".

Afirmam que, ao ser aberto o cofre onde deveriam estar guardados os valores da instituição, verificou-se que nele não havia em depósito qualquer importancia, mas, apenas, dois vales de Cr$ 12.000,00 e Cr$ 3.052,60, firmados pelo sr. Batista Lins. Ao ser interpelado, este comprometeu-se a entregar os comprovantes das despesas relativas a esses vales, não o fazendo, porém. Bem assim, a escrituração estava irregularmente em atraso, razão por que não poude ser feita verificação de caixa. O ato do candidato comunista é caracterizado como "de verdadeira apropriação dos dinheiros do sindicato, tanto mais grave quanto não só o sr. João Batista Lins, na qualidade de membro do Conselho Fiscal, não poderia movimentar fundos da entidade ou aplicá-los", sendo "justificada a suspeita de que desviou a importancia para emprega-la em propaganda eleitoral.

A junta solicitou ao chefe de Policia a abertura de inquérito policial para apurar a responsabilidade criminal do acusado.

PELA CANDIDATURA DO ESTUDANTE MAXIMIANO BAGDOCIMO

Nem os mais cegos ou os mais otimistas podem negar a gravidade da hora que vivemos. Dela e do que nela fizermos dependerá a felicidade ou a desventura num trecho grande da vida do Brasil.

E o mais angustioso do problema está na escassez tremenda de homens capazes de assumir a responsabilidade das resoluções urgentes e indispensaveis. É mais um dos muitos males das ditaduras o facto de não permitirem que se manifestem as capacidades de direção e as aptidões de homem de Estado. Os 15 anos de totolitarismo que vivemos e nos quais tudo se referia e se reportava a um só homem (e que homem!), de um certo modo esterilizaram o meio politico, não permitindo a vida e a atividade dos temperamentos de direção e de govêrno.

Daí a importancia excepcional que adquire para nós, hoje, a ação dos moços na vida pública. Dentre êles, muito mais do que na geração dos que hoje tem 40 anos, é que podem surgir os estadistas que orientam o Brasil nesses longos e dificeis anos de convalescença da doença ditatorial.

Por isso é que devemos olhar com todo o anselo dos nossos corações patriotas para os juvenis que se vão revelando pouco a pouco como aptos ás funções pesadissimas que os esperam.

Maximiano Bagdócimo é dêsses moços — e dêles um dos que mais justificadamente merecem o apoio entusiástico de nossas esperanças. Sua eleição para vereador é assim um dever do eleitorado carioca; e pelas circunstancias vistas, assume no momento um papel transcendente de simbolo.

10 de janeiro de 1947

Paulo Sá

A MORTE DO EMBAIXADOR LEÃO VELLOSO

(Conclusão da 1.ª pág.)

na Assembléia Geral da ONU. Não vejo nenhum perigo de guerra. Alguns observadores têm criticado a ONU pela extensão das discussões e pelas fundas divergencias de opinião, mas acho que é bom sinal. Quanto mais se discute. Se ha divergencia de opinião, menor a inclinação para a briga..."

Ao dizer isso, Leão Velloso piscou o olho, com malicia.

Era um dos mais presados entre os delegados. Durante a recente reunião da Assembléia seu gabinete era um dos pontos mais frequentados pelos delegados latino-americano, que o consideravam uma especie de Decano.

Em setembro, Leão Velloso defendeu os EE. UU. quando a Russia declarou que "havia uma onda de protestos" contra a continua permanencia de tropas norte-americanos no Panamá. Brasil e outros paises.

Leão Velloso era membro da Sub-Comissão do Conselho de Segurança encarregada do inquérito sobre Franco. Na ultima reunião da Assembléia foi êle uma especie de simbolo de moderação. Foi tambem um dos paladinos da proposta latino-americana para se estudar o desenvolvimento das nações mais atrazadas. Quando a Comissão do Conselho Econômico e Social se reunir, 2ª-feira, está incluida em sua ordem do dia, graças a Leão Velloso, a proposta endossada por toda a América Latina."

Grave ameaça comunista

Ainda não faz dois anos que o comunismo, amparado pela lei, se entregou a uma intensa e inteligente propaganda de seus ideais subversivos e já se desfez o preconceito outrora tão comum entre nós de que o credo vermelho não encontraria jamais ambiente propício para desenvolver-se no Brasil. Hoje ninguém duvida de que a Pátria corre perigo e, se não se verificar imediata e decisiva reação, cairemos inexoravelmente nas garras dos agentes de Stalin.

A hora que vivemos é de verdadeira angústia, embora não poucos julguem falsamente que esse mal-estar assinale apenas um período de transição entre a ditadura e a democracia. O mesmo se dizia na Espanha após a queda da monarquia; todos sabem a que extremos da miséria, a que desolação reduziram aquele país as hordas comunistas.

Aqui o êrro inicial foi a abertura da prisão aos celerados que agitaram o país em 35 e juraram prosseguir no tempo oportuno sua obra nefasta. Saíram do cárcere com a auréola de mártires e logo se entregaram de corpo e alma ao odioso trabalho de completa subversão da ordem. Encontraram acérrimos defensores de sua causa nos "campeões" da falsa democracia, pois democracia não é liberdade para tudo e para todos: para o êrro, para o crime, para a traição à pátria, para a anarquia e para todos os desmandos da besta humana? Hoje esses mesmos pregoeiros da democracia sem peia se acham atemorizados com as consequências de suas descabidas exigências.

O comunismo vai lançando raízes profundas em tôdas as camadas sociais. Já não são só os simples e humildes operários, muitas vezes analfabetos, os que se deixam embair pelas patranhas dos chefetes que obedecem às ordens de Prestes, secretário de Stalin; entre os intelectuais de meia cultura (e estes são legião), entre os comerciários e pequenos industriais, entre o funcionalismo em geral vai fazendo o comunismo novos e fanáticos prosélitos. Coisa ainda mais grave: muito figurões da política nacional não se dedignam de fazer mesuras a Prestes que hoje surge como o chefe político de maior prestígio no agitado cenário da tragi-comédia que se desenrola no país.

Partidos que ontem mereceram o apoio de patriotas sinceros estão mendigando a aliança do homem que se declarou disposto a tomar partido pela Rússia contra o Brasil no caso de um conflito armado.

Sinal dos tempos e índice de profunda degenerescência moral! Verdadeiramente a política nacional está em estado de putrefação. Em torno dêsse cadáver em decomposição esvoaça qual abutre infernal o comunismo sedento de sangue.

Técnicos estrangeiros, adestrados em promover em outros países motins sangrentos, aqui se acham traçando seus planos e aguardando o momento propício para apoderar-se do govêrno e colocar a pátria à disposição do ditador russo.

A patriótica e indispensável reação contra os inimigos do Brasil já não se fará sem copiosa efusão de sangue. Esta será tanto maior quanto mais demorada fôr a reação.

Displicentemente vamos entregando nosso país à turba amotinada dos sem Deus.

Ninguém ignora de que são eles capazes no louco afã de atingir seus fins diabólicos.

Um distinto funcionário paulista exprobou há pouco a um seu colega, comunista fanático, a perfídia de Prestes que preteriu o Brasil para esposar a causa da Rússia.

O digno filho de tal pai responde-lhe que ele também e todos os comunistas haviam de agir da mesma maneira. E cinicamente acrescentou: "Não é tudo; se os interesses do partido o exigirem, não hesitarei em estrangular num dia minha mãe, minha mulher e todos os meus filhos." O funcionário horrorizado foi relatar-me esse facto.

Pode-se dar liberdade a gente desse jaez, pode-se, em nome da democracia, autorizar a propaganda de tais enormidades? Maldita a democracia que dá armas a seus piores inimigos e fomenta as víboras que amanhã hão de devorá-la!

Só a mais completa cegueira pode explicar tamanha sem-razão. E de facto a tal estado chegaram os nossos homens públicos que se divertem a si mesmos e divertem o povo com seus múltiplos partidos, enquanto os comunistas, unidos, coesos, fanatizados preparam com segurança a ruína do país. A primeira coisa que farão esses desalmados se chegarem a apoderar-se do govêrno será a supressão de todos os partidos políticos e de tôdas as liberdades. A liberdade só lhes traz alguma utilidade enquanto cega os imbecis que lhes preparam o trono de tôdas as tiranias.

Muitos estão persuadidos destas coisas, mas não ousam dizer a verdade porque temem incorrer na pecha de fascistas. Segundo Prestes e sua camarilha, todo o que combate o comunismo é fascista.

Estive há dias no interior de São Paulo e ali pude ver de perto o trabalho intenso que vão desenvolvendo os comunistas junto do povo desorientado e infeliz.

Não deixam cidade, por pequena que seja, sem o seu comício de propaganda. Para os lugares de cinco a dez mil habitantes, onde há apenas meia dúzia de fanáticos filiados ao partido, levam caravanas de duzentas pessoas em automóveis e caminhões a fim de atrair a atenção do povo. O comício é precedido de ativíssima propaganda. Ora tudo isso não se faz sem muito dinheiro. Donde brota essa mina inesgotável ninguém sabe...

Prestes oferece aos partidos que disputam sua aliança 350 mil votos só em São Paulo.

Os mais pessimistas julgam que os comunistas terão cerca de 250 mil.

Se tal progresso se fez em tão pouco tempo, que será na próxima eleição, se é que antes disso não consigam eles a realização de seus intentos nefandos.

E os partidos, acendendo uma vela a Deus e outra ao diabo, fazem concessões vergonhosas para aliciar o representante de Stalin. Este apoiará o que lhe oferecer maiores vantagens.

É sumamente lamentável que tenhamos descido tanto. Os comunistas devem estar contentes com a obra realizada em tão pouco tempo. Tal dissolução, tal despudor é em extremo favorável ao triunfo de um partido que não conhece nenhum freio moral.

Achamo-nos incontestàvelmente entre a ditadura da direita e o comunismo anárquico e sanguinário. Essa democracia desfibrada, carcomida pelo vírus da irresponsabilidade, da louca ambição, da falta de dignidade, mal pode manter-se em pé.

A democracia será um mito enquanto alguns persistirem em confundi-la com demagogia, desfaçatez, cinismo e anarquia.

P. Arlindo Vieira, S.J.

ELEIÇÕES...

Já se disse que as Academias vivem, principalmente, dos mortos e das mortes. São êles e elas que valorizam e tornam lembrados os vivos. Quando desaparece um candidato, agitam-se as ambições dos que estão de fora e desejam entrar, enquanto cresce o prestígio dos que já estão lá dentro.

Entre os deveres dos candidatos há uma carta à Academia, que é um pedido de admissão, e uma visita a cada acadêmico, que se não é um pedido direto, representa, pelo menos, uma reverência pessoal. Machado de Assis foi dos que fizeram questão da carta e do pedido, para que, como êle dizia, algum candidato derrotado não fosse por aí a estravasar o seu despeito com a declaração de que não pretendera, sequer, entrar para a Academia... Formou-se, assim, uma tradição nêste sentido.

A tradição, porém, foi alterada recentemente com uma reforma do regimento pela qual os próprios acadêmicos podem apresentar e eleger candidatos, sem maiores formalidades. É verdade que essa reforma do regimento só foi executada até agora num único caso: a eleição do sr. Getúlio Vargas... Contudo, ela existe, suscetível de criar duas espécies de candidatos: os de primeira e os de segunda classe.

Admite o regimento, com efeito, duas formas de candidatura: uma, lançada pelos próprios acadêmicos, e outra, de iniciativa pessoal do próprio candidato. Um fica na situação de quem recebe um oferecimento e o outro na posição de simples pedinte...

Isto vem a propósito da vaga aberta com a morte de Afranio Peixoto, e para cujo preenchimento há um projeto de escolher o sr. Afonso Pena Junior, pelo mesmo processo privilegiado que serviu para a eleição do sr. Getúlio Vargas. Nêste caso, os seus possíveis concorrentes já estariam colocados em situação de inferioridade, como candidatos de segunda classe.

* * *

O mais acertado seria que a Academia adotasse um só critério de eleição, qualquer que fosse. Ou que, então, não adotasse nenhum, o que seria mais conforme com os seus gostos e tendências...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo instável, ainda sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de norte a este frescos.
Max: 31,2
Min: 23,3
(Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Ainda não é o Carnaval

Ontem, à noite, enquanto a cidade se entregava a como uma véspera de Carnaval, com as faixas e cartazes dos candidatos a esvoaçarem ao sôpro do tempo instável, duas escolas do samba político se encaminhavam para os dois polos opostos da cidade.

No campo do Russell, os cordões do queremismo; no de S. Cristovão, os ranchos do comunismo. O bloco principal no primeiro é o do "Êle disse"; no do segundo, "o generalíssimo manda". O samba famoso do "Mamãe eu quero" é parafraseado em "Nós queremos Getúlio" "O Carinhoso" é traduzido para "O Cavaleiro", e o "Trabalhar, eu não", passa a "Eu quero é roseta". As palavras vão perdendo não só o sentido, mas o valor persuasivo. Os comícios se transformam em kermesses, as manifestações se convertem em frevo ou em batalhas de confeti.

Nas primeiras eleições de 1945, ao lado dos pequenos comícios que se sucediam, diariamente, preparando-os grandes, os "slogans" principais se riscavam pelos asfaltos e pelas paredes, dando o sentido político da campanha. Ainda se sabia vagamente o porque da agitação política. Tôda gente tomava partido em tôrno da ditadura ou contra a ditadura, em favor ou contra a Assembléia com ou sem Getúlio, pelo ou contra o adiamento das eleições. O povo compreendia que o ex-ditador queria continuar no poder com o auxílio de Prestes, enquanto Eduardo Gomes e a UDN visavam acabar com a ditadura.

Agora, os últimos vestígios de campanha de esclarecimento foram por água abaixo, ou por outra, se diluem nas frases chorosas ou malandras do samba. Os partidos não se manifestam mais; a enxurrada demagógica transborda de expressão verbal articulada para os batuques dos cordões carnavalescos. Agora basta o samba; só o Partido Comunista mandou gravar seis, ressuscitando alguns com letras novas adaptadas. O trabalhismo getulista fez outro tanto. O problema político se reduz, afinal, em conduzir o povo pelos processos do irracionalismo totalitário.

Sabe-se que na Alemanha os comícios nazistas eram reduzidos ao mínimo, com um mínimo de discursos; em compensação, as passeatas com fachos e clarins e bandas de música se multiplicavam quase que diàriamente.

Seguindo o temperamento nacional, em lugar da mús'ca ligeira, em lugar do chôro ou do samba, na Alemanha dominavam a marcha militar, os hinos entusiastas, guerreiros ou fúnebres.

Por um tempo a demagogia diabólica do dr. Goebbels e o histerismo explosivo de Hitler fizeram devastações na mente do povo. Mas quando isso não bastou, o ritual das grandes paradas, passou a preponderar, com os desfiles marciais em que o povo se deixava ir arrastado, inconscientemente, contra a própria vontade. Um grande psicólogo americano, ao se examinarem os meios de desintoxicar a mentalidade da juventude alemã do romantismo guerreiro com que o nazismo lhe infeccionou a alma, apontou a supressão da música, da música marcial, da marcha, como o principal instrumento de desnatificação popular.

Estamos presenciando um fenômeno parecido ao que se passou na Alemanha. Pouco a pouco, os partidos totalitários abandonam a tribuna oratória, a coluna jornalística pela parada, e agora, simplesmente, pelo samba que é mais universal, e cujo poder de contágio é maior entre as populações urbanas do país do que a marcha militar.

O poder absorvente do batuque é um facto. Como lutar contra essa arregimentação da irracionalidade em defesa da democracia? Contra a fascinação do samba não se pode opôr o apêlo à razão da palavra consciente.

Nessas condições, os homens e mulheres que compreendem o mecanismo totalitário dêsse processo entorpecente de fazer política não pode cerrar os ouvidos ao batuque enervante do prestismo e do getulismo, não pode simplesmente tapar as oiças com o algodão do escapismo ou tomar o trem ou o automóvel e fugir ao tantan cretinizante que vai pela cidade. Deve ficar; ficar impavidamente e, fechados os ouvidos, marchar para as urnas e depositar seu voto racional e livre, contra o embrutecimento empreendido sistemàticamente pelo PTB e o PCB, com a cumplicidade dos partidos governistas e semi-governistas em liça. Todos êsses ajuntamentos conspiram contra a racionalidade democrática, e querem fazer crer ao povo que êste a 19 de janeiro vai para o Carnaval e não para as urnas.

O Carnaval é para depois das eleições. E será então de regosijo pela libertação do povo carioca através da vitória da UDN.

A ordem é resonar...

Ontem quase houve sessão na Câmara. Devia ter havido. Estavam presentes, às 14 horas, 26 deputados. Meio minuto depois, chegaram mais dois, com o que perfazia o número para a abertura dos trabalhos, número que é de 28. Em outra qualquer ocasião, os trabalhos seriam iniciados, pois a praxe é aguardar os dez ou quinze minutos da clássica tolerância. As 14 horas em ponto, nunca há número.

Mas, nesses dias, foi adotada norma diferente, que consiste em verificar o número no momento exato em que os ponteiros assinalam as 14 horas. Saíram os deputados da pontualidade, ou da impontualidade brasileira, para a rígida pontualidade inglesa.

Essa providência foi o modo mais suave de atingir a dois objetivos: um, o de evitar agitação às vésperas do pleito, com o *leguleio*, a que certa vez aludiu o ex-ditador, agora entregue ao mais desenfreado dos *leguleios* na sua campanha queremista. Outro, conseguir um comportamento consentâneo com o do Senado, que deliberou entrar em férias até depois das eleições. A Câmara, que teve a iniciativa da convocação extraordinária, não ficava bem interromper os trabalhos, quando a causa principal alegada para a dita convocação era exatamente a realização das eleições. Então, o presidente *ad hoc* prega os olhos no relógio e fica atento como se fosse o técnico cronometrista de alguma disputa esportiva. Quando o relógio diz que são 14 horas, êle faz soar as campainhas e vai saindo, apressadamente. Quem chegou, chegou; quem não chegou, entra *na marreta;* perde o dia e o *jeton*. Perdem os oradores a oportunidade de falar e os assistentes a delícia de ouvir ou vêr cênas interessantes.

Mas que se perca tudo, dizem êles, contanto que a Câmara preste sua solidariedade ao Senado. E, sobretudo, que não haja motivos para perturbar o sossêgo do govêrno. Basta a gritaria dos propagandistas e dos cabos eleitorais de 720 candidatos a vereador...

Os tribunais populares...

Determinou o chefe do govêrno, a pessoas de sua absoluta confiança, que sindicassem das causas do alto custo da vida e das dificuldades de moradia.

Quanto ao primeiro item, concluíram êsses delegados ou investigadores (qualquer semelhança com vocábulos policiais é méra coincidência...) que a carestia da vida resulta da baixa da produção, falta de transportes e salários rurais inferiores aos urbanos.

Promete o govêrno medidas objetivas e práticas e entre elas, ao que se afirma, a criação de Tribunais Populares, já sugeridos pelo então ministro do Trabalho, sr. Negrão de Lima, cujo *cartaz* voltaria a brilhar.

Voltaria, se a providência fosse a mais indicada e désse bons resultados, mas ninguem acredita em semelhante coisa, principalmente, tendo em vista as causas apontadas.

A melhoria do salário rural resulta do aumento e boa colocação da produção e esta será naturalmente maior desde que o govêrno assegure o transporte regular, frequente e barato. O excesso de produção determinará o barateamento da mercadoria, e assim o do custo da vida.

Êsse transporte barato ou até de graça, dada a emergência em que estamos, poderia ser feito pelas viaturas do Exército, algumas delas pelo menos.

Dessa forma não seriam precisos os Tribunais Populares, de discutível eficacia econômica, e que talvez venham a ser *impopulares*, como aconteceu com o de Segurança, em cujas virtudes o povo jamais acreditou.

Como aconteceu com o Correio Aéreo Militar, belo e esplêndido fator de tantas localidades, o transporte regular de mercadorias pelas viaturas do Exército proporcionará o incremento da produção, consequente melhoria do salário rural e barateamento dos gêneros nos mercados urbanos.

Tribunais exdrúxulos custam muito a cair na simpatia do povo. E, às vezes não caem nunca, porque caíram antes de pôdres.

O ministro da Viação no Cáis do Pôrto

Durante a visita que fez ontem ao Cáis do Pôrto, pôde o ministro da Viação verificar as causas do congestionamento do pôrto, onde mais de duas dezenas de navios esperam lugar para atracar, estando os armazens abarrotados de mercadorias. Assim, viu o sr. Clovis Pestana que até repartições públicas impedem a normalização da situação e, neste caso, está a Alfândega, que instituiu um horário para os conferentes aduaneiros, de modo que somente durante cinco horas podem ser retiradas as mercadorias que são descarregadas durante as vinte e quatro do dia.

O ministro tomou posse em outubro do ano passado e já encontrou o pôrto congestionado. Há, pois, mais de seis meses que os jornais se vêm ocupando diàriamente do assunto, denunciando casos de perecimento de gêneros, de cuja falta a cidade se ressente. É que os importadores, não logrando obter bons preços para os artigos, deixam-nos deteriorar-se e, finalmente, serem postos no lixo, para não vendê-los por preços ao alcance da bolsa dos consumidores.

Surpreendendo-se ao ver as pilhas de caixas de batatas holandesas grelando, os fardos de carne sêca apodrecidos e os armazens à cunha de sacos de cimento, o ministro ficou habilitado a julgar de não exagêro dos comentários da imprensa.

Ameaça de renúncia

Divulgamos o telegrama do deputado Vitorino Freire, no qual nos comunicava haver telegrafado ao presidente da Câmara, renunciando o seu mandato. Fazia-o para dar uma demonstração da confiança que tinha no eleitorado maranhense, que o iria eleger senador, em luta com vários partidos e facções.

O sr. Benedito Valadares, em Minas, e o sr. João Amazonas, no Distrito Federal, ambos deputados, são candidatos a senador. Nenhum, porém, resignou à cadeira.

Os interessados na vaga do sr. Vitorino Freire estiveram em grande atividade ontem, na Câmara. Os técnicos regimentalistas também. Todos queriam saber como haveria a Casa de proceder, quando o pedido de renúncia aparecesse.

Antes de 1930 e até êsse ano, (fatídico para a Câmara, mas dadivoso para outros) o pedido de renúncia estava sujeito a pareceres de duas comissões e ao voto do plenário. Era comum, fazer um deputado a sua renúncia, pública e arrogantemente, e depois ir, com modos delicados e cheio de blandícias, implorar aos colegas que déssem parecer contrário ao mesmo pedido, que tinha sido o resultado de um impulso menos feliz. Em 1930, fez-se uma reforma parcial do Regimento e um dos dispositivos modificados foi o relativo à renúncia, que, feita por escrito ou verbalmente da tribuna, passou a ser ato perfeito e acabado, independente de qualquer pronunciamento posterior.

O Regimento atual não contém coisa alguma sôbre a hipótese. Nem a sujeita ao pronunciamento da Câmara, nem a considera ato completo, uma vez apresentado o respectivo pedido.

Seja, porém, qual fôr a interpretação a ser dada ao pedido de renúncia do deputado Vitorino Freire, a impaciência dos interessados terá que sofrer refreiamento. É que a propalada renúncia não chegou à Câmara até às últimas horas da tarde de ontem. Ou está em caminho ou não foi remetida, apesar de anunciada.

As atrapalhações do sr. Baeta Neves

Lembra-se todos, pois os episódios são recentes, da atitude de combate que o sr. Getúlio Vargas manteve, a princípio, contra a candidatura Ugo Borghi ao govêrno de São Paulo. O deputado trabalhista, Baeta Neves, foi o encarregado pelo ex-ditador de apresentar ao Tribunal Eleitoral, uma denúncia contra o homem do algodão, acusado de crime pela comissão dos três generais, cujo inquérito ninguém sabe onde pára. Mais tarde, com o mudar dos ventos da política, teve o sr. Baeta ordem de retirar a denúncia, o que fez, embora a contra-gôsto.

Ontem, foi o sr. Getúlio Vargas a São Paulo para, em comício, dar seu apoio à candidatura do sr. Borghi. E quem haveria de convidar para a sua comitiva, se não o próprio o sr. Baeta Neves? Ante a estranheza dêste, arrumou-lhe o ex-ditador outra carga sôbre os ombros, qual de a de ter o sr. Baeta a obrigação de falar no comício pró-Borghi.

Os srs. Borghi e Getúlio estão bem, lado a lado Mas o sr. Baeta é que deve estar se vendo tonto com êsses panos quentes... Para alguma coisa haveria de servir a baeta...

Educar os adultos

As vistas do novo ministro da Educação voltam-se para os analfabetos adultos. Está seriamente impressionado com a grande quantidade de brasileiros válidos, em idade de contribuir para o desenvolvimento econômico do país, e que não o podem fazer por lhes obstarem as trevas da ignorância. Nada sabem, nem mesmo ler! É na verdade lastimável...

Essa situação é ainda o resultado da total indiferença dos homens públicos do Brasil pela sorte do povo e da própria nação. Êsses iletrados, que o ministro deseja educar tardiamente, já deveriam saber muita coisa. Pelo menos as primeiras letras lhes deveriam ser familiares. Lembramo-nos de que em 1922 houve um juiz do Supremo Tribunal Federal que sugeriu, poucos meses antes da data centenária da Independência, que fôsse esta festejada com a extinção do analfabetismo no país. Imaginem o país sem nenhum analfabeto em poucos meses! Se fôsse possível isso, a educação pública seria a mais doce e fácil das tarefas de um govêrno. Mas tal não acontece. Eis porque, entre 1922 e 1947, decorridos vinte e quatro anos, as coisas continuam onde estavam, se é que não pioraram um pouco. Tanto que o novo ministro da Educação se mostra alarmado e quer à viva fôrça, alfabetizar os adultos.

A sua idéia, já dissemos ontem, é louvável. Não somente no interêsse do desenvolvimento nacional, como na expansão de sua cultura, seria útil converter os analfabetos em homens esclarecidos. Com isso lucrariam primeiramente êles, depois o Brasil. Sucede, porém, que os analfabetos são em grande número, constituem em muitos lugares a maioria. Ora, além dos adultos, que perderam sua juventude fora das escolas, é mistér educar os que se encontram em idade escolar. E não havendo escolas para êstes, será temerário entregá-las à afalbetização dos adultos. Desdobrando as atividades dos Estados, iríamos arrancar das crianças o que lhes pertence e dar àqueles que evidentemente já não possuem as condições indispensáveis para tirar o maior proveito da educação. Acresce que, quem instrui um menino, prepara um futuro cidadão que poderá dar à pátria, na média, meio século de atividade proveitosa. Educando-se um adulto o tempo que lhe restará para viver alfabetizado será muitíssimo menor. É, pois, evidente que sob o ponto de vista econômico uma escola para meninos será mais produtiva, melhor negócio para o Estado. O poder público tem no Brasil uma enorme responsabilidade: a de preparar homens válidos para amanhã. Educando a juventude hoje, desde que o tempo vá reduzindo os analfabetos adultos, chegaremos um dia a situação ideal de um país sem um único dos seus intelectualmente incapazes.

A pasta da Educação tem sido entre nós uma espécie de *laboratório de experiências*. Melhor, nem isso ela é, mas um palco onde os homens públicos se sucedem, com ideologias e fantasias. O sr. Capanema, por exemplo, que é inteligente e sonhador, povoou-a de empirismos. Tratou de tudo e quase tudo ficou por fazer. O palácio que ergueu, nêle se metendo, é a imagem da obra que pretendeu realizar e não realizou.

Criou muita coisa, mas em grande parte foi no papel. O sr. Getúlio Vargas, graças a êsse seu colaborador, pode encher páginas de supostas iniciativas, cantadas em verso e prosa, estilo dipeano. Mas quando se vai apurar realmente o que o Brasil hoje possui, depara-se com o deserto e a desolação. Não há ensino! Não há escolas. Pelo menos, que sejam suficientes. O atual ministro está querendo encher as que existem com adultos.

A Prefeitura do Distrito Federal, durante muito tempo, manteve em suas escolas noturnas cursos de alfabetização para adultos. Os órgãos encarregados de os ministrar, como a Secretaria de Educação, sabem de sobra os motivos por que a sua frequência nunca atingiu maiores cifras, sendo pouco compensador o custo de sua manutenção. É que os adultos, que as frequentam, são em pequeno número. O que se deve fazer é manter êsses cursos para aqueles que espontaneamente os procurem, deixando ao Estado a sua grande tarefa pedagógica que é a educação infantil. Mesmo porque, a Constituição de 18 de setembro lhe cria deveres, nêsse particular, deveres que lhe darão enorme trabalho para serem cumpridos.

O problema da alfabetização no Brasil, já que existe, deve ser colocado nos seus devidos termos. É necessário resolvê-lo, mas objetivamente.

O candidato cauteloso

Foi o que disse que não prometia a construção de mais hospitais porque entendia que antes de o fazer, teria de diligenciar para aparelhar os estabelecimentos de assistência que já existem e só não prestam os serviços, que dêles se deveriam esperar, "por falta de organização técnica, provimento de material e administração financeira". Não prometia novos hospitais, mas melhoraria as condições de funcionamento dos existentes.

Realmente. Não se compreende que se façam mais hospitais, deixando para trás os que já estão construídos e que não correspondem a finalidade por deficiências que podem e devem ser corrigidas antes de outros empreendimentos construtivos. A edificação é iniciativa sedutora, máxime para os construtores e para os fornecedores de material. Não queremos com isso, todavia, condená-las. Mas existindo, como é sabido, muitos hospitais que estão em condições precárias, mais vale pô-los em ordem do que improvisar outros.

Imigrantes das Indias Orientais

Uma notícia de Java diz textualmente que "o govêrno do Brasil acolherá com a máxima satisfação um ou mais grupos de imigrantes das Indias Orientais Holandesas". Essa informação teria sido dada às autoridades de imigração javanesas, pelo ministro da Holanda no Brasil. E quem teria assegurado tal coisa ao ministro holandês?

Se foi realmente alguém do nosso govêrno, êsse alguém andou muito mal. Sem dúvida, a nossa inclinação é para acolher da melhor forma possível os imigrantes. Precisamos de braços para as múltiplas atividades que temos a desenvolver. Mas sabemos, pelas lições que aprendemos de um passado de teimosia no êrro, o quanto nos é hoje imperioso estabelecer condições que serão mínimas e que, todavia, deverão ser cumpridas com rigidez. E isto é tanto mais imperioso quanto menos conhecido seja o tipo do imigrante que tenhamos de admitir no nosso convívio. Já conhecemos o que para nós representam colonos portugueses, italianos e espanhóis — ótimos pela sua adaptabilidade ao nosso meio. Mesmo assim, a respeito dêles teremos que resguardar certos interêsses, colocando nas indústrias os que forem industriais e impedindo que façam vida citadina quantos tenham procurado vir para aqui como agricultores. Já no que respeita a indivíduos de outras nacionalidades européias inclinados a imigrar, temos que observar outras cautelas, não esquecidos do que houve com os alemães.

E êsses imigrantes de que nos dá notícia o despacho de Java que serão. Serão neerlandeses, serão indígenas ou serão — Deus nos livre — rebeldes indonésios inconvenientes à ordem no país onde nasceram?

Não temos, felizmente, preconceitos de raça e abriguemos quem pretenda lealmente trabalhar conosco. Mas se isto é uma coisa, coisa bem diferente é não termos cautela e recebermos detritos, quando tudo nos aconselha a preferir uma imigração selecionada.

O ouro de Moscou

Quem quer que analise, após sumária leitura, o programa mínimo que o PC promete cumprir na Câmara Municipal, verifica logo que isso não passa de *léro-léro* para embair os incautos.

Promete o PC aumentar os vencimentos do funcionalismo, aproveitando assim a situação angustiosa em que vivem os pequenos servidores da Municipalidade, acenando-lhes com essa melhoria fictícia e logo adiante assegura que reduzirá os impostos, para de tal maneira angariar os votos das classes conservadoras.

Ora, ressalta aos olhos do maior incauto, desde que se detenha na leitura do programa mínimo, a insinceridade dos propósitos dos comunistas, pois jamais poderá o govêrno pagar o seu funcionalismo se não arrecadar os impostos e, consequentemente, quanto maior o aumento de vencimentos, tanto maiores serão os impostos a pagar. A não ser que o PC consiga da Rússia o numerário suficiente para beneficiar o funcionalismo e para tôdas as outras despesas resultantes de tantas e tão sedutoras promessas...

PINGOS & RESPINGOS

Vai tomar posse do cargo de diretor do Abastecimento da Secretaria da Agricultura o sr. Caminha Filho.

E' o nosso destino. Agora é que as filas não acabam mais. — Caminha, filho... Passo a passo, devagarinho...

* * *

A propósito:

Um cavalheiro, chegado do norte pela primeira vez, pergunta a um conhecido quanto tempo levará de ônibus da cidade ao Flamengo.

— Com uma hora de fila e mais uns dez minutos de viagem, V. está lá.

* * *

A polícia de Belem (Pará) está à procura dos autores do roubo dos lustres da Prefeitura e da Faculdade de Direito, bem como de dois ricos espelhos do Teatro da Paz.

Trata-se evidentemente de ladrões de bom gôsto, ilustres e polidos.

* * *

Está fazendo sucesso em Moscou o filme russo "Almirante Nikimov" sôbre um tema naval que apresenta a originalidade de não pôr em cena nenhuma mulher.

E' diametralmente oposto à revista de tema car...naval e também de sucesso: "Homem, não!"

* * *

Agitadíssimo o Atlântico norte durante tôda a última semana. O dr. Hans Ribbing, médico a bordo do "Gripsholm" revelou ter dado durante a viagem 10.000 pílulas a passageiros enjoados.

O médico enjoou-se de ministrá-las e exclamava a cada passo: — Ora, pílulas!

Cyrano & Cia.

PERON E OS MILITARES

Nova York, 16 (A. P.) — O "Liberty Magazine" publicou um artigo acerca da controvérsia existente na política para com a Argentina, declarando que essa controvérsia foi provocada principalmente pelos pontos de vista divergentes de Braden e altos funcionários do Exército.

O artigo, assinado por Stacy Jones, diz que "os militares desejam que Peron seja admitido no seio da família americana" acrescentando que no Departamento de Estado "aumenta a luta para a exclusão de Braden e sua substituição por alguem disposto a aceitar Juan Domingo Peron".

O BRASIL NA CONFERENCIA TRI-PARTITE

Montevidéu, 16 (A. P.) — O govêrno uruguaio, agindo com pleno acôrdo do govêrno argentino, convidou o Brasil a participar da Conferencia Tri-partite que deverá estudar o aproveitamento das quedas do Salto Grande. O comunicado da chancelaria transcreve o texto da nota entregue ontem à tarde pelo ministro interino Martin Aguirre ao embaixador José Roberto de Macedo Soares pela qual o Brasil é convidado para aquela Conferência, de acôrdo com o art. XI do convênio subscrito pela Argentina e Uruguai para o aproveitamento dos rápidos do Rio Uruguai nessa zona do Salto Grande.

Os dois governos concordaram com a construção de uma represa nessa parte do rio, visando estabelecer ali uma ponte e uma grande usina elétrica — ambas internacionalizadas com êsse convite ao govêrno brasileiro.

a França e o Canadá
Comércio privado entre

Ottawa, 16 (F. P.) — Os governos do Canadá e da França comunicaram sua decisão comum de estabelecer novamente o regime de comércio privado entre as duas nações, exceção feita aos produtos ainda sujeitos ao contrôle canadense. Do lado francês, as mercadorias e os gêneros ainda submetidos aos organismos nacionais, como o aço, as madeiras, o leite, o trigo, cereais, óleos e linho, o material e utensílios destinados aos serviços publicos, ficarão tambem fora do convenio.

Até agora o comércio entre os dois países era efetuado por intermédio do "Conselho Francês de Provisões" e do "Canadian Export Board" e "Canadian Commercial Corporation". Acresce que, a partir de novembro de 1944 o "Conselho Francês de Provisões" transferiu contratos num valor total de 349 milhões de dolares canadenses, dos quais pagou 217 milhões. Desses, 144 provinham de créditos outorgados pelo govêrno do Canadá e 73 pagos à vista pelo govêrno francês.

O montante dos negócios dependerá pois dos bens postos à disposição da França pelas três fontes seguintes: haveres franceses no Canadá, produtos franceses exportados para o Canadá e, finalmente, fundos franceses que se encontrarem no Canadá durante o ano corrente.

UM PROGRAMA PARA OS RICOS

Os que regressam da Inglaterra e, mais comumente, dos Estados Unidos, quando transmitem impressões — pública ou particularmente — externam entusiástica admiração pelas instituições de cultura e assistência social que naqueles países medram graças à generosidade dos ricos.

Outrora — nas épocas pastoris e agrárias — foi a riqueza medida pelos rebanhos e pelos tratos de terra. Assim foi, durante séculos imemoriais. Depois, o ouro deu sentido ao conceito de fortuna. Já era o Renascimento com o câmbio e a moeda... Depois, foi 1789 — com a era da burguesia — e a Revolução Industrial de 1848 que fomentaram entre os homens as grandes organizações fabrís e comerciais e permitiram o acúmulo de nababescas fortunas.

Sabemos o que foi a luta pelo carvão na Grã-Bretanha de quando eram verdes os vales... Sabemos, também, o que tais lutas representaram na Alemanha, na Bélgica, nos Estados Unidos... E o que, ainda, representam hoje. Temos à mão histórias da guerra do petróleo e das revoluções do petróleo, que fizeram no México seu mais amplo proscênio...

Mas para que o homem pudesse e possa acumular desmedidas riquezas era mistér que multidões e multidões continuassem sob a dura garra das necessidades e que o trabalho não se despisse das características do servilismo. E, assim, vem sendo escrita a História Econômica dos povos.

Mas nas sociedades hipertrofiadas pela riqueza — Inglaterra e Estados Unidos — o indivíduo que acumulou milhões de libras e dólares compreendeu que, em parte, cumpria-lhe restituir à comunidade aquilo que, dela, proviera. Por isso, nos dois grandes países florescem as Universidades e as Fundações que tanta surpresa causam aos visitantes. E, entre tôdas, avulta a Rockefeller, que tem por missão curar as tórpidas malárias do mundo.

Entre nós, no entanto, que somos um país rico cheio de gente pobre, os que conseguiram destacar-se da multidão — e que multidão! — pelos milhões de cruzeiros acumulados, não se julgam obrigados a doar, sob tal forma, ao povo, qualquer mínima parcela de seus cabedais.

Da mesma forma, o dono de grandes indústrias e de grandes emprêsas comerciais, ainda hoje, sem dúvida com as exceções, amaldiçoam as leis trabalhistas que nos regem e que ao trabalhador garantem estabilidade e outorgam um salário mínimo que permite — senão morrer de fome — viver permanentemente com fome.

Num mundo que se transmuta com a velocidade com que se está transmutando o mundo em que vivemos, o exemplo dos ricos da Inglaterra e dos Estados Unidos deve ser sempre focalizado como incentivo à letárgica compreensão de solidariedade humana dos que — bolando no supérfluo — ignoram o quanto a miséria macula as almas.

E num instante como o instante presente, não é urgentemente oportuno que os que possuem de sobra empreguem algo dêsse excesso em favor dos que nada têm? Não é o o momento em que os que acumularam ouro — através de hábil ação na comunidade de que representam partículas — devam dispersar um pouco dêsse ouro em benefício das crianças abandonadas, das parturientes, dos anciãos desvalidos e dos enfermos inospitalizados?

Num meio como o nosso — onde escasseiam educandários, maternidades, asilos e hospitais — não seria um redentor programa para os ricos a criação de casas dessa índole? "Da vida nada se leva", mas é possível deixar no mundo algo que recorde a passagem, pela vida, dos que — amealhando ouro — se lembraram dos desprovidos de tudo e, fiéis ao exemplo de Cristo, um dia foram cristãos.

Fitando, apenas, um detalhe do panorama nacional, evoque-se, aqui, a Bahia, a velha Bahia que noutro tempo foi "o Brasil todo". Com território igual ao da França e com mais de quatro milhões de habitantes, que desprovida é em aparelhamento de assistência social! Da colonial Cidade do Salvador às divisas de Minas Gerais, no solo bahiano minguam hospitais, asilos, escolas, maternidades, ambulatórios! O número de crianças abandonadas foi recentemente estimado em vinte mil. A tuberculose, o paludismo e outras enfermidades oriundas de deficientes princípios de higiene e de regimes alimentares deficitários mantêm — todo ano — muito alto a tarja negra das estatísticas demográficas.

Mas numa coletividade desajustada em matéria de trabalho — tal a coletividade bahiana — alguns têm conseguido acumular espantosas somas de ouro!

Ao morrer, entretanto, nenhum dêsses privilegiados da Fortuna subscreveu cláusulas testamentárias que outorgassem aos pobres da Bahia — e êles são tantos! — qualquer grande benefício que lhes pudesse inspirar uma admiração diferente da que inspira a notícia do alto número das fazendas de cacau a ser repartidas entre *sucessores* ou a relação de fábricas e prédios que a êsse ou aquele tocarão...

Os chás de caridade, os desfiles de modêlos, noites coloridas em "boites" os concertos beneficentes não constituem um "programa" de solidariedade social.

Podem ornamentar o noticiário dos quotidianos, mas não tocam, a fundo, na angústia do povo e não podem dar remédio à necessidade das massas.

A obra a realizar — para que se torne profícua e tenha sistema — exige maior desapego ao dinheiro por parte daqueles em quem o dinheiro sobre.

Eduardo Tourinho

ECONOMIA & FINANÇAS

OS GÊMEOS DE BRETTON WOODS

(Por LYNCEUS do London Economist)

Na quinzena última, dois relatórios de Washington chamaram a atenção de Londres para as duas instituições criadas pela Conferência de Bretton Woods: — O Fundo Monetário Internacional e o Banco de Reconstrução e Desenvolvimento. (Deve-se lembrar que o falecido Lord Keynes dizia que, na realidade, o Fundo era um Banco; e o Banco, um Fundo. O Fundo destina-se a acomodar, temporàriamente, entre os diferentes países, as respectivas transações cambiais normais; e o Banco, fazer empréstimos a longo prazo).

O primeiro relatório anunciado que o Fundo estava preparado para começar a funcionar a 1º de março próximo, comunicava as paridades iniciais das diferentes moedas.

A estabilidade relativa das principais moedas do mundo — que, depois da primeira guerra, levou quase uma década — desta vez deverá ser realizada em menos de dois anos, posto que, nos estatutos do Fundo, sejam previstas possíveis alterações das paridades iniciais.

O segundo relatório comunicava a renúncia do presidente e vice-presidente do Banco e, também a dificuldade que se estava tendo em encontrar duas eminentes personalidades, capazes de substituir os senhores Eugênio Meyer e Harold Smith.

Esses factos fazem-nos lembrar o que muitas vezes acontece na vida com os irmãos gêmeos: nascidos dos mesmos pais, simultaneamente, muito semelhantes em tudo e, entretanto, seguem na vida, caminhos diferentes, bafejados, também diferentemente pela sorte.

Era esperada em Londres a notícia de que o Fundo iniciaria suas operações no princípio deste ano. Não foi mal recebida tal notícia, pois que é um motivo de tranquilidade para a Grã-Bretanha — e para outros países, com balanços de pagamentos deficitários — saber que existe uma instituição que lhes pode fornecer o câmbio necessário às suas transações legítimas.

Mas, a fixação de uma data tão próxima para o Fundo iniciar suas operações, deu aos banqueiros britânicos a impressão da inexorável marcha de um horário muito severo. Realmente, o Fundo não impõe aos governos-membros a obrigação de se desarmarem financeiramente. Aliás, estão todos protegidos por um período de transição de cinco anos, durante o qual podem continuar com a maioria, senão a totalidade, dos controles do tempo de guerra.

Mas o facto do Fundo estar prestes a funcionar, lembra ao govêrno britânico a promessa feita, por ocasião das negociações do empréstimo anglo-americano, da livre conversibilidade do esterlino, a partir de julho próximo, para as transações normais, isto é, tôdas as transações, excetuadas as de pagamento de capital. Esta obrigação não se limita apenas, às transações com os Estados Unidos e ao dólar, mas se estende às demais nações e às demais moedas. De julho deste ano, em diante, quem vender mercadorias ou serviços à Grã-Bretanha, poderá converter os esterlinos recebidos, na moeda que lhe aprouver. E', esta, na realidade, uma obrigação muito pesada, imposta à Grã-Bretanha na fase final do empréstimo anglo-americano. Se os outros países estivessem nas mesmas condições, Londres ficaria menos apreensiva. Mas pode-se dar o caso da Grã-Bretanha ser compelida a pagar em dólares tôdas as suas importações, sem poder consegui-los, por meio de suas exportações, excetuando-se a pequena parte, que é enviada aos Estados Unidos e Canadá.

Parece, pois, que o govêrno dos Estados Unidos está acreditando que em 1947, todos os países estarão vivendo em regime de liberdade cambial e, portanto, também a Grã-Bretanha. Mas a realidade é inteiramente outra. Poucos países em 1947 estarão vivendo em tal regime.

E menor ainda será o número dos países que terão no corrente ano, estabilizado as suas respectivas moedas. Em França, por exemplo, está sendo travada a batalha para salvar o franco. E ainda que vitoriosa essa batalha, — evitando-se outras inflações de preços, — seria imprudente acreditar que o atual câmbio oficial de 120 francos por dólar, será permanente. E mais ainda: qual será o valor permanente do próprio dólar? O seu valor-ouro está, sem dúvida, inteiramente garantido, pois que o valor do ouro depende agora do dólar e não, o contrário. Mas, recentemente, os preços nos Estados Unidos, estão subindo com mais rapidez do que depois da primeira guerra. Diante disso, o valor real do dólar e, portanto, a estabilização da taxa cambial dessa moeda, permanecerá incerta, enquanto não se manifestar claramente a tendência da economia americana.

E' verdade que o estatuto do Fundo prevê e permite alterações das paridades iniciais. Mas esse estatuto não prevê numerosas alterações cambiais, de uma só vez. E é muito cedo para dizer-se que isso teria sido necessário. Mas pode-se dizer certamente que se uma apenas das paridades cambiais agora comunicadas ao Fundo, vigorar ainda em 1952, — será por mero acaso.

Reconhece-se que uma das principais condições de sucesso do sistema de Bretton Woods, reside em um abundante suprimento de dólares ao resto do mundo. Se esse suprimento de dólares fôr igual à necessidade que dêles se tem — então tornar-se-ão possíveis todos os difíceis reajustamentos que a instabilidade do mundo atual está exigindo. Mas se houver escassez dessa moeda, nenhum sistema financeiro internacional poderá ter êxito. E', pois, a função primordial do Banco de Reconstrução e Desenvolvimento, servir de agência financiadora da reconstrução e desenvolvimento do comércio mundial.

A razão principal das renúncias dos srs. Eugênio Meyer e Harold Smith — deixando-se de lado a de ordem política e pessoal — está na dificuldade encontrada pelo Banco em obter os empréstimos de que precisa.

O plano para isso, consistia no seguinte: o Banco colocaria no mercado americano obrigações, garantidas proporcionalmente pelos governos-membros, vendendo-as de preferência às companhias de seguro e instituições semelhantes. Mas verificou-se que diversos Estados da União Americana (sob cuja jurisdição se acham os negócios de seguro), estão relutando em permitir que as companhias de seguro façam grandes inversões em títulos, cuja garantia não seja totalmente americana.

E o mercado livre de Nova York, que continua deprimido desde o verão, está exigindo taxas de juros muito altas para essas obrigações.

Em virtude disso, parece que o Banco está dispondo atualmente de reduzidos recursos para distribuir entre os países necessitados e, mesmo assim, a juros muito elevados.

Mas se o Banco fracassar como fornecedor de dólares às nações famintas dessa moeda, não haverá outro recurso para salvá-lo, senão a apropriação pelo Congresso, de fundos públicos americanos. Mas o Congresso estando agora controlado pelo partido republicano, provàvelmente não verá com muita simpatia essa medida. O Banco de Importação e Exportação que tem desempenhado um importante papel socorrendo aos países necessitados, acha-se com os seus recursos legais quase esgotados. Excetuando-se a soma de 500 milhões de dólares compromissada com a China, pouco mais resta. O público americano, em geral, reconhece que o seu país deve, de qualquer modo, fazer empréstimos a longo prazo, aos outros países. Mas não deseja que tais empréstimos sejam feitos diretamente pelo govêrno. E as instituições financeiras de caráter privado, parece que se acham arredias.

O Banco de Reconstrução e Desenvolvimento é uma instituição semi-oficial.

Se não servir ao propósito a que foi destinado algum outro mecanismo terá que substituí-lo.

E isto, sem dúvida, dar-se-á algum dia. Mas enquanto não chegar esse dia, ter-se-á que vencer um período de incertezas.

Essas perspectivas das duas instituições de Bretton Woods, têm trazido inquietação aos círculos financeiros de Londres. Ninguém duvida aqui dos ideais e princípios daquelas instituições, a não ser uma insignificante minoria.

Mas, cada vez mais se vai ficando convencido que melhor teria sido esperar um pouco mais, antes de se supor já tenham ingressado na normalidade, os negócios deste mundo.

O DESEMBARAÇO DE PENICILINA COM ISENÇÃO DE DIREITOS

No processo em que uma firma solicita desembaraçar, mediante assinatura de têrmo de responsabilidade, mercadoria importada, resolveu o ministro da Fazenda indeferir o pedido, de acôrdo com o parecer da Diretoria Geral.

Esse parecer foi prestado pela D.G. nos seguintes termos:

"O Tesouro vinha, de facto, permitindo o desembaraço de penicilina com isenção de direitos, mediante assinatura de têrmo de responsabilidade, atendendo às miraculosas virtudes dessa drôga no tratamento de vários estados patológicos.

Essa prática, porém, deve cessar por isso que, retirada a mercadoria da Alfândega e vendida, o impôsto alfandegário necessàriamente será cobrado pelo vendedor ao consumidor. De sorte que, se concedida, a isenção definitiva, o beneficiário será tão sòmente aquele que embolsará o impôsto em detrimento dos cofres públicos.

A concessão de têrmo de responsabilidade, dentro do regime constitucional, só encontra justificativa para o desembaraço de mercadoria fora do comércio e por estes fundamentos opino para que seja indeferido o pedido."

EXPORTAÇÃO DE FARINHA DE MANDIOCA

O ministro da Fazenda transmitiu ao da Agricultura a informação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, referente à consulta desse Ministério sôbre a possibilidade de ser permitida a

(Continua na 5.ª pág.)

AO ELEITORADO DO DISTRITO FEDERAL

Concorrendo ás eleições de 19 de janeiro proximo, com candidatos seus, recomendando esses candidatos á preferência do voto popular, a ESQUERDA DEMOCRATICA abre ao Distrito Federal perspectivas de extraordinária significação politica. Pela primeira vez em nosso país, um partido de ambito nacional e estrutura rigorosamente democrática apresenta-se ao eleitorado, disputando-lhe os sufrágios, com o propósito declarado de conciliar com as exigências da mais ampla liberdade civil e politica as aspirações socialistas do povo brasileiro. A ESQUERDA DEMOCRATICA apresenta-se no pleito como expressão particular dessas aspirações.

Formada sob a influência direta da crise coletiva que precipitou a queda da ditadura, colocou-se, desde o primeiro momento, a despeito dessa crise, no terreno dos principios. Não se deixou envolver na confusão, nem se arrastar por combinações pessoais ou eleitoralistas. Empenhada, deste modo na regeneração de nossos costumes politicos, abriu-se a todos os que, animados do mesmo empenho, sem outros objetivos lhe aceitassem o programa. Agremiou, assim, sem exclusivismo, os adeptos sinceros desse programa. Tornou-se, naturalmente, partido de confiança popular. Vive dessa confiança. Dela quer intransigentemente viver. Para corresponder a ela, com fidelidade é que pleiteia, para candidatos seus uma cadeira no Senado Federal e os postos de vereadores na Camara Municipal desta cidade.

O Senado Federal exerce com a Camara dos Deputados o poder legislativo da União. A voz da ESQUERDA DEMOCRATICA no Senado será a de um partido que promete ao país a transformação social a que êle aspira. Se essa voz for a de João Mangabeira, seu presidente, contante e ardoroso paladino da liberdade, conquistado pelo socialismo, terá o eleitorado a garantia de que será ela a dos próprios anseios populares. Dando-lhes por suplente Felipe Moreira Lima, o bravo e honrado militar que no devotamento a causa publica, tranpôs o circulo de seus companheiros de armas para tornar-se objeto de respeito nacional mantém-se, ainda, a ESQUERDA DEMOCRATICA fiel a seus elevados propósitos politicos.

Aos vereadores que se vão eleger incumbirá o encargo da restauração da vida municipal nesta cidade, reduzida pela incapacidade e o desleixo de interventorias facciosas, durante dez anos, a uma das mais sacrificadas do Brasil, e pela ação corruptora do Estado Novo, a burgo podre da União. Sem água, sem meios de transportes, sem higiene, sem hospitais, sem escolas suficientes, sem alojamento para sua população, sem autonomia administrativa, o Distrito Federal tornou-se, nos ultimos tempos, quase inabitável. Falta-lhe quase tudo. Tendo visto sua receita crescer de pouco mais de 316 milhões de cruzeiros para mais de 1 bilhão, viu no mesmo tempo, desaparecerem as condições essenciais da vida urbana. Serviços elementares, como o da limpeza publica, deixaram praticamente de existir. — Privada, progressivamente de seus elementos beleza natural, deformada em sua própria fisionomia, pela inépcia, o capricho e a imprevidência de administração nefasta a "cidade maravilhosa", vai, dia a dia, perdendo seu antigo encanto.

A ESQUERDA DEMOCRATICA não promete ao povo o paraiso, mas seus candidatos se obrigam, a uma vez eleitos, empenhar-se na solução dos principais problemas da cidade e seus suburbios; o da habitação, e o dos transportes, o do abastecimento, o da educação, o da saúde. Subordinarão todos êles ao problema geral da administração, cujos serviços procurarão racionalizar em proveito dos cofres municipais, para que se tornem eficazes sem desperdicio dos recursos obtidos do povo, por meio de impostos, não raro extorsivos e por vezes, odiosos. Promoverão, ao mesmo tempo, a indispensável descentralização administrativa, para que seja possivel conhecerem-se as necessidades de cada bairro e evitar-se o injusto sacrificio de uns em beneficio de outros.

Fieis ao mandato que receberem do povo, os candidatos da ESQUERDA DEMOCRATICA aos cargos de vereadores purgarão pelo seguinte plano de realizações imediatas.

Para solução do problema da *habitação*:

1 — Supressão dos entraves administrativos ao parcelamento do solo e abolição dos emolumentos correspondentes.

2 — Apoio ás medidas que tenham por fim facilitar a todos a aquisição da casa própria, inclusive a concessão de premios ou vantagens especiais a empresas que se proponham a construir casas em numero superior a 500 destinadas á moradia de trabalhadores ou funcionários.

3 — Incentivo á edificação de blocos residenciais em zonas adjacentes aos estabelecimentos fabris.

4 — Localização racional desses estabelecimentos bem como de depósitos, garagens e sede de serviços publicos.

Para solução do problema dos *transportes*:

1 — Aumento do numero de bondes em tráfego, criação de novas linhas e extensão delas a novos bairros.

2 — Criação de novas linhas de onibus e aumento do numero desses veiculos.

3 — Estabelecimento obrigatório de estações e abrigos nos pontos terminais das linhas de onibus.

4 — Revisão dos contratos de concessão dos serviços de transporte, a fim de promover-lhes o melhoramento e o barateamento, em proveito da população, e fiscalização efetiva desses serviços.

5 — Estabelecimento de linhas subterraneas de transporte (metropolitano) ou, na impossibilidade de sua imediata execução, de vias (inclusive tunels) que facilitem o tráfego em toda a cidade e muito especialmente as que liguem os suburbios ao centro comercial.

Para solução do problema do abastecimento:

1 — Saneamento e adubação das áreas de terra cultivável.

2 — Assistência sanitária, técnica, mecanica e financeira ao pequeno lavrador.

3 — Combate aos trustes de transportes de generos e mercadorias, a fim de obter-lhes a abolição.

4 — Eliminação de todos os impostos que recaem sôbre a propriedade rural, sua exploração e seus produtos, com exceção do imposto territorial.

5 — Aumento do numero de mercados e localização racional dos mesmos.

6 — Amparo ao pequeno comércio.

7 — Adoção de medidas destinadas a facilitar e apressar a extinção dos aforamentos municipais.

Para solução do problema da saúde:

1 — Renovação do serviço de abastecimento dágua, de modo que não só seja esta levada a lugares até hoje privados dêsse elemento essencial á higiene, como que o aumento de seu volume permita muito mais ampla distribuição dele.

2 — Higienização dos bairros pobres e extensão da rede de esgotos a todas as ruas que a comportem.

3 — Ampliação dos serviços de assistência sanitária e edificação de hospitais, maternidades e ambulatórios, em correspondência com as necessidades da população.

4 — Saneamento dos bairros sujeitos a inundações.

5 — Amparo e [illegible] ao esporte não profissional, mediante a concessão de vantagens ás associações do genero, inclusive a proteção de suas sedes e campos de atividade, de modo que possam gozar da necessária estabilidade.

Para solução do problema da educação:

1 — Criação de escolas técnico-profissionais.

2 — Criação de, pelo menos duzentas escolas, com sua distribuição pelos suburbios e morros, inclusive, de modo que atendam a 80 mil crianças, atualmente privadas de receber instrução primária e de escolas para anormais.

3 — Criação de jardins de infancia e parques infantis.

4 — Instalação de bibliotecas populares e de salas de conferências, exposições e concertos, ou destinadas a outros fins culturais.

5 — Democratização do ensino municipal e abolição de todo o método ou sistema de carater fascista.

6 — Gratuidade do ensino municipal, seja primário, secundário ou técnico-profissional.

Confiante na tradicional independencia do eleitorado do Distrito Federal, a ESQUERDA DEMOCRATICA indica á sua escolha os seguintes candidatos:

PARA SENADOR:
João Mangabeira, advogado,
Para suplente de senador:
Felipe Moreira Lima, militar
Para Vereadores:
Emil Farhat — escritor
João Pedreira Filho — advogado.
Manuel Tiburcio da Silva — maritimo.
Minervino Sant'Ana — mecanico.
Nestor Peixoto de Oliveira — agricultor.
Ozório Borba — jornalista
Victor do Espirito Santo — jornalista.
Bayard Demaria Boiteux — professor.
Felipe Moreira Lima — militar.
Ladislau Saraiva — mecanico.
Mirabel Smith Ferreira Jorge — enfermeira.
Pergentino Joaquim Alves — maritimo.
Roberto de Toledo — estudante.
Alice Flexa Ribeiro — educadora.
Edgard da Costa Amorim — funcionário publico federal.
Fernando Pessoa Rebello — engenheiro civil.
Pedro da Cunha — médico e professor de medicina.
Alceu Marinho Rego — advogado.
Claudio Mello — dentista.
Gaspar Roussouliéres — desportista.
Claudio Mancine — radialista.
Huron Meirelles — médico.
Joel Silveira — jornalista.
Juvencio Campos — mecanico.
Rodrigo Duque Estrada — pecuarista.
Alcy Aimé Ramos — funcionário publico federal.
Gastão Cruls — Escritor.
Floriano Castilhos Sadock de Sá — funcionário municipal.
Newton Qotsch Magalhães — médico.
Haryberto de Miranda Jordão — advogado.
Horácio de Abreu Conceição — serventuário da justiça
Zelio Coutinho — serventuário autárquico.
Fernando Macedo — serventuário autárquico.
Dirce Motta — funcionário publico federal.
Raul Saraiva — engenheiro civil.
João Baptista Trindade — operário.
Manuel Calistrato Pontes — farmacêutico.
Maria Luiza Bittencourt — advogada.
Pompeu de Souza — jornalista.
Francisco Potyguar Dymacau — bancário.
Luiz de Mello Campos — educador.
Osvaldo Souza e Silva — securitário.
Hermano Requião — jornalista.
Clovis Ramalhete — advogado.
Anderson McAllister — bancário.
Podalirio Cunha — comerciário.
Olavo de Santos Mendes — operário.
Benjamin Albargil — médico e professor de medicina
Inaldo Pessôa de Mendonça — portuário.
Carlos Pontes — escritor.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1946.

Pela Esquerda Democrática — Edgard de Castro Rebello presidente da comissão do Distrito Federal.

Cédulas na Séde da Esquerda Democrática

RUA BUENOS AIRES, 57 . 1.º — TELEFONE N.º 43-8238

(34955)

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Atos do ministro — Por atos do ministro, foi feita a seguinte movimentação de oficiais: admitindo como aspirante a oficial médico da reserva de 2.ª classe o médico civil Walter Soares da Cunha, o qual deverá estagiar no Centro da Base Aérea de Salvador; transferindo do 5.º Regimento de Aviação para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o aspirante a oficial da reserva convocado Edson de Oliveira Paiva; nomeando o capitão aviador Celso Rezende Neves ajudante de ordens do brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reis, diretor do curso de Estado Maior da Aeronáutica; e designando para exercer funções de atividade no Q. G. da 2.ª Zona Aérea o segundo tenente da reserva de 1.ª classe João Acioli de Queiroz.

Licenciados do serviço da FAB — Foram licenciados do serviço da FAB os sargentos abaixo, de acôrdo com o plano de licenciamento:

Alfredo Figueiredo, Alvaro Alves de Azevedo, Derneval de Freitas Castinho, João Arantes, José Fonseca Rodrigues, Luiz Veiga, Narciso Vasques, Nelson Jorge de Moraes, Roberto Fagundes Vasconcelos, Wilson Geraldo Karl, Aloisio Fonseca, Antonio Orlando Biagoni, Armando Carrada, Celso de Araujo Meugger, José Assis Martins, José Vicente de Souza, José Vital Couto, Odir Bertoline, Osvaldo Gonçalves, Antonio Francisco de Souza Bento, David Dalora, Mario Pacheco Filho, Arivaldo Corrêa Pinto, Cesar Gonçalves Junior, Geraldo Fernandes, Rtahir Candidó Trindade, Waldomiro Machado Azevedo, Carlos Licurgo Alves Neves, Cid Petri Maciel, Hermogenes Alves Barros, Theodoro Serrano, Durval Santos de Oliveira, José Cavalcante, Fausto de Carvalho Pereira, Gabriel Baron, Leonel Tardelli Filho, Mario Adeliezi, Fausto Wecchia e Walter Coutinho e Silva.

Oficial e reservistas chamados — Devem comparecer á Diretoria do Pessoal, a fim de tratarem de assunto de interesse proprio, o tenente aviador Helio Brugman da Luz, e á Divisão do Pessoal da Reserva da mesma Diretoria, os reservistas Augusto Ferreira Pontifice, Dilermando Rodrigues Costa, Edvonildo Pereira de Oliveira, Jair Soles de Borges, Lucio Coelho da Cunha, Silvio Cabete e Valdemar Barreto de Freitas.

TRES MILHÕES DE QUILOMETROS DE VÔO

A aviação civil brasileira enriquece-se, cada vez mais, com profissionais que a ela se dedicaram de corpo e alma, desde o dia em que nos céus do Brasil, começou a voar o primeiro avião comercial.

Entre os valores que a integram figura o rádio-navegador patricio, sr. Raymundo de Oliveira Martins, que, quando chegou ao aeroporto Santos Dumont, ontem, como membro da tripulação do avião da linha Buenos Aires, completou três milhões de quilômetros de vôo, que correspondem a 78 vezes a volta ao mundo e a 637 dias de vôo consecutivo.

O sr. Raymundo de Oliveira Martins, que principiou sua carreira a 6 de julho de 1931 tem uma honrosa folha de serviços prestados á aviação comercial do país, e recebeu ontem expressiva manifestação dos seus colegas, amigos e admiradores.

(35660)

AOS PRESIDENTES DE MESAS DA 13.ª ZONA

O escrivão do Juizo da 13ª Zona Eleitoral convida os presidentes das mesas receptoras dessa zona, que ainda não receberam o material para as eleições do dia 19 do corrente, a procura-lo no cartorio do Juizo, na rua Candido Benicio numero 365, das 11 ás 18 horas, com a maxima urgencia.

ATOS RELIGIOSOS

Alvaro Gonçalves Leite

(CHEFE DA CHAPELARIA BRASIL)

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica seu falecimento, ocorrido ontem e convida parentes e amigos para seu enterramento hoje, dia 17, que sairá da Rua Castro Alves, 53 ás 16 horas para o Cemiterio de Inhauma. (J 04922)

MARIA ANGELINA DUARTE SILVA

Arthur Alberto Duarte Silva, Amalles Neumann Duarte Silva e Isoletina Duarte Silva, agradecem profundamente reconhecidos, todas as provas de solidariedade recebidas pelo infausto passamento de sua inesquecivel MARI AANGELINA e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam rezar ás 9 horas de sabado, 18 do corrente no altar-mór da Igreja da Candelaria por alma de sua idolatrada filha e irmã. (7813)

MARIA LUIZA BRASIL MACHADO PORTELA

Sua familia participa que mandará rezar missa de 7º dia, em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, 18 do corrente, ás 11 horas, no Altar-Mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. (38223)

Manoel Abreu Galvão

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia Abreu Galvão, penhoradamente, agradece as manifestações de pezar, coroas, oferecidas, telegramas e cartões, por ocasião do falecimento de seu saudoso chefe, MANOEL, e convidam as pessoas de suas relações para a missa de 7.º dia, que, em intenção de sua bonissima alma, fazem celebrar, amanhã, dia 18 de janeiro, ás 9 horas da manhã, no Altar-mór da Igreja do Colegio Santo Antonio M. Zaccaria, á Rua do Catete n. 113. Antecipadamente se confessa eternamente agradecida. (38224)

ALFREDO BELLENS DA COSTA BARRADAS

Francisco Bellens da Costa Barradas, Leopoldo Bellens da Costa Barradas e Cecilia Bellens de Lima Barradas, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia em intenção da alma de seu muito estimado irmão ALFREDO, e que será celebrada na proxima segunda-feira, 20 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, á Rua Primeiro de Março. Antecipam seu profundo agradecimento a todos que se dignarem comparecer a esse ato de piedade cristã. (38216)

Winifred Anderson

(MOLLIE)

Frederick Lindsay Anderson & children, Walter Leigh, Nita Leigh and Mrs. Lindsay Anderson, deeply moved by the very many expressions of sympathy received on the occasion of their recent bereavement, and finding it impossible personally to acknowledge these numerous tributes and condolences, wish to take this opportunity of tendering their very sincere gratitude to their many friends. (9379)

Winifred Anderson

(MOLLIE)

Frederick Lindsay Anderson e filhos, Walter Leigh, Nita Leigh e Emma Anderson, profundamente sensibilizados pelas demonstrações de pesar que lhes foram prestadas, por motivo do falecimento de sua inesquecivel e querida MOLLIE, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente aos seus amigos, servem-se deste meio para testemunharem a todos o seu reconhecimento e gratidão. (9380)

COMANDANTE MARIO ROCHA DE AZAMBUJA

Os colegas de turma convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que por sufragio de sua alma fazem celebrar no proximo dia 18 (sabado) ás 10 horas no Altar Mór da Igreja de São Francisco de Paula.

AMERICA SILVA GOMES DA CRUZ

Falecida em Vila Rica — Avelar

Sua Mãe Maria Barbara Pereira da Silva, seus filhos e respectivos cunhados, sobrinhos, netos e bisnetos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma na Igreja do Convento de Santo Antonio, amanhã, 18, as 7 horas no Largo da Carioca. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso. (7824)

JOSE' CORREIA DE MENDONÇA

Americo Correia de Mendonça, Selica Soares Mendonça, Cleuza Sirimaco Mendonça, Jorge Correia de Mendonça, Hercilia Correia de Mendonça, Paulo Correia de Mendonça e Elisabeth Mendonça, pai, mãe, esposa, irmãos e cunhada agradecem com os corações nas mãos todos os sentimentos de pezar que receberam e convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas de 7º dia mandadas celebrar: — Na IGREJA Nª Sª DE LORETO — Jacarépaguá — no dia 18 (sabado) ás 8,30. E na IGREJA DA CANDELARIA no dia 20 segunda-feira ás 9.30. Muito agradecerão a todos aqueles que os acompanharem neste ato religioso. (7853)

HEITOR ALVES AFFONSO

(Missa de 2º aniversario)

Edvige G. Alves Affonso, irmã Maria da Providencia (Maria Alves Affonso), viuva Dr. João Alves Affonso Júnior, Alzira Martins Costa e filhos, convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 2º aniversario que mandam celebrar por alma do seu bonissimo esposo, irmão, cunhado, sobrinho e primo, HEITOR ALVES AFFONSO, amanhã, sabado, dia 18 do corrente ás 9 horas, na Capela do Instituto João Alves Affonso, á rua Ypiranga, nº 70 a todos agradecendo desde já pelo seu comparecimento a esse piedoso ato. (9397)

ALICE MACEDO MACHADO

A familia de Alice Macedo Machado, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 2º aniversario que será celebrada sabado dia 18, ás 10 horas no altar mór da Igreja N. S. do Carmo.

Antecipadamente agradecem (7817)

AGRADECIMENTO

Frei Fabiano de Cristo

Agradeço a realização do milagre. M. H. G. (8003)

GRAVE DESASTRE DE AUTOMOVEL

São Paulo, 16 (Asp.) — Comunicam de Itapetininga que se verificou nas proximidades daquela cidade um grave desastre com um automovel do P. S. D., que estava em serviço eleitoral, tendo falecido o motorista do auto, Olavo Leite, ficando feridas quatros pessoas, entre as quais o sr. Antonio Silvio Cunha Bueno, candidato a deputado estadual pelo P. S. D.; Astolfo Monteiro da Silva, irmão do falecido sr. Gabriel Monteiro da Silva; Rivaldo de Assis Cintra; e o académico de Direito Roberto Leão Bittencourt. As lesões sofridas pelo sr. Rivaldo Assis Cintra são consideradas de natureza grave.

O DIA POLICIAL

O ONIBUS SE PROJETOU CONTRA O BONDE — UMA DAS VITIMAS FALECEU — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Na rua Aristides Lobo, em frente ao nº 220, um onibus da Viação Continental se projetou contra um bonde da linha Estrela, ferindo gravemente dois passageiros, um dos quais veio a falecer no H.P.S.. As vitimas são o operario João de Oliveira Lima, morador á rua do Bispo, 150 casa 2 e o ajudante de chauffeur Heitor Ferreira, domiciliado á rua Azevedo Lima, 108. Não resistindo aos ferimentos João Lima veio a falecer no H.P.S., sendo o corpo removido para o necroterio.

SUCEDEM-SE OS ASSALTOS A MÃO ARMADA

Dirigido pelo motorista Jorge de Aguiar, o auto de praça n.... 4.68.50 estacionara á esquina da rua Alice com a rua Julio Otoni, tendo, como passageiros, as domesticas Irene Silva e Idalina Oliveira, empregadas respectivamente, nos apartamentos 102 e 208 do referido predio, quando um grupo se acercou do carro intimando as passageiras e o motorista a entregarem o que tivessem. Idalina e o motorista, valendo-se da circunstancia de que Irene se puzesse, a discutir com eles trataram de fugir, deixando Idalina ás voltas com os malfeitores, acabando por levar-lhe a bolsa, com 7,00 cruzeiros.

Mais tarde, as autoridades do 4º Distrito detiveram os larapios Osvaldo Moutinho, comerciario, morador á rua Aristides Lobo, 237, e Armando Radrigues, domiciliado á rua Barão de Petropolis que confessaram o delito. Um dos participantes do assalto fugiu, estando a policia em seu encalço.

VITIMAS DOS AUTOS

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao 113, foi colhido por auto o empregado no comercio Jorge Cardoso, morador á avenida Suburbana, casa sem numero. A vitima, com fratura de costelas foi internada no H.P.S.

— Outra vitima dos autos foi Deocleciano Pinto Leite, morador á rua João Francisco 33, apartamento 2.

O carro atropelador foi o de nº 86.673, tendo o facto ocorrido em frente ao edificio do Senado.

A vitima foi recolhida ao H.P.S.

— Na rua Alvaro Miranda, em frente ao 290, foi colhido por auto caminhão o menor Jorge de 9 anos filho de Jorge Alves, morador á rua Matias da Cunha 65. O infeliz pequeno foi hospitalizado.

LESADO EM TREZE MIL CRUZEIROS

As autoridades do 1º Distrito queixou-se o sr. Pedro Alcantara Noves, morador á rua Bartolomeu Mitre, 617, casa 2, dizendo que, tendo recorrido á uma quiromante conhecida por Madame Mara, á epoca instalada no apartamento 202 do predio da rua Marques de São Vicente 65, a fim de, que ela, com sua omisciencia, desvendasse o autor de um furto de que havia sido vitima o declarante (roubo que a policia não havia descoberto), passou pelo dissabor de verificar, ao fim de algum tempo, que a tal Mme. Mara, alem de lhe tomar cerca de 13 mil cruzeiros, nada adiantara no sentido da descoberta do furto.

E porque se sentisse novamente furtado, já agora pela quiromante vinha trazer sua queixa á policia, embora esta não lhe houvesse descoberto o autor do facto que o levara a apelar para a omisciencia de Mara. O caso, como se vê, é velho. O novo é, apenas, a queixa.

LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 3º Distrito queixou-se a senhora Elisa Palo, residente á rua Mundo Novo, 34, dizendo ter sido sua casa assaltada, levando os larapios joias no valor de 13 mil cruzeiros. Foi aberto inquérito.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

exportação de farinha de mandioca, pelo menos do norte e nordeste do país.

EXCLUIDO DA PROIBIÇÃO DE EXPORTAÇÃO

O ministro da Fazenda, considerando a existência no Pará, Maranhão e Piauí de apreciável quantidade de arroz que não encontra consumo local, resolveu excluir esse produto, quando originário daqueles Estados, da proibição de exportação, sujeitando-o, entretanto, ao regime de licença da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, á qual deverão ser apresentados os respectivos "pedidos" já com o "visto" dos órgãos controladores do abastecimento dos locais onde deve ser feito o embarque, evidenciando não haver inconveniente na exportação pretendida.

OS PRODUTOS EMBARCADOS EM NAVIOS QUE DEIXARAM OS PORTOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

O ministro da Fazenda, em portaria ontem baixada, declarou que o cimento Portland ou romano, isento de direitos de importação e demais taxas aduaneiras pelo decreto-lei 9.413, de 28 de junho último, embarcado em navios que deixaram os portos de origem até 31 de dezembro último, deverá ser desembarcado com aqueles favores, tomadas as cautelas fiscais de defesa dos interesses da Fazenda Nacional. Idêntica medida, tomou o ministro com relação a ferramentas agricolas, máquinas para a lavoura e outros materiais isentos de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, pelo decreto 9.652, de 25 de agosto do ano findo.

AGENCIAS E ESCRITORIOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda, de acôrdo com os pareceres, deferiu o pedido do Banco do Rio Grande do Sul S.A. referente ao cancelamento das cartas-patentes expedidas em favor das agências de Quarai, São Francisco de Assis, Lavras do Sul, Pinheiro Machado, Garibaldi, Nova Prata, Veranópolis, Caçapava do Sul, Sobradinho, Tapes, Soledade, Antonio Prado, Iraí, Tupancíretã, Marcelino Ramos, Rosário do Sul, Santo Antonio, Guaporé, Arroio Grande, Jaguarão, Santa Vitória, Encruzilhada do Sul, Rio Pardo, São Sapé, Montenegro e Estrela, bem como a expedição de carta de autorização para instalação de escritórios nas referidas localidades.

Deferiu ainda o pedido do mesmo Banco para instalar escritórios em Agudo, Restinga Sêca, Sarandi, Farroupilha, Getúlio Vargas, Carlos Barbosa, Arroio do Meio, Encantado, Mussun, Sapiranga, Taquara, Gravataí, Herval do Sul, General Câmara, Taquari, Giruá, Santa Rosa, São Luiz Gonzaga e Aparados da Serra, naquele Estado.

Liquidação de Certificados de Equipamento

O BANCO DO BRASIL S. A., Carteira de Cambio, torna publico que o Excelentissimo Senhor Ministro da Fazenda resolveu, na qualidade de Presidente da Comissão de Investimentos, pôr imediatamente a livre disposição dos titulares de Certificados de Equipamento o cambio que lhes era assegurado por tais titulos.

2. Em consequencia, e de acordo com a autorização e instruções recebidas, o Banco do Brasil S. A. procederá á liquidação dos Certificados mediante fornecimento aos respectivos titulares de cambiais, na moeda indicada pelos mesmos, á taxa vigente no dia em que se verificar a substituição, quando será contratada e liquidada imediatamente a indispensável venda de cambio.

3. Ainda que haja impossibilidade da emissão da cambial em virtude de regulamentos em vigor no país em que circule a moeda indicada ou que o portador, por qualquer motivo, não deseje receber a cambial, o Certificado de Equipamento será resgatado mediante venda de cambio liquidada imediatamente, sendo a importancia em moeda estrangeira creditada ao interessado em "conta gráfica" que será liquidada quando aprouver ao titular.

4. Os contratos de cambio, já fechados, com base em Certificados de Equipamento, serão, tambem, liquidados imediatamente, por uma das formas indicadas nos parágrafos 2 ou 3.

5. Os interessados residentes no interior deverão comparecer á Agencia local do Banco d oBrasil S. A. e os estabelecidos no Distrito Federal, á Secção Executiva da Carteira de Cambio, na Direção Geral.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A — CARTEIRA DE CAMBIO.
as.) Alberto de Castro Menezes — Diretor.
as) Paulo Tavares da Silva — Gerente. (38103)

MINISTÉRIO DA MARINHA

Atos do ministro — Foram aprovadas as designações dos seguintes oficiais: capitães de corveta Levi Pena Aarão Reis para chefe da divisão de Ensino; Isaac Luiz da Cunha Junior para chefe da D. 3; e Henrique Batista da Silva Oliveira para chefe da D. Ens 3, capitão tenente Darci Dias de Carvalho Rocha para chefe da 1a seção da Diretoria de Ensino; capitão-tenente Edgar Frois da Fonseca para chefe da 4a, e da 5a, seções; capitão-tenente Herbert de Lima Gaspari para chefe da 2a. seção; capitão-tenente Jaime Leal da Costa Filho para chefe da 2a seção; capitãotenente José da Silva Sá Earp para chefe da 4a. seção; capitão-tenente João Botelho Machado paar chefe da 5a. seção; capitão-tenente João Luiz Agapito da Veiga para chefe da 3a. seção, tudo na Diretoria do Ensino Naval; primeiro tenente Alfredo Alves Canengia Barbosa para encarergado do material e controle de avarias do CT Bertioga.

Movimentação de suboficiais e sargentos — Foram desligados os suboficiais Gustavo de Oliveira, do 6º Distrito Naval; Italo Soares Leite, do E.A.A.; José Bento do Amaral, da D.H.N.; Francisco Soares de Andrade, de A.M.I.C.; João Paulo da Cruz, do Conselho do Almirantado; sargentos Armando Paulo dos Santos, da D.N.M.; Julio Campos Rabelo, da B.N. Recife; José Pereira de Lima, da E.A.B.N.; Armando Pereira, da D.P.; Estevam Machado de Almeida, da D.H.N.; Antonio Quirino ed Melo, da B.A.H. Rego; e mario Rodrigues de Nascimento, d aComissão de Administração e Tombamento.

—Foram desembarcados os suboficiais João Paulo de Santana, do Benevente; José Pedro de Souza, do Duque de Caxias; Nelson de Andrade, do Minas; Joaquim Nunes de Albuquerque do Benevente; sargentos José Satiro de Souza, do Belmonte; João Placido do Nascimento do Reb. Anibal Mendonça; e Lucas Evangelista Rauel de Almirante Saldanha.

— Foram designados o suboficial Nelson de Andrade, para o 1º distrito Naval; sargentos Raimundo Barbosa de Oliveira, para a Esquadra; João Eugenio Brasiliano, para o S.N.F.; Armando Pereira, para a D.A.M. e Mario Rodrigues do Nascimento para o 5º Distrito Naval.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 ... 22-3028

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação n. 37 ... 42-4042
Posto da rua Bambina n. 140 ... 26-8212
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 ... 49-4664
Posto do largo da Penha n. 19 ... 30-1956

BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67 ... 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-6121

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidroaviões
Estação terrestre ... 42-1814
aviões ... 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá ... 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-2035
E. F. Maricá — Ag. ... 23-3797
E. F. Corcovado ... 25-0016

FALTA DE AGUA
Reclamações Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 22-2222
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0080

FALTA DE GAS
Reclamações ... 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatorio ... 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 12-1687 das 13 às 17 horas.

Com a Limpeza Publica — Nossos leitores residentes á rua Barbosa da Silva, na estação do Riachuelo, pedem providencias no sentido de ser capinada e limpa aquela via publica, pois que ali existe muito mato e lixo em abundancia.

Apelo á Prefeitura — Os moradores da rua Ana Neri fazem um apelo ao prefeito Hildebrando de Góes, a fim de ser arborizada aquela rua na sua extensão, do Sampaio até S. Francisco Xavier. Alegam que, a rua não tem qualquer condução e abrigo, sendo muito extensa, e por isso se impõe que seja estudada pelas autoridades municipais, no beneficio coletivo.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Caes do Porto as seguintes embarcações: Praça Mauá — "Serpa Pinto", port.; Armazem 2 — "Ango", franc.; Armazem 3 — "Defoe", ingl.; Armazem 4 — "Bore IX", finland.; Armazem 5 — "Hofanger", norueg.; Pateo 5/6 — "Siderurgica I", bras.; Armazem 6 — "Arauco", chil.; Armazem 7 — "Capitaine Biebuick", belg.; Armazem 8 — "Begrano", norueg.; Pateo 8/9 — "Dublin", argent.; Armazem 10 — "Atlantic Breeze", panam.; Armazem 11 — "Oesteloide", bras.; Armazem 12 — "Duque de Caxias", bras.; Armazem 13 — "Itaquera", bras.; Armazem 14 — "Itaquicê", bras.; Armazem 15 — "Amaragp", bras.; Armazem 16 — "Potengy", bras.; Armazem 17 — "São Mateus", "Vesper", bras.; Armazem 18 — "Atlantico", "Platino", "Fidelense", "Gavea", "Brascubas", bras.; Armazem 19 — "Cubatão", bras.; Armazem 20 — "Siderurgica III", "Acreloide", "Vezer I", "Siderurgica II", bras.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas: 26864 — 25064 — 25487 — 22505 — 21762 — 40338 — 25897 — 41008 — 32637 — 11625 — 28115 — 13512 — 33720 — 30604 — 6296 — 1379 — 20343.

Emergencia: Matriculas 12138 e 21466, natividade; 14413, funeral; 12046 — 12052 — 14471 — 16813 — 25830 — 26821 — 43847, tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Exigencia: Matricula 17389, João Teixeira da Silva, compareça á S. C. A. Matricula 1413, Roberto Barbosa da Silva, apresente certidão de nascimento.

SERVIÇO DE TRANSITO
EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 7 horas — Leão Caçador Filho, Thermutis Figueiredo de Oliveira, Fernando Flore, José Lanine Caldas, Lejor Glat, [illegible] ... Peixoto da Silva, Sebastião Nobre, José Alvarenga, Jorge Gomes, Armando Grego Francisco Perico José Ferreira Alonso José de Souza, Jorge de Oliveira Reis, Augusto de Oliveira, Moacyr Rodrigues de Macedo, Alfredo de Abreu Pimentel, José Moreira Leão, Valdir Antonio Nogueira José Benedito Cordeiro, Edmilson Teixeira da Silva, Osvaldo Gaspar, Osmar Pinto Vieira, Marcelino Araujo Vicente, Edith Barragath.

Prova oral, regulamentar e pratica: Geminiano Mineiro.

Prova regulamentar e pratica: João Ribeiro dos Reis, Eleuterio Vicente Gomes.

Prova pratica: Antonio de Souza.

Prova regulamentar: Severino Barbosa da Silva.

MULTAS

(Dia 4 de novembro de 1946)

Excesso de velocidade: P 46923.

Estacionar em local não permitido: P 67 — 176 — 727 — 1139 — 1264 — 1351 — 1624 — 2375 — 2402 — 3731 — 4548 — 4558 — 4692 — 4908 — 4919 — 5391 — 5555 — 6012 — 7484 — 7792 — 7862 — 8086 — 8364 — 8542 — 8724 — 9233 — 16532 — 16922 — 17428 — 18294 — 18422 — 19959 — 20023 — 20054 — 21828 — 40233 — 41143 — 41277 — 46501 — 46611 — 47057 — 86295 — 87225 — EB 212039 — Carga 61400 — 62287 — 70910 — 85703 — 87348 — 87691 — CD 37 — CD 126 — CD 251 — RJ 3138 — RJ 28803 — PE 1189 — RS 50009 — SC 25465.

Desobediencia ao sinal: P 551 — 1080 — 2570 — 2708 — 2900 — 2927 — 3051 — 3233 — 4995 — 5964 — 6031 — 6478 — 6565 — 7320 — 7328 — 7083 — 9158 — 9297 — 9356 — 10603 — 10321 — 10476 — 10613 — 10887 — 12050 — 12627 — 12410 — 14119 — 14887 — 15557 — 16475 — 18806 — 20023 — 20477 — 20648 — 20664 — 41690 — 42138 — 42401 — 42432 — 42721 — 42885 — 43712 — 44134 — 44672 — 46529 — 46710 — 46731 — 46782 — 46792 — 65772 — Carga 61323 — 61911 — 63906 — 71259 — 72441 — Bonde 271 — 291 — 342 — 378 — 380 — 1704 — 1068 — Onibus 80030 — 80036 — 80040 — 80513 — 80657 — 80694 — RJ 1075 — RJ 8067 — MG 40371.

Interromper o transito: P 2088 — 4849 — 5752 — 10953 — 11502 — 11502 — 40677 — 41143 — 41333 — 41662 — 43267 — Carga 64728 — 76801 — Onibus 80080 — 80960 — 81010.

Meio fio e bonde: P 7748.

Contra mão: P 5678 — 6215 — 10739 — 17387 — Carga 60873 — Carrinho a mão 3365.

Contra mão de direção: P 321 — 1700 — 2205 — 2917 — 3547 — 4217 — 7773 — 7966 — 8563 — 9328 — 10590 — 13213 — 13648 — 16760 — 40014 — 45589 — 46752 — Carga 62285 — 62450 — 62492 — 64317 — 64329 — 65789 — 65801 — 65802 — [illegible]

Formar fila dupla: P 600 — [illegible]

Excesso de fumaça: Onibus 80232 [illegible]

Diversas infrações: P 1155 — 1438 — [illegible] ... 46833 — 46855 — 47014 — 47041 — 47069 — 47072 — 86355 — 87663 — Carga 60411 — 60646 — 60651 — 62492 — 63043 — 63151 — 63878 — 64171 — 65693 — 65782 — 65872 — 66032 — 66115 — 68012 — 48508 — 68868 — 69877 — 70801 — 71370 — 71442 — 72496 — 86636 — Bonde 1815 — 1917 — Onibus 80782 — PE 1567.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

RIO DE JANEIRO - RUA DO CARMO, N.s 65-69. — CARTA PATENTE n.º 1235
BALANÇO EM: — 31 DE DEZEMBRO DE 1946 — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente no Banco		64.896.538,40	
No Banco do Brasil S/A.		44.631.800,50	
Em Dep. a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		22.180.615,50	
Em outras espécies		500,00	131.709.454,40
REALISAVEL			
Empréstimos em c/ correntes	249.191.991,30		
Empréstimos Hipotecários	7.591.279,70		
Titulos Descontados	270.226.137,00		
Agências no País	55.227.750,09		
Correspondentes no País	11.019.540,70		
Outros créditos	1.562.661,80	594.819.360,59	
Imóveis		30.761.843,00	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigs. Fed. em Dep. no Banco do Brasil S/A., a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.447.900,00		
Em Carteira	8.000,00		
	3.455.900,00		
Menos:			
Diferença tipo de Obrigações de Guerra	502.464,20		
	2.953.435,80		
Ações e Debentures	50.000,00		
Outros Valores	5.784,00	3.009.199,80	628.590.403,39
IMOBILISADO			
Móveis e Utensilios	2.262.147,15		
Material de Expediente	44.326,90		
Instalações	1.665.277,50		3.971.751,55
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	360.106.224,50		
Valores em custódia	62.352.804,10		
Títulos a receber de c/Alheia	78.594.827,90		
Outras Contas	356.549.885,37		857.603.941,87
			1.621.875.551,21

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		4.106.725,75	
Fundo de Previsão		12.601.275,40	
Outras Reservas		3.637.666,69	50.345.667,84
EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	541.969,00		
de Autarquias	2.357,10		
em c/c Sem Limite	290.360.603,60		
em c/c Limitadas	81.752,625,70		
em c/c Sem Juros	3.919.105,80		
em c/c de Aviso	46.897.098,80		
Outros Depósitos	21.786.687,60	445.260.447,60	
a prazo:			
de Autarquias	11.000.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	152.045.242,50		
de aviso prévio	25.893.529,00	188.938.771,50	
		634.199.219,10	
Outras Responsabilidades			
Obrigações diversas (Percentagem da Diretoria e Bonificações)	2.050.000,00		
Letras a Pagar	9.339,50		
Agências no País	58.600.000,00		
Correspondentes no País	3.314.725,50		
Ordens de Pagt.º e outros créditos	4.534.332,09		
Dividendos a Pagar	3.605.500,00	72.193.927,60	706.393.146,70
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			7.532.794,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Dep. de vals. em gar. e em custódia		422.459.028,60	
Dep. de tits. em cobrança no País		78.594.827,90	
Outras contas		356.549.885,37	857.603.941,87
			1.621.875.551,21

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1947. José Maria Fernandes — Presidente. Victor Fernandes Alonso — Vice-Presidente. Domingos Fernandes Alonso — Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Diretores. Arthur de Castro — Gerente da Matriz. — José Emilio Martins — Contador, reg.º n.º 39521.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" NO EXERCICIO DE 1946

DÉBITO

	Cr$
DESPESAS GERAIS:	
Saldo proveniente de honorários, ordenados, gratificações, aluguéis, donativos, expediente, propaganda, diversos, etc.	11.613.125,80
INST. DE AP. E P. DOS BANCÁRIOS:	
Saldo desta conta	354.178,70
IMPOSTOS, TAXAS E LICENÇAS:	
Idem, idem	1.725.604,20
PREJUIZOS DIVERSOS:	
Saldos de letras incobraveis	806.231,20
JUROS:	
Juros pagos e creditados n/exercicio	26.928.555,30
DIVIDENDOS (12º)	
Importancia destinada ao pagamento do 12º dividendo á razão de 12% a/a	3.600.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL:	
Creditado a esta conta	560.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL:	
Idem, idem	300.000,00
FUNDO DE PREVISÃO:	
Idem, idem	3.386.372,20
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO:	
Idem, idem	300.000,00
BONIFICAÇÕES:	
Idem, idem	950.000,00
PERCENTAGENS:	
Percentagem destinada á Diretoria	1.100.000,00
	51.324.067,40

CRÉDITO

	Cr$
Descontos transferidos do exercicio de 1945	7.115.906,20
Saldo proveniente de juros recebidos e debitados, desconto de titulos, comissões, etc.	51.652.868,50
	58.768.774,70
MENOS:	
Juros e descontos desta Matriz e Filiais, pertencentes ao exercicio de 1947	7.444.707,30
	51.324.067,40

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1947. (38207)

VIDA COMERCIAL

A BOLSA

O movimento da Bolsa ontem, foi animado, tendo decorrido os negocios mais desenvolvidos, isso dando uma boa impressão aos trabalhos. As apolices da divida publica nominativas continuaram frouxas e as ao portador firmes e com os preços em alta.

Regularam as apolices municipais sustentadas e as estaduais de sorteio fracas. As obrigações de guerra estiveram firmes e a acusaram melhorias regulares de preços. Não se deu nenhuma modificação nas ações de bancos e companhias, que permaneceram estaveis, com as debentures bem colocadas, tudo conforme se vê em seguida, das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
90 Diversas Emissões, 5% nom., a	860,00
6 Idem, a	865,00
73 Idem, a	870,00
1 Idem, Cr$ 200,00, 1, a	145,00
76 Idem, port., a	735,00
3 Idem, a	728,00
217 Idem, a	730,00
50 Reajustamento, 5 %, a	810,00
50 Idem, a	812,00
Obrigações da União:	
10 Tesouro de 1921, 7%, a	980,00
29 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	75,00
1 Idem, a Cr$ 200,00, a	150,00
7 Idem, Cr$ 500,00, a	375,00
1250 Idem, Cr$ 1.000,00, a	760,00
13 Idem, a	770,00
20 Idem, a	773,00
1127 Idem, a	780,00
19 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.880,00
20 Idem, a	3.900,00
Apolices municipais:	
17 Emprestimo de 1917, 6%, port., a	182,00
43 Decreto 2097, 7%, a	185,00
Apolices estaduais:	
71 Minas Gerais 5% port., a	680,00
63 Idem 7%, port., a	820,00
110 Idem decreto 1177, a	815,00
245 Idem com juros, a	850,00
56 Idem, 1.ª serie, 5%, a	181,00
361 Idem, a	182,00
253 Idem 2.ª serie, 5%, a	172,00
10 Idem, a	174,00
122 Idem 3.ª serie, 5%, a	177,50
25 Idem, a	178,00
6 Pernambuco, 5%, a	61,50
200 Rodoviarias, E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	590,00
19 S. Paulo, 5%, a	218,00
8 E. do Rio G. do Sul, Barreto Gavatai, 8 %, a	1.005,00
Ações de bancos:	
10 Comercio, nom., a	200,00
150 Comercio Agricola do Brasil, a	200,00
200 Moscoso Castro, a	600,00
Ações de companhias:	
60 Minas S. Jeronimo, ord., a	130,00
170 Panair do Brasil, a	165,00
50 Brasileira de Energia Eletrica, a	216,00
446 Docas de Santos, nom., a	200,00
79 Idem, port., a	230,00
150 Força e Luz de Minas Gerais, a	230,00
300 Belgo Mineira, a	402,00
50 Progresso Industrial ex-div., a	700,00
Debentures:	
150 Comp. Docas de Santos, a	202,00
10 Banco Lar Brasileiro, a	207,50
250 Idem, a	208,00

OFERTAS NA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Obrig. da União		
Ferroviarias, 7%	985,00	980,00
Tesouro 1930, 7%	990,00	—
Tesouro 1921, 7%	990,00	—
Tesouro 1932, 7%	—	1.035,00
Tesouro, 1930, 7%	—	980,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.900,00	3.840,00
Idem, Cr$ 1.000,00	780,00	770,00
Idem, Cr$ 500,00	—	380,00
Idem, Cr$ 100,00	—	75,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	880,00	—
Div. Emissões, nom.	868,00	860,00
Idem, cautela	—	—
Idem, port.	835,00	830,00
Idem, cautela	720,00	700,00
Reajustamento, 5%	—	812,00
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais 7%, port.	835,00	—
Idem, nom.	900,00	—
Idem 1.ª serie, 5%	182,00	181,00
Idem 2.ª serie, 5%	172,00	171,00
Idem 3.ª serie, 5%	178,00	177,00
São Paulo, 5%	220,00	218,00
Idem, uniformizadas	120,00	116,00
Rod. do E. do Rio G. do Sul, 8%	1.020,00	1.010,00
E. Pernambuco, 5%	62,00	61,50
Rodoviarias do E., 8%	590,00	585,00
8%	950,00	940,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	980,00	940,00
Porto Alegre, 3½%	23,00	—
Pref. de Campos	—	—
...zonte, 7%	920,00	—
Pref. de Petropolis 7%	905,00	—
Pref. de Belo Horizonte, Empr. 1931, 6%	158,00	157,00
Barreto Gravatai 8%	1.010,00	1.000,00
Apol. municipais:		
Empr. 1920 6% port.	185,00	184,00
Empr. 1917 6% port.	184,00	182,00
Decreto 2.097, 7%	190,00	—
Empr. 1931 6%	159,00	158,00
Empr. 1920 6% port.	185,00	—
Empr. 1914 6% port.	—	185,00
Emp. 1906 6%, port.	184,00	—
Decreto 1535, 7%	189,00	—
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Brasil	—	170,00
Comércio, nom.	—	310,00
Prefeitura do Distrito Federal, com 8%, a	160,00	—
Idem, integ.	180,00	—
Moscoso Castro	610,00	590,00
Cias. E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	135,00	130,00
Idem, pref.	—	110,00
Cias. de Seguros:		
Fortaleza	—	750,00
Varegistas	4.500,00	—
Minas Brasil	1.000,00	—
Garantia	700,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitano	420,00	410,00
São Pedro de Alcantara	—	550,00
Brasil Industrial	—	480,00
Nova America	—	410,00
Cias. diversas:		
Brasil Industrial	—	450,00
Minas de Butia	132,00	130,00
Minas de Butia	—	126,00
Força e Luz de Minas Gerais	232,00	230,00
Siderurgia Nacional	140,00	135,00
Docas de Santos port.	233,00	—
Idem, nom.	210,00	200,00
Lojas Americanas	—	2.100,00
Docas da Bahia	—	310,00
Inst. Vital Brasil	—	1.100,00
Covibra	900,00	—
Sul Mineira de Eletricidade pref.	203,00	—
Força e Luz do Paraná	220,00	215,00
Cobrasil	1.800,00	—
Ferro Brasileiro	260,00	240,00
Panair do Brasil	170,00	165,00
Brasileira de Energia Eletrica	—	210,00
Debentures:		
Lar Brasileiro	207,50	207,00
Cervejaria Brahma	—	1.045,00
Docas de Santos	—	202,00
Nacional de Estamparia	—	175,00
Letras hipotecarias:		
Brasil	—	880,00
Banco da Prefeitura Federal	—	940,00

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou em condições estaveis e sem modificação nas taxas.

Taxas para cheques:

A vista	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5967	4,5967
Escudos	0,7610	0,7610
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr. suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
...quêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	[illegible]

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7472
Franco Suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco	0,1546
Franco belga	0,4193
Corôa sueca	5,1162
Peso boliviano	0,4333
Corôa tcheca	0,3674

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL
(Dia 16-1-947)

Londres	—	75,4441
Portugal	—	0,7672
França	—	0,1580
Nova York	—	18,74
Argentina	—	4,6698
Suiça	—	4,3868
Belgica (frc.)	—	0,6410
Uruguai	—	10,6744
Suecia	—	5,2233
T. Slovaquia	—	0,3744
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16.
Abertura e fechamento
As 15,30 horas.

Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Madrid á vista por £	44,00	44,00
Stocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,5[illegible]
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	75,4470	—
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,00	176,..
Montevidéu á vista por £ (P.)	7,209	
Copenhague á vista por £ (Kn.)	19,32	19,3[illegible]
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,0[illegible]
[illegible] á vista por £ ($)	4,02	4,04
[illegible] £ (F)	[illegible]	[illegible]
[illegible] á vista £ (F)	10,68	10,70
[illegible] á vista por £ (Kr.)	401,00	402,0[illegible]
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires sobre Londres á vista por £ (P.)		N/C

NOVA YORK, 16.
Nova York sobre Londres

Cabo por £	4,03 1/16
Berna com. por F.	23,38
Berna livre, por F.	27,20
Rio de Janeiro por Cr$	5,39
B. Aires, cabo, por P.	24,44
França, cabo por Fre.	0,84,12
Estocolmo cabo por Kr	27,84
Montreal, cabo, por P.	95,13
Madrid cabo por P.	9,20
Lisbôa cabo por Esc.	4,06
Belgica, cabo por F.	2,28,0
Montevidéu cabo por P.	56,38

MONTEVIDÉU, 16.
As 15,30 horas.
Mercado livre
Montevidéu sôbre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P).	178,00
Taxa de venda (P.)	178,50

BUENOS AIRES, 16.
Buenos Aires sobre Londres á vista:

Taxa de venda (P).	16,50
Taxa de compra (P)	16,45

Buenos Aires a [illegible] dres á vista:

Taxa de venda (P)	410,25
Taxa de compra (P)	409,75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.
Federais
Titulos Brasileiros — (Plano B) 3 3/4
Estaduais (Plano B) 3 3/4

Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	75,10,0
Conversão, 1910, 4 %	49,0,0
Funding 1931, 5% "B" 40 anos	75,0,0
Emprestimos, 1913, 5 %	49,0,0
Distrito Federal 5 % (nacionalizado)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 5 %	42,0,0
Bahia, 1928, 5 %	42,10,0

Observação — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os e São Paulo 1930 são cotados na Fundings de 1893, 1910, 1927 e 1931 base de 80% e os demais na base de 50%.

Titulos diversos

City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	102,10,0
Bank of London & South America Ltda.	[illegible] 1/2
São Paulo Gas Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,0,0
[illegible] Wireless Ltd. ordinaria	153,0,0
[illegible] Coal & Wilsons Lida.	0,5,1
Imperial Chemical Industries (Shares)	2,7,1
	3,15,3
Leopoldina Railway, 6 1/2 %, 1935	81,0,0
Lloyd.s Bank Ltd. (A).	
Rio de Janeiro City	1,6,6
Canadian Eagle	1,15,6
S. Paulo Railway	135,0,0
Hell Transport Trading	16,10 1/2
Hell Transport Trading	4,15,0
Royal Butch	30,0,0
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %	98,8,9
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	108,12,6

CACAU

NOVA YORK, 16.

	Abert.	Fech.
Em março	24,50	23,55
Em maio	23,00	23,05
Em julho	22,50	22,55
Em setembro	22,00	21,90
Em outubro	N/c.	21,80
Vendas	Nada	94,500

abertura fraco, com baixa de 20 a com baixa de 65 pontos.

ALFANDEGA

16-1-1947	Cr$
Renda de ontem	4.289.638,60
Renda de 1 até ontem	48.006.579,00
Em igual periodo de 1946	31.744.575,00
Diferença a maior em 1947	20.551.642,30

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA
Comparação da Renda Arrecadada

	Cr$
De 2 a 15 de janeiro de 1947	86.104.716,60
Em 16 de janeiro de 1947	7.596.147,50
Total	93.700.864,10
Em igual periodo de 1946	59.605.548,90
Diferença pª mais neste ano	34.095.315,20
De 2 de janeiro a 16 de janeiro de 1947	93.700.864,10
Em igual periodo de 1946	59.605.548,90
Diferença pª mais neste ano	34.095.315,20

R. D. F. em 16 de janeiro de 1947

DECLARAÇÕES

CLINICAS RIO DE JANEIRO S/A.
(em organização)

Edital de convocação de subscritores para Assembleia Geral

Os incorporadores de Clinicas Rio de Janeiro S/A. (em organização), pelo presente convocam os senhores subscritores do capital social, na fórma da letra "H" do propecto, para se reunirem em Assembléia Geral, ás 15 horas do dia 6 de Fevereiro p. futuro, á Praça Floriano nº 55 — 1º andar, nesta Capital, para tomarem conhecimento da situação da organização e deliberarem sobre o previsto na letra "K" do referido prospecto.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1947 — Clinicas Rio de Janeiro S/A. (em organização) — Os Incorporadores: — (a) Dr. André Murad; Dr. Sylvio R. Balceiro; Dr. Nagib Murad; Dr. João Ribeiro (7888)

A PRAÇA

J. S. Camargo declara a praça, ou a quem interessar possa, que nesta data, adquiriu o estabelecimento comercial de A. C. Mesquita, a Av. Joaquim Leite nº 632, nesta cidade, continuando com o mesmo ramo, no mesmo local, onde espera continuar merecendo a preferencia da distinta freguezia.

Barra Mansa 8-1-1947. — (a) J. S. Camargo; — confirmo A. C. Mesquita (7825)

BANCO BRASILEIRO UNIDO S.A.

DIVIDENDOS

São convidados os Snrs. Acionistas a vir receber, do dia 20 do corrente em diante, o dividendo referente ao 2º semestre de 1946, á razão de Cr$ 3,50 por ação.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1947.

Dr. José de La Rocque Almeida
Diretor-Presidente
(31388)

BANCO BRASILEIRO UNIDO S.A.

Acham-se a disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social, á rua Buenos Aires, 56, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1947, Dr. José de La Rocque Almeida, Diretor-Presidente; Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Lima, Diretor-Secretário; Roland Pereira de Souza, Diretor-Gerente. (31389)

SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 9 — 1º Andar — Salas 128/134

Imposto Sindical do Exercicio de 1947

O Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro sediado á Avenida Rio Branco 9-1º salas 128/134, na qualidade de representante dos DESPACHANTES ADUANEIROS com base territorial no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, participa aos integrantes da referida classe que, na forma dos artigos 586 § 4º e 605, do decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 — (Consolidação das Leis do Trabalho), deverão recolher durante o mês de FEVEREIRO DE 1947, no Distrito Federal e em Niterói ao Banco do Brasil (matriz, filiais ou agencias) e, em ANGRA DOS REIS ao estabelecimento bancário indicado pelo Sr. Delegado Regional do Ministério do Trabalho ou Diretor de repartição autorizada por lei, o IMPOSTO SINDICAL DO EXERCICIO DE 1947, devido ao referido Sindicato, na importancia de sessenta cruzeiros — (Cr$ 60,00), cujas guias de recolhimento estão sendo, nesta data, remetidas a todos os participantes da referida classe — Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro — (a) Jorge Amaral — Presidente (10141)

A PRAÇA

Carlos Alexandre Bucker de Queiroz e Alexandre Queiroz comunicam que compraram, livre e desembaraçado, da firma Arruda & Silveira Ltda., o estabelecimento farmaceutico denominado "Farmacia Gavea", á Rua Jardim Botanico nº 697, nesta Capital, e que organizaram uma sociedade solidaria que girará sob a razão de Alexandre Queiroz & Cia.
(a) Alexandre Queiroz & Cia. (7820)

Catete

CATETE — Loja — Vende-se em edificio em final de construção, loja com area de 94 m2. Preço: Cr$ 700.000,00. Rua Buenos Aires 104 s. 47. Tel. 43-9458. (6570) 500

APARTAMENTO CR$ 63.000,00

— Ultima oportunidade para aquisição dos ultimos apartamentos do monumental edificio já iniciado á Rua Santo Amaro, com linda vista para a Guanabara e Santa Teresa, com entrada modica e prestações de Cr$ 1.000,00 sem qualquer outra despesa. Planta e informações com E. Gonçalves & Bechara á rua S. José, 41, 2º, Sala 8. (8266) 500

Copacabana

COPACABANA — APARTAMENTOS DE LUXO — Vendemos os ultimos á Rua Sta Clara, lado da sombra entre a Avenida Copacabana e rua Domingos Ferreira, sendo um por andar com: hall, hall nobre, 2 grandes salas, jardim de inverno, quatro amplos quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para empregadas, banheiro para empregadas. Area de serviço. Preço a partir de Cr$ 570.000,00. Maiores informações pelos telefones 25-1021 e 27-0621. (4849) 700

VENDE-SE — Otimos apartamentos, em construção adiantada. Av. Atlantica e Domingos Ferreira. Informações pelo fone 43-8169. (5506) 700

COPACABANA — Vende-se de luxo, grande, confortavel apartamento de frente, andar alto, entrega imediata — Informações — Tel. 26-7585. (9033) 700

COPACABANA — Vendem-se ultimos apartamentos no Edificio Semiramis á rua Francisco Sá esquina de Bulhões de Carvalho. Tratar na Mundial Imobiliaria e Construtora Ltda. á rua Miguel Couto, 27-A, salas 404 e 405. Tel. 43-7364.

COPACABANA — Vendemos á Avenida Copacabana 454-460 otima loja com 205 mts 2. Tratar diretamente a Avenida Erasmo Braga n.º 227 — Sala 1116 e 1117 — 11º andar — Tel. 22-6503. (3021) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Na Rua Sta Clara, junto á Avenida Atlantica Edificio Maryland VENDEMOS, os poucos apartamentos que restam na incorporação deste magnifico Edificio, já em construção á rua Sta Clara ns 18 á 22 — Especificações de 1º ordem — Pinturas a oleo Pardex — Louça inglêsa Twyfords — Cozinha e banheiro, esmaltados. Dois apartamentos por andar, servidos por 2 elevadores, um nobre e um de serviço. Cada apartamento tem varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W C empregada, área etc. Preço no 9º andar, Cr$ 510.000,00 com garage. Facilita-se o pagamento. Plantas e informações com os incorporadores Rua São José 51, 1º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (34512) 700

APARTAMENTO — COPACABANA — Vende-se por Cr$ 300.000,00 otimo apartamento em final de construção, situado á rua Tabajaras, 54, 8º andar, de frente, linda vista, com 3 bons quartos, 1 ampla sala, saleta, banheiro, quarto de empregada, área com tanque, varanda e demais dependencias necessarias. Tratar com Dr. Isnard. Fone 26-6047. (8857) 700

RESIDENCIA — Cr$ 600.000,00 [illegible] tilo, confortavel, 10 deps. [illegible] sr. Mello, [illegible]

COPACABANA — RUA OTO SIMON, 66 — Construção adiantada. Vende-se apartamento no 1º pavimento, com vestibulo, grande living, jardim de inverno, 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros, W.C. e quarto para empregada. Com terreno privativo do apartamento, com cerca de 100 m2. Preço: Cr$ 520.000,00 com Cr$ 357.500,00 financiados. Tel. 25-1021. (6821) 700

COPACABANA — Vendemos na melhor parte comercial da Rua Gomes Carneiro, otimo terreno com 12,50 mts. de frente area total de 376 mt 2. Tratar diretamente á Av Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116 e 1117 — 11º andar — Tel. 22-6503. (3022) 700

COPACABANA — Vendemos no Edificio Gibraltar em construção á Rua Ayres Saldanha, 140 apto de frente [illegible] sendo um duplex, enorme varanda, quatro quartos, louças inglesas, quarto de empregada e garage. Preço: Cr$ 420.000,00 com facilitação de pagamento parte pela Tabela Price. Tratar diretamente á Avenida Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1111 e 1117 — 11º andar — Tel. 22-6503. (3018) 700

LOJA — Sousa Lima, 410 Copacabana com "habite-se" financiamento 50%. Facilidade de pagamento. IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA. Quitanda 43 sobrado. Fone: 43-8169. (5508) 700

COPACABANA — Vendemos no Edificio Rio Bonito, em construção á Rua Sá Ferreira 183, apartamento de frente, tendo saleta, 2 salas, 4 quartos, [illegible] louças inglesas, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada e area de serviço. Preço: Cr$ 520.000,00, facilitando-se parte pela Tabela Price. Tratar diretamente á Avenida Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116 e 1117 — 11º andar — Tel. 22-6503. (3019) 700

COPACABANA — Vendo magnifico terreno medindo aproximadamente 30 x 30, em rua transversal de Figueiredo Magalhães, lado da sombra para 10 pavimentos. Preço: Cr$ 2.300.000,00. Tratar pessoalmente com J. MALAFAIA rua 7 de Setembro 94. Tel. 42-7498. (8797) 700

COPACABANA — Vendemos na Rua Raimundo Correia, 18, apartamento para entrega em 120 dias, tendo sala, quarto e demais dependencias. Preço: Cr$ 135.000,00, facilitando-se parte pela Tabela Price — Tratar diretamente á Avenida Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116 e 1117 — 11º andar — Tel. 22-6503. (3017) 700

COPACABANA — Vende-se em final de construção apartamento com varandas, sala, quarto e demais dependencias [illegible] BRITO — Av. Rio Branco, 111, 3º andar. (7767) 700

COPACABANA — CASA — Vendemos na Rua Belfort Roxo em terreno de 7 x 30 casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada [illegible] 420 mil cruzeiros — PERLINGEIRO SA' & CIA. LTDA — Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — Tel. 23-3886. (6843) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos [illegible] apartamento de frente, em final de construção, financiados pelo I. P. A. S. E. [illegible] grande living, saleta, varanda, 2 salas, [illegible] jardim de inverno, [illegible] quartos, banheiro, copa-cozinha, dependencias de empregada [illegible] garage [illegible] PERLINGEIRO, SA' & CIA. LTDA. Rua Washington Luis 32, 1º andar (Travessa do Ouvidor) [illegible]

COPACABANA — Apartamento — Vendemos na Rua Sá Ferreira quase esquina de Copacabana, [illegible] com jardim de inverno, living, 3 quartos, [illegible] copa-cozinha, [illegible] com 50% financiados. PERLINGEIRO, SA' & CIA. LTDA. Rua Washington Luiz 32 — 1º andar (Travessa do Ouvidor) — Tel. 23-3886. (6382) 700

APARTAMENTO — Vende-se em Copacabana, á rua Duvivier, 24, de frente, em final de construção. Tratar c/ J. Malafaia rua 7 Set. n. 94 — 42-7498. (J 8798) 700

LOJA — Vendemos pequena, com giráu, área total de 102 m2 por Cr$ 430.000,00. Financiamento de Cr$ 134.000,00. Entrega em 6 meses. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703.

APARTAMENTO — Vendemos em incorporação, com entrada de Cr$ 43.000,00, 1 sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha, area, quarto e W. C. de criados. Construção a iniciar-se brevemente á R. Siqueira Campos. Preço: Cr$ 170.000,00 com financiamento [illegible]. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

EDIFICIO ALONE — Posto 2 — Vendemos apartamentos com 70 % de financiamento, construção adiantada. De 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchnette, desde Cr$ 127.000,00. Com 1 sala 1 quarto, varanda, banheiro, cozinha, area, quarto e W. C. criados desde Cr$ 153.000,00. Financiamento pela Caixa Economica. Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels.: 22-2483 e 42-9506. (4849) 700

APARTAMENTO — Vendemos pequeno, com entrada, sala, varanda, quarto, banheiro, e kitchnette, por Cr$ 127.000,00. Financiamento de Cr$ 65.000,00 em 15 anos, pela Caixa Economica. Construção já bastante adiantada. Diretamente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels.: 22-2483 e 42-9506.

APARTAMENTO — Vendemos o maior apartamento do Rio de Janeiro, incorporação á Av. Atlantica, obra já iniciada, com área superior a 700 m2. Dotado do maior conforto possivel, ar condicionado e acabamento de luxo. Não há financiamento. Maiores detalhes só pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

APARTAMENTO — Vendemos á R. Aires Saldanha, lado da sombra, de frente com 1 sala, varanda, 2 quartos, armarios embutidos 2 banheiros, copa, cozinha, area de serviço, quarto e W. C. criados e garage. Preço Cr$ 830.000,00, com parte financiada. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

APARTAMENTO — Vendemos de 2 quartos, lado da sombra, com vestibulo, sala, quarto, banheiro, cozinha, area de serviço, W. C. de criados. Entrega em 4 meses. Preço Cr$ 155.000,00 com bom financiamento. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

APARTAMENTO — Vendemos pequeno, com entrada, quarto, banheiro e cozinha americana, em frente ao Cine Metro, de fundos, por Cr$ 83.000,00 com parte financiada. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 9377) 700

AV. ATLANTICA, 566, apt. 302 — Vende-se magnif. apart. recem construido c/ 3 q. s/ moveis c/ 3 qt., 2 salas, 2 banh., garag., etc. Preço: 820.000 cruzeiros c/ financ. Tel.: 22-1540 e 47-0308.

COPACABANA — Compre apart. c/ terreno ou em 1º and. c/ 3 s. e 4 qt. Tels.: 47-0308 e 22-1540. (J 9408) 700

APARTAMENTO PRONTO — Copacabana — Vende-se otimo apto. de frente, á rua Sá Ferreira, perto da praia, tendo 3 bons quartos, grande sala, banheiro, [illegible] Preço 500 mil cruzeiros. Travessa do Ouvidor n. 17, 5º andar, sala 401 — Antonio José Cepeda. (J 9411) 700

COPACABANA POSTO 2 — Apartamentos pequenos em final de construção — Vendem-se com facilidade de pagamento, em suntuoso edificio, esplendidos apartamentos de frente, compostos de sala, quarto, banheiro, sala-armario, cozinha e varanda. Todas as peças são amplas. Localização privilegiada, lado da sombra, a 50 metros da praia no melhor ponto residencial de Copacabana. Este edificio fica á Av. Prado Junior n. 23 (Antiga Rua Goulart), próximo ao Lido. Construção de Ortenblad, Locke & Cia. Ltda. Vendas exclusivas com J. C. Penteado, Rua Sete de Setembro, 141, 3º andar. Telefone 43-1850. (9390) 700

CASTELO — APARTAMENTO

Vendemos, á Av. Beira Mar, terreo, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Preço: Cr$ 122.000,00, sendo Cr$ 80.000,00 financiados. Tratar Imobiliaria Brasil, Rua Assembléia, 104-11º andar. Salas 1113-15.

CASTELO — APARTAMENTO

Vendemos, terreo, de frente, com grande sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 202.000,00 financiamento de 60%. Está alugado sem contrato. Tratar rua Assembléia 104-11º andar, salas 1113/15. (36466) 700

MAGNIFICO APARTAMENTO — Vende-se em Copacabana, pronto, de frente, 4 quartos, 2 salas, 2 banh. de luxo, dep. gerais. Inf. á rua Miguel Lemos, 44, apart. 604. [illegible] (9284) 700

COPACABANA — Vendemos no Lido otimo apartamento todo de frente com 3 quartos salas e demais dependencias [illegible] AMARAL. (9404) 700

COPACABANA — Vendemos [illegible] cabanas, proximos ao Lido, e de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha, [illegible] Preço Cr$ 280.000,00 com parte financiada. O edificio acha-se em construção adiantada. Tratar Mundial Imobiliaria Ltda., á rua Miguel Couto 27-A — salas 404 e 405. (9430) 700

POSTO 5 — Vendemos os ultimos apartamentos de otimo edificio em construção [illegible] financiado pela Caixa Economica [illegible] ADMINISTRAÇÃO UNO LTDA. Av. Antonio Carlos 207 — Tel. 22-3032. (9368) 700

COPACABANA — POSTO 2 — Situado a rua Olaviano Hudson, 16 junto a Praça Arcoverde, onde se está localizado o Museu da Cidade, vendem-se apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço de 180 a 200 mil cruzeiros. Financiamento de 70%. Tratar Avenida Churchill, 129 — Fone: 42-9774. (9383) 700

Flamengo

FLAMENGO — Solar Visconde de [illegible] — Vendemos otimo apartamento de luxo em final de construção, [illegible] Lemos, Borda & Cia. Ltda., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. [illegible] (6849) 800

FLAMENGO — Apartamento de grande luxo, ricamente mobiliado — Vende-se, proprio para residencia de embaixada, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais, galeria, 2 quartos para empregados com banheiro completo, garage, grande copa e cozinha, etc. com 360 m2 de otima construção. Preço Cr$ 2.000.000,00 com Cr$ 370.000,00 financiados. Venda exclusiva da Cia. de Construções e Obras Ltda. á Rua do Rosario, 113-A, salas 401-2 — Fone 43-9285. Informações com o Sr. Alfredo Damasio. (8813) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vendemos bom apartamento com hall, sala, cozinha pequena, banheiro completo, armario embutido e grande quarto. Vista para o mar. Preço Cr$ 160.000,00 com financiamento [illegible] ADMINISTRAÇÃO UNO LTDA. — Av. Antonio Carlos 207 — Sala 403 — Tel. 22-3032. (9367) 900

FLAMENGO — Em edificio de luxo, construção a terminar breve, com dois apartamentos por andar. Vendem-se lindos e confortaveis apartamentos, proprios para familias de fino trato, com quatro quartos, com armarios embutidos, sendo um com otima varanda na frente, living-room, otima sala, etc. Esplendida varanda envidraçada, dois banheiros de luxo, copa, cozinha e dois quartos para empregados. Plantas e demais detalhes com o corretor FRANCISCO GOMES — Telefone 38-0291. (7716) 900

APARTAMENTOS — Vendemos, para entrega em 60 dias, apartamentos de fundos, com sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, area de serviço, quarto e W. C. de criados e garage. Preço de Cr$ 336.000,00 com grande financiamento. Diretamente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels.: 22-2483 e 42-9506. (J 9371) 900

FLAMENGO — Em edificio de luxo, situado perto da praia, vende-se [illegible] apartamento ocupando todo o 11.º andar, para entrega dentro de 60 dias, [illegible] Tratar com o corretor GOMES — Tel. 38-0291. (7717) 900

FLAMENGO — Em edificio de luxo situado na rua Buarque de Macedo, proximo da praia vende-se otimo apartamento de frente, com 3 quartos, com armarios embutidos, otima sala, boa saleta, varanda, banheiro, quarto e W.C. criados e tanque [illegible] Tratar com o corretor GOMES — Tel. 38-0291. (6872) 900

FLAMENGO — *Casa para residência* — Rua Carlos de Campos. Vende-se ótima propriedade, tendo 4 quartos, 3 salas, 2 hall, saleta, copa, cozinha, 2 quartos empregados, garage, etc. Preço Cr$ 1.150.000,00. Tratar com José Roberto, R. Rosário 138 — 1º andar, tel. 23-0203. (3070) 900

FLAMENGO — Loja. Vende-se magnifica loja e sobre-loja, para entrega imediata, com area de 230 m2. Preço Cr$ 1.450.000,00 Rua Buenos Aires 104 sala 47 — Tel. 43-9458. (4860) 900

FLAMENGO — Em edificio de luxo, situado perto da praia, vendem-se lindos e confortaveis apartamentos, [illegible] Tratar com o corretor GOMES — Tel. 38-0291. (7718) 900

Gávea

GAVEA — Vendemos no Edificio D. Rony em construção á rua Antonio Celso 153 apartamentos para entrega em 120 dias, tendo sala, quarto e demais dependencias. Preço á partir Cr$ 115.000,00, facilitando-se parte pela Tabela Price. Tratar diretamente á Avenida Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116 e 1117 — 11º andar — Tel. 22-6503. (3015) 1001

Grajaú

GRAJAU' — Vendo [illegible] Preço Cr$ 160.000,00. Facilito o pagamento. Tratar com o corretor GOMES — Tel. 38-0291. (7720) 1100

Ipanema

Vende-se uma casa de fundos no Ipanema, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada, [illegible] terreno medindo 10 x 20 na Rua Prudente de Morais — Informações pelo telefone 26-2685 com o Sr. JOSE'. (7816) 1200

IPANEMA — Cr$ 300.000,00 [illegible] Caixa Economica — Apartamento para entrega em [illegible] JARDIM DE ALAH [illegible] (7811) 1200

VENDE-SE — Oito casas tipo apartamento [illegible] Pirajá 180 — Trata-se [illegible] (6380) 1200

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos para entrega em 120 dias apartamento de 3 quartos, sala etc. Preço Cr$ 360.000,00. Maiores detalhes com CASTANHEIRA, MONTEIRO & CIA. Ed. Odeon, sala 614 — Tels. 42-6935 e 22-3522. (9344) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos em final de incorporação, no Edificio Nevada, á rua das Laranjeiras n. 285, ultimos apartamentos, dispondo de instalações verdadeiramente excepcionais e com boas facilidades de pagamento, apartamentos 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, area serviço, quarto em dentro 14 meses — Grande parte financiada pela Caixa Econômica. Plantas e informações com os incorporadores, á rua São José 51 — 1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (36403) 1400

LARANJEIRAS — Rua Alice, 41. [illegible] Av. Rio Branco 111, sala 304. (7476) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos um magnifico apartamento [illegible] INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (6849) 1400

VENDE-SE terrenos planos, foro remido, no Cosme Velho, a preços modicos. Tel. 22-2436 — 25-4214. (3852) 1400

LARANJEIRAS — Apartamentos novos, pronta entrega, Edificio Cascatas, com sala, saleta, 3 a 4 amplos dormitorios, banheiro completo, quarto de empregada, area de serviço, etc. [illegible] Preço no segundo andar Cr$ 390.000 — Financiados Cr$ 175.000 [illegible] restante á combinar. Tratar á rua Evaristo Veiga, 18, 12º andar, sala 1202-A das 14 ás 17 horas. (7773) 1400

TERRENO — Vendemos, em frente á R. General Glicerio, lote com 28,50 de testada, area total de 900 m2 por Cr$ 700.000,00. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

TERRENOS — Vendemos 3 lotes em frente á R. General Glicerio, na Cidade Jardim Laranjeiras, cada um com 15 metros de testada, ao preço de Cr$ 350.000,00 por unidade. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

APARTAMENTO — Vendemos á R. General Glicerio, em pavimento elevado, esplendido apartamento com 2 salas, varanda, 3 amplos dormitorios, copa, cozinha, banheiro, quarto e W. C. criados e garage. Preço Cr$ 410.000,00 com financiamento de Cr$ 90.000,00 em 15 anos. Todos os detalhes pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 9374) 1400

Leblon

LEBLON — Vendemos magnifico terreno de 12 x 40, [illegible] Preço Cr$ 600.000,00 — Plantas e detalhes com CASTANHEIRA, MONTEIRO & CIA. LTDA. Edificio Odeon, sala 614 — Tels. 42-6935 e 22-3522. (9363) 1500

LEBLON — Vende-se a rua Livio Lira — Luxuoso apto. 2 salas 3 quartos, varanda, sombra — Inf. 27-1764 e 27-0360. (J 9380) 1500

LEBLON — Vendemos edificio de 3 pavimentos, com frente para rua e de fundos, [illegible] 11 apartamentos e 1 loja comercial, dando uma renda [illegible] Cr$ 62.500,00. Tratar diretamente com a GARANTIA IMOBILIARIA LTDA. á rua Visconde de Inhauma, n.º 37 — 1º andar. (5421) 1500

AV. ATAULFO DE PAIVA — EDIFICIO COM 8 LOJAS E 4 APARTAMENTOS — Vendo magnifico edificio de construção recente, em situação comercial privilegiada. Informações pessoalmente com Penteado na rua Sete de Setembro, 141, 3º andar. (9387) 1500

LEBLON — Vendo terreno á Avenida Ataulfo de Paiva, esquina c/ Bartolomeu Mitre, lado da sombra para construção de 4 pavimentos medindo 20 x 30 mts. Tratar c/ J. Malafaia rua 7 de Set. n. 94 — 42-7498. (J 6790) 1500

TERRENO — Vendemos com 12 mts. de testada e area de 432 m2 por Cr$ 400.000,00. [illegible] Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

APARTAMENTOS — Vendemos 2 grandes e luxuosos á Av. Delfim Moreira, de frente, [illegible] banheiro, quarto e W.C. criados, area de serviço com tanque e garage. Preço de cada um Cr$ 500.000,00 [illegible] Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 9370) 1500

COMPRO terreno — Leblon — Ipanema, [illegible] Negocio direto. [illegible] (8350) 1500

GAVEA — TERRENO — Vende-se um magnifico lote com árvores seculares, proprio para residencias de grande luxo, em rua exclusivamente residencial, com 30 ms. de frente e área de 1.171 m2., distando 170 ms. da Estrada da Gavea, confrontando com o Gavea Golf Club, descortinando deslumbrante vista sobre os campos de Golf. Informações com Penteado, á rua Sete de Setembro, 141, 3º andar. (9389) 1001

Leme

APARTAMENTO — Av. Atlantica. Vendemos com sala, galeria, 4 quartos, jardim de inverno, banheiro, copa, cozinha, area de serviço, quarto e W.C. criados e garage. Preço Cr$ 620.000,00 com grande financiamento. [illegible] Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels.: 22-2483 e 42-9506. (J 9376) 1600

APARTAMENTO — Vendemos otimo, á Av. Atlantica, [illegible] banheiro, copa, cozinha, area de serviço, quarto e W.C. criados e garage. Preço Cr$ 515.000,00 com financiamento. [illegible] Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

Lins Vasconcelos

TERRENO — Area — Vende-se [illegible] Lins de Vasconcelos. [illegible] (J 7881) 1700

Santa Teresa

APARTAMENTO em Santa Teresa. [illegible] (J 9800) 2100

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos no Ed. Santa Alexandrina, [illegible] (J 3020) 2001

Saúde

VENDEMOS excelente predio [illegible] (9885) 2400

S. Cristóvão

AV. BRASIL — Vendo grande terreno com 22.000 m2 [illegible] Tratar c/ J. Malafaia, rua 7 Set. 94 — 42-7498. (J 6794) 2200

S. CRISTOVÃO — Vende-se terreno industrial á Avenida Brasil, [illegible] Tratar c/ J. Malafaia, rua 7 de Set. 94 — 42-7498. (J 6793) 2200

GALPÃO — Zona Industrial — [illegible] Tel. 43-7970. (5331) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se em Bonsucesso, terreno de esquina, proximo á Avenida Brasil, medindo 25 x 25, por Cr$ 100.000,00 Rua Buenos Aires, 104, sala 47. (J 6865) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo na Muda á rua Canuto Saraiva, otimo lote de 12 x 26, com agua, luz, gaz e telefone na rua. Tratar á rua 1º de Março n. 37 com o sr. Mario. (J 6873) 2500

TIJUCA — Vende-se na Muda, á rua Ferdinando Laboriau, otimo lote completamente plano de 12 x 30. Tratar á rua 1º de Março, 37, loja com o sr. Mario. (J 6872) 2500

PREDIO — CLIMA DE PETROPOLIS — TIJUCA — Predio, novo Vende-se em linda rua, confortavel residencia edificada em centro de terreno — E' de cimento armado de construção esmerada tendo nos fundos um lote que dá para outra rua. Tem cinco quartos duas salas saleta, banheiros luxuosos duas varandas terraços, etc. Preço de tudo 850 mil cruzeiros: — Tratar com o meu corretor Sr. — ANTONIO JOSE' CEPEDA, escritorio a Travessa do Ouvidor 17 — 5.º andar — Sala 501. (9413) 2500

TIJUCA — Vende-se casa com 4 qs., 3 s., etc. Ver rua Dona Delfina, 11, das 10 ás 12 hs. sem intermediarios. Preço Cr$ 460.000,00. (J 9360) 2500

TIJUCA — Rua Mariz e Barros, esq. de Ibituruna — Vendem-se os ultimos apartamentos de frente e fundos. Financiados pelo I. A. P. C. Plantas e detalhes no Edif. Jornal do Comercio, sala 501, 5º andar, telefone 23-4284 — J. Rezende. (J 7819) 2500

APARTAMENTOS — Vendemos á R. Adolfo Mota, bons apartamentos de saleta, 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, terraço de serviço com tanque, quarto e W. C. criados. Preço de incorporação a partir de Cr$ .... 190.000,00 com financiamento a longo prazo. Construção adiantada. Todos os detalhes com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703. Tels.: 22-2483 e 42-9506. (J 9372) 2500

ALTO BOA VISTA — Vendo apartamento novo, pronto para habitar, de frente c/ 3 quartos, grande sala, varanda, etc. Preço Cr$ 350.000,00, c/ parte financiada. Tratar c/ J. Malafaia, rua 7 de Setembro n. 94 — 42-7498. (J 6795) 2500

TIJUCA — Em ponto comercial, vendo, em edificio de construção adiantada, magnifica loja de esquina com sobre-loja, com 354 mts quadrados. Preço Cr$ 1.120.000,00. Tratar com o corretor Gomes — Tel.: 38-0291. (7719) 2500

TIJUCA — Vende-se proximo a Saenz Pena e ao T. T. C. 3 quartos, duas salas, grande varanda, banheiro de luxo, cozinha, area, quarto W. C. e banheiro de empregado armarios embutidos, grande quintal e garage. Tratar na Mundial Imobiliaria e Construtora Ltda. á rua Miguel Couto numero 27-A, salas 404 e 405. Telefone .. 43-7364. (8888) 2500

Vila Izabel

VILA IZABEL — CASA — Vendemos na Rua Visconde de Abaete em terreno de 6,65 x 22,50 casa de construção antiga em otimo estado com 2 quartos 2 salas, e demais dependencias. Grande quintal com arvores frutiferas, e a 20 metros do ponto de onibus 250 mil cruzeiros PERLINGEIRO, SA' & CIA. LTDA — Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — Tel. 23-3886. (7835) 2700

Suburbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — ZONA INDUSTRIAL — Vendem-se em leilão, em frente aos mesmos, na Rua José dos Reis, no dia 14 do corrente ás 4 horas, os predios n. 109-115-123-129-137 e 143. Otimo emprego de capital. Area total de 48,00 x 42,00. (5324) 2800

INHAUMA — Pilares — Vendem-se predios de residencia, construção de 5 anos, a rua Macedo Costa, 42 e Cacedo Soares, casas I e II esquina zona industrial em leilão pelo EURICO hoje, sexta-feira, 17, as 17 horas, em frente aos mesmos. Informações 42-5531. Não tem contratos. (9359) 2800

VENDO as benfeitorias existentes em um terreno em Sepetiba requirido pertencente ao dominio da união que já foi dado o direito de posse, faltando só escritura a 60 metros da praia, otimo negocio, preço unico 20 mil cruzeiros, procurar o sr. José Gabriel, Rua da Floresta 76, o terreno mede 10 mts. de frente por 53 fundo. (5764) 2800

CENTRAL — PIEDADE — Vendemos otimo terreno com 22 x 110 frente para duas ruas podendo ser desmembrado em 2 lotes de 22 x 55. Preço para a area total 250 mil cruzeiros, ou 1 lote por 170 mil cruzeiros outro por 130 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. — PERLINGEIRO, SA' & CIA. LTDA. — Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — Tel. 23-3886. (6845) 2800

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo, otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 600 cruzeiros, mais ou menos, podendo construir logo. Vêr e tratar á rua Santa Odilia, 92, com o sr. Mendes, ou no escritorio da Companhia Imobiliaria Nacional, á rua Primeiro de Março, 37, loja, com o sr. Mario. Telefone 43-1076. (7776) 2800

ANCHIETA — Vendem-se á Rua Borges de Freitas Filho 4, proximo a Estação, juntas ou separadamente, duas confortáveis residencias, em terreno de 110 x 50 murado e arborizado. Informações na mesma. (10159) 2800

Sub. Leopoldina

LEOPOLDINA — Vendemos em Sarapuí, proximo á estrada Rio-Petropolis, otimos lotes de terrenos e boas areas para sitios. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis n. 32, 1º (Travessa do Ouvidor), telefone 23-3886. Imoveis no Rio e Petropolis. (J 6846) 3200

Niterói

NITEROI — Vendemos proximo á praia de Icaraí, casa de construção antiga mas em otimo estado em terreno de 9 x 35 com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada com W. C. e chuveiro. 170 mil cruzeiros. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis n. 32, 1º (Travessa do Ouvidor), Rio. Telefone 23-3886. (6842) 3300

NITEROI — Vendemos na praia das Flexas otimo predio residencial de construção solida e esmerada com 2 pavimentos, 3 quartos, e 1 sala, etc. Preço: Cr$ ..... 250.000,00. Maiores detalhes com Castanheira, Monteiro & Cia. Ltda. Ed. Odeon, sala 614. Tels.: 42-6935 e 22-3522. (J 9345) 3300

NITEROI — Vende-se uma casa no terreno de 8 x 10 com 5 quartos, 1 sala, 2 varandas com pequeno quintal proximo a praia a rua Comendador Queiroz 64 — Tratar — Tel. 37-0074 — Preço unico Cr$ 150.000,00. (3004) 3300

Ilhas

PAQUETA' — Vende-se para entrega imediata o predio solidamente construido da rua Comendador Lage 56-A com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quarto de empregado. Pertinho das Barcas — Ver e tratar no local. (9406) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se otima residencia de construção moderna em terreno de 20 x 250 com 6 quartos sala garage e outras dependencias na rua Fonseca Ramos 533 — Trata-se na Praia de Botafogo 330. (7880) 3500

PETRÓPOLIS — Edificio Valparaizo — Vendem-se os ultimos apartamentos em edificio estilo normando, com grande living, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro, e dependencias para empregados. Preço — A partir de Cr$ 160.000,00 com 50% financiados. Tel. 25-1021. (6322) 3500

PETROPOLIS — Rua do Bingen, 360 — Vende-se casa ainda não habitada, com sala, tres quartos, banheiros, cozinha, acomodações para empregados, grande garage, telefone ligado, agua propria com bomba elétrica, onibus ns. 17 e 18 á porta. Chaves por obsequio no vizinho á esquerda. Tratar pelo tel. 28-3589. (5793) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 160.000,00 — A partir deste preço, vendem-se apartamentos a rua Souza Franco, com saleta 1 e 2 salas, varanda, 2 e 3 dormitorios, demais peças, jardim e bosque para recreio — Av. Rio Branco, 106 — 7.º andar — Sala 710 — Tel. 22-6392 — Edificio Martinelli. (9342) 3500

Petrópolis — Casa — Vende-se acabada de construir para familia de tratamento á Rua Cel. Veiga, n. 1.276. Chaves com D. Albina, 1.276, fundos. Tratar com o proprietário á Av. Piabanha, 577, c. XI.

TERRENO — PETRÓPOLIS — Vende-se um com 22,50 x 42,50 a Rua Cel. Veiga, 1.276. Tratar com D. Albina, 1.276, fundos ou com o proprietário á Avenida Piabanha, 577 c. XI. (8882) 3500

PETROPOLIS — Itaipava — O melhor clima de Petropolis — Vendemos otimo terreno com aproximadamente 3.000 m2 no Club de Repouso 50 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. R. Washington Luis n. 32, 1º, telefone 23-3886, no Rio e Av. 15 de Novembro, 373, 1º, telefone 4103 — em Petropolis.

PETROPOLIS — Rua Saldanha Marinho — Vendemos otima casa com 7 quartos, 3 salas, e demais dependencias todas confortaveis inclusive garage. Otimo terreno. 550 mil cruzeiros. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis, 32, 1º. Tel. 23-3886 no Rio e Avda. 15 de Novembro, 373, 1º, telefone 4103, em Petropolis.

PETROPOLIS — Mosela — Vendemos otima casa em terreno de 22 x 150 com 1 quarto de empregada, cozinha, banheiro, local para garage, 5 quartos, 2 salas, etc. 650 mil cruzeiros. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis, 32, 1º, telefone 23-3886 no Rio e Av. 15 de Novembro, 373, 1º, telefone 4103, em Petropolis.

PETROPOLIS — Pedro do Rio — Vendemos belissimo sitio com 72.000 m2 com muitas arvores frutiferas, horta, pomar com plantações diversas, abacaxis, coqueiro anão, cacau, bosque de eucaliptus, lago artificial, 2 nascentes, pasto, mata, casa otima com 3 quartos 2 banheiros ambos em cores, grande living, lareira, varanda com pergola, copa e cozinha em cores, garage, casa para administrador e empregados com sala e 4 quartos grandes com banheiro, 17 cruzeiros o m2, aceitando-se tambem troca por apartamento ou casa no Rio. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis, 32, 1º, tel. 23-3886 no Rio e Av. 15 de Novembro, 373, 1º, em Petropolis.

PETROPOLIS — Rua Teresa — Vendemos otima casa com 4 quartos 2 salas e demais dependencias inclusive garage por 260 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. R. Washington Luis, 32, 1º, tel. 23-3886 no Rio e Av. 15 de Novembro n. 373, 1º, telefone 4103, em Petropolis.

PETROPOLIS — Jardim Americano — Itaipava — O mais lindo loteamento no melhor clima de Petropolis. 700 metros de altitude sem russo e sem humidade. Frente para a mais bonita estrada Itaipava-Teresopolis, ruas calçadas e arborizadas, água em todos os lotes, luz e telefone, praças de esportes, piscina e hotel em construção. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis, 32, 1º, telefone 23-3886 no Rio e Av. 15 de Novembro, 373, 1º, em Petropolis telefone 4103 — Vendedores exclusivos.

PETROPOLIS — Pedro do Rio — Local da sede do Brasil Week-End Clube. Belissima topografia, terras fertilissimas, rios e cachoeiras, praças de esportes, piscina e hotel em construção, pastos, boas aguadas, locais para sitios. 2 cruzeiros o m2. Vendedores exclusivos. — Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. — Rua Washington Luis, 32, 1º, tel. 23-3886 no Rio e Av. 15 de Novembro, 373, 1º, telefone 4103 em Petropolis.

PETROPOLIS. Vendemos no bairro do Retiro atual r. Presidente Roosevelt, otimos lotes de terreno com grande facilidade de pagamento. Entrada de 2 mil cruzeiros e modicas mensalidades. Local de grande e proxima valorização. Otimo clima. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis, 32, 1º, telefone 23-3886 no Rio e Av. 15 de Novembro, 373, 1º, tel. 4103 em Petropolis.

PETROPOLIS — Independencia — Vendemos no futuro bairro elegante de Petropolis, proximo ao Jockey Clube em construção, otimos lotes com grande facilidade de pagamento. — Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. — R. Washington Lu's, 32, 1º, tel. 23-3886 no Rio e Av. 15 de Novembro, 373, 1º tel. 4103 em Petropolis.

PETROPOLIS — Correas — O melhor clima de Petropolis. Vendemos belissima casa de campo com 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros, agua nascente propria, terreno de 100 por 70, por 700 mil cruzeiros. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis, 32, tel. 23-3886 e Av. 15 de Novembro, 373, 1º telefone 4103 em Petropolis.

PETROPOLIS — Itaipava — Vendemos proximo ao Hotel Canavial otimo terreno com 2 frentes tendo 20 x 50, com 30 mil tijolos, saibro, areia e pedra para construção. 60 mil cruzeiros. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. R. Washington Luis, 32, 1º, tel. 23-3886 no Rio e Av. 15 de Novembro, 373, 1º, telefone 4103 em Petropolis.

PETROPOLIS — Cremerie — Vendemos em otima localização terreno com 12 x 30 por 45 mil cruzeiros. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Wahington Luis, 32, 1º, telefone 23-3886 no Rio e Av. 15 de Novembro, 373, 1º, telefone 4103 em Petropolis.

PETROPOLIS — Bairro S. Vicente — Vendemos casa de luxo, construção em madeira, estilo casa de campo, com 3 quartos, 2 salas, banheiro e demais dependencias. Troca-se tambem por apartamento no Rio. 250 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. 20 mil cruzeiros de entrada e o restante em modicas mensalidades. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis, 32, 1º, tel. 23-3886 e Av. 15 de Novembro, 373, 1º, telefone 4103 em Petropolis. Imoveis no Rio e em Petropolis.

PETROPOLIS — Indaiá — Vendemos otimo terreno com 8.536 m2, agua nascente propria e pedra suficiente para construção. Proximo a Independencia futuro Jockey Club. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis, 32, 1º, tel. 23-3886 no Rio e Av. 15 de Novembro, 373, 1º, telefone 4103, em Petropolis. (J 6841) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se uma casa nova acabada de construir, rua Coronel Veiga, tratar com Sr. Elias a Avenida 15 de Novembro 830. (7885) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casas a construir na zona de Saldanha Marinho, local saudavel, com água, luz, calçamento e linda vista; preço a partir de 90 mil cruzeiros, sendo facilitado o pagamento a longo prazo. Ver e tratar á rua Euclides da Cunha, 346.

PETROPOLIS — Vende-se terrenos na zona de Saldanha Marinho com água, luz e calçamento, a partir de 15 mil cruzeiros o lote, sendo um terço á vista e o restante a longo prazo, sem juros. Ver e tratar á rua Euclides da Cunha, 346. (9341) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se uma das melhores casas, toda mobilada. Em centro de terreno de 22 x50. Rua Iguassu, n.º 22 Alto de Teresopolis, tratar com Antonio. T. .. 25-5341. (5782) 3600

TERESOPOLIS — Sitio com casa, lago, proximo, agua nascente encanada, luz, vende-se na Posse. Informa Victor — Sitio Itatiba — Posse ou telefone 27-7487. (J 3011) 3600

ALTO — Cascata dos Amores — Terrenos á venda, junto ao Hotel Higino com agua, luz, telefone calçamento, á margem de pitoresco rio encachoeirado. Pagamento a prazo, sem juros. Informações em Teresopolis com Mauricio Quintella rua Francisco Sá n. 60, com A. Laginestra, rua Francisco Sá n. 122 1º andar, ou com Eloi, no Hotel Higino. No Rio, rua Mexico n. 168 6º sala 613. Tel.: 42-7244. (8835) 3600

TERESÓPOLIS — ALTO TERRENO — Vende-se por Cr$ .... 70.000,00 14 x 38 murado arborizado, plano, distante 100 metros da Avenida Oliveira Botelho e próximo da Fonte Judith. Tratar na Papelaria Teresópolis — rua Gonçalo de Castro, com Siqueira. (8777) 3600

TERESOPOLIS — Vendemos na Av. Delfim Moreira em situação privilegiada, otima casa de campo com onibus á porta. 280 mil cruzeiros com financiamento de 130 mil cruzeiros. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. R. Washington Luis, 32, 1º, tel. 23-3886.

TERESOPOLIS — Vendemos no Alto, otimos lotes na Granja Guarany. 3.530 m2 por 150 mil cruzeiros. 1.328 m2 por 70 mil cruzeiros. Na rua Mucury, 80 metros distante da estação, otimo terreno pronto para receber construção, inteiramente plano e todo murado. 600 m2 por 150 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis n. 32, 1º (Trav. Ouvidor). — Tel.: 23-3886.

TERESOPOLIS — Varzea — Vendemos otimo terreno com 1.670 m2 pronto para receber construção situado na Estrada das Pimenteiras esq. Juruena. Otima oportunidade para construir sua casa de campo. 130 mil cruzeiros. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis n. 32, 1º (Travessa do Ouvidor). — Telefone 23-3886. (J 6843) 3600

CASA TERESOPOLIS — VARZEA — Vende-se na Varzea, pitoresca casa de campo de recente construção, constando de: sala de estar com 7x4,30, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, W.C. e pequeno quarto para empregados, jardim e lago, situada na Avenida Delfim Moreira, Ponta do Paraiso, á cavaleiro da estrada, descortinando-se o panorama da Serra dos Orgãos — Dedo de Deus — á 10 minutos do centro, servida por ônibus. Terreno mede 22x100.

A casa será vendida com todos os móveis e utensilios de quarto e sala e com equipamento completo de copa-cozinha recentemente adquirido.

Preço de venda: .... Cr$ 350.000,00.

Tratar á rua Santa Clara n. 41 — Apart. 702 — Plantas, fotografias e mais detalhes com o proprietário. (36219) 3600

Fazendas e Sítios

CHACARA DE LARANJA

Vende-se uma com seis mil laranjeiras já formadas em área de 335.000 m2. distante 850 metros da Estrada Rio-São Paulo kilometro 37 na Estrada da Lagoinha. Procurar no local o sr. Chagas. Informações pelo telefone 27-2991. (9347) 3700

SITIOS E LOTES

Vendem-se desmembrados da Fazenda REMANSO, situação previlegiada, clima salubérrimo, altitude média 600 mts., distando do Rio 3 hs., servidas por estradas de Ferro e Rodagem; luz elétrica, água encanada, telefone e serviço de arruamento concluido conforme plantas aprovadas pela Prefeitura. Algumas casas já construidas, preços convidativos e facilidades de pagamento; posse imediata. Tratar a Av. Presidente Wilson 165-salas 304/6, telefone 42-22-01. (36608) 3700

FAZENDA — VALENÇA — Vendemos em Ipiabas, clima saluberrimo, 650 metros de altitude otima fazenda com boas estradas de rodagem até a sede 39 alqueires geometricos podendo ser aumentada com terras anexas, toda cercada em arame farpado, otimas aguadas, bons pastos, mata com muita madeira de lei, plantações mixtas, casas para colonos, sendo uma assoalhada e com luz eletrica, casa grande assobradada em muito bom estado 10 quartos, 2 banheiros, salas, dpeositos, e externamente ranchos, currais, cocheiras, paiois, moinhos, serra circular, machina para forragens, pocilgas, galinheiros, lago para patos, etc. 650 mil cruzeiros — PERLINGEIRO, SA' & CIA. LTDA. — Rua Washington Luiz 32 — 12.º andar — Travesa do Ouvidor) — Tel 23-3886.

IBICUI — Bela casa, local unico, facil aquisição. OTILIO NEVES — Av. Rio Branco, 114 — 7.º/8.º — 22-3189.

MANGARATIBA — 400 terrenos á beira mar, com agua encanada, luz, trem direto, bar, praso 5 anos, entrada facil. OTILIO NEVES — Av. Rio Branco, 114 — 7.º, telefone 22-3189.

PETROPOLIS — Terreno plano, beira-rio, onibus a porta. 38 mil cruzeiros, facilito. OTILIO NEVES. Av. Rio Branco, 114 — 7.º. Telefone 22-3189.

MENDES — Casa com pomar, luz, agua encanada, local poético, 110 mil cruzeiros financiados. 200 terrenos em bairro distinto, luz, agua e uma piscina. Praso longo, sem juros. OTILIO NEVES — Av. Rio Branco, 114 — 7.º — Telefone 22-3189.

CINCO LAGOS — Vivenda moderna, nascente propria, grande terreno, proximo hotel. Mais 8 terrenos otimos, preço ocasião. OTILIO NEVES. Av. Rio Branco 114 — 7.º Telefone 22-3189.

PALMAS — Terrenos com cascata, 2 lagos, ribeirinhos — frente á estação, em prestações começar Cr$ 100,00, sem juros. Uma chacrinha interessante, entre 2 lagos, 70 mil cruzeiros financiados. OTILIO NEVES — Av. Rio Branco, 114 — 7.º — 22-3189.

MIGUEL PEREIRA — Sitio 3 alqueires, junto hotel luxo. Vivenda maravilhosa; tem de tudo e foi feita gosto requintado. Loteando do 2 alqueires, fica de graça e dá um milhão de cruzeiros de lucro. OTILIO NEVES — Av. Rio Branco, 114 — 7.º andar. Tel. .. 22-3189. (8784) 3700

FAZENDA PARAIBA DO SUL — Vendemos com belissima topografia, otima fazenda com 60 alqueires geometricos, casa de residencia em estilo colonial, garage, animaes de sela, 100 cabeças de gado holandês pastos, aguadas, plantações mixtas, etc. PERLINGEIRO, SA' & CIA. LTDA. — Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — Travessa do Ouvidor) — Tel. 23-3886. (6848) 3700

PATY DO ALFERES

Vende-se casa de campo mobilada, instalações modernas terreno medindo 8.000 m2.; preço 180.000 cruzeiros. Tratar com o Sr. Frederico, Tel. 26-4867. (5871) 3700

LOTES, sitios e terrenos em Engenheiro Paulo Frontin (Rodeio), preços baratissimos, grande financiamento. Tratar na Mundial Imobiliaria e Construtora Ltda. á rua Miguel Couto, 27-A, salas 404 e 405. Telefone 43-7364. (8887) 3700

MIGUEL PEREIRA — Sitio — Vendemos belissimo sitio com area aproximada de 50 mil metros quadrados, com frente para estrada de rodagem, todo plantado com arvores frutiferas, cerca de 1.000 enxertos, todo cercado de eucaliptus, cortado por 1 riacho, agua nascente propria, 15 minutos de automovel de Miguel Pereira, galinheiros, garage, casa de construção recente com 4 quartos, sala, grande varanda, banheiro, cozinha e residencia para empregados. 150 mil cruzeiros. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis, 32, 1º (Travessa do Ouvidor), Tel.: 23-3886. (J 6944) 3700

CASTELO

Apartamentos ótimos

Linda vista para o mar

Preço de rara oportunidade

Financiamento de 60 % e 70 % a longo prazo

Vendo em Edificio já construido á Av. Beira Mar, junto á Av. Rio Branco

Para entrega imediata

Poucos disponiveis — Preços a partir de Cr$ 160.000,00

E. FRAGA CRUZ

RUA ASSEMBLEIA 104 — 11º ANDAR

SALAS 1113/15

TELS. 42-7508 — 42-6349 — 42-5092

Jardins Gavea - Terrenos Residenciais

Vende-se nove lotes residenciais na rua Golf Club com frente de vinte e quatro metros, por preço unico no Rio de Janeiro, CR$ 220,00 o metro quadrado. Ocasião única, pois ao lado estão sendo vendidos a ... CR$ 300,00. Grande facilidade de pagamento. Procurar o proprietário nos dias uteis pelo telefone 42-3883, ou á Rua Alvaro Alvim n. 31 — 19º andar — sala 1901. (5777) 91

COPACABANA - POSTO 2

Situado á rua Olaviano Hudson, 16, junto a Praça Arcoverde, onde está localizado o Museu da Cidade, vendem-se apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço de 180 a 200 mil cruzeiros. Financiamento de 70%. Tratar: Avenida Churchill, 129 — Fone: 42-9774. (2902) 91

Pequena Familia estrangeira compra RESIDENCIA na GAVEA ou LEBLON com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, demais dependencias, jardim e garage. Pagamento á vista. Ofertas á Caixa n. 8.854 neste jornal. (8854) 91

Escritórios — Cinelândia

Vende-se um pavimento na Cinelandia, pavimento alto, voltado para o nascente. Entrega imediata e grande financiamento. Telefonar dias uteis para 42-3883.

EDIFICIO "CLIPPER"

ICARAHY — NITERÓI

Vende-se em inicio de incorporação, em luxuoso edificio, de 2 frentes, apartamentos todos de frente, com 3 qtos., 2 salas, qto. de empr. e demais dependencias. A' rua Joaquim Tavora a 100 mts. da praia. — Construção a iniciar-se imediatamente. Preço básico Cr$ 190.000,00 — Sinal Cr$ 15.000,00 — Financiados Cr$ 160.000,00 para FEB., FAB. e jornalistas, e 60% para os demais. Informações até ás 12 horas pelo tel. 37-1824 e das 2 horas as 6,30 á Av. Churchill 94 — 12º and., sala 1201. (7886) 91

ITAIPAVA — OCASIÃO

Vendo magnifica área situada a Est. Un. Industria, (kilom. .... 18,500) com 130.000 m2 descortinando lindo panorama e com todo conforto a porta. Inf. a R. Buenos Aires 104 s. 47 tel. 43-9458 ou no local com Justino. (6871) 3700

ARCOZELO, Pati do Alferes — Vendo lote, com area 2.240 m2, 40 m. de frente, proximo á estação de Arcozelo. Preço 35 contos com facilidade de pagamento. Telefone 28-8044. (J 7870) 3700

SITIO — Proprietario vende grande e magnifico no meio da Serra de Friburgo, altitude 600 metros, tendo boa casa, muito mato, cachoeiras, grande bananal, pomar e a estação á porta, com desvio da estrada de ferro. Presta-se para hotel, sanatorio ou para ser dividido em 3 sitios. Preço 220 mil cruzeiros. Tratar com o proprietario pelos telefones 27-8919 ou 42-9109. (J 5942) 3700

Arquitetura e Construções

Precisa-se socio capitalista para financiar construção de pequenas casas de campo e vilas operarias com material novo que está resolvendo problema de crise da habitação na Europa e Estados Unidos. Já estão sendo construidos neste Estado 75 residencias confortaveis proprios p/ climas tropicais. Procurar representante CELOTEX. Nilo Peçanha, 12 10.º andar Sala 1017. (7832) 3800

CORRÊAS

VENDE-SE um Bungalow novo no melhor clima. Com: 4 quartos, 2 salas uma grande varanda, 2 salas de banho, quarto para empregado e garage.

Estrada União e Industria 4.149. Informações. Tel.: 42-4489. (91)

CASA VASIA

Vende-se uma casa estilo Normando, proxima á Lagoa Rodrigo de Freitas, com 4 quartos, 4 salas, banheiro de côr, copa, hall, garage, jardim, etc. Tratar fone 42-7848, D. Marina. (5880) 91

Terreno no Centro Bancario

Vendo, com 12 mts. de frente por 32 mts. de fundos, livre e desembaraçado, pronto para receber construção, com projeto aprovado para predio de 11 pavimentos. Informações no telefone 43-4885, das 11 ás 12 horas e das 16 ás 17 horas. (5788) 91

AREA COM 10 LOTES

Avenida Automovel Club, á 100 metros da Estação de Irajá, vendo des lotes perfeitamente legalizados e prontos para construir. Tratar com o dono Tel. 22-4879 Sr. Porto. (3881) 91

PREDIO — RENDA

6 APARTAMENTOS

Vende-se edificio novo todo alugado, dando Cr$ 102.000,00 de renda anual. Construção otima de 3 pavimentos. — Situação magnifica proximo á Praça Afonso Pena. Informações com o procurador SR. ANTONIO JOSE' CEPEDA, á Travessa Ouvidor 17, 5.º, Sala 501. (9412) 91

FINANCIAMENTOS

Aos senhores proprietarios de casas e apartamentos financiados por Institutos e Caixa Economica, organização especializada oferece, mediante modica taxa de seguro de vida hipotecario, garantia de resgate da parte financiada com plena quitação para esposa e filhos. Tratar tel. 26-6881. (6800) 91

CASA POR APARTAMENTO

Troca-se casa em Botafogo com 5 quartos, 2 salas hall, copa, cozinha, garage, jardim, quintal telefone e agua em abundancia, de Cr$ 1.260,00 de aluguel, por apartamento de 3 quartos, até Cr$ .... 2.000,00 de aluguel, em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Tratar pelo telefone 26-1173 de 9,00 ás 11,00. (8081) 91

DINHEIRO PARADO!

POUCA RENDA ?

Procure informar-se como pode aumentar sua renda 3 a 4 vezes mais. Não há emprego mais seguro do que a colocação em hipoteca de predios, juros de 10, 11 e 12 por cento, que são recebidos mensalmente, prazo a combinar. Dinheiro em banco é dinheiro morto. — Informações gratis e sem compromisso com o corretor ANTONIO JOSE' CEPEDA; Travessa do Ouvidor n.º 17 5.º andar, Sala 501. Não façam negocios diretos, procurem corretor idoneo, um tecnico em negocios imobiliarios. (9415) 91

PRÉDIO

3 RESIDENCIAS

Vendem-se 3 aptos. de otima construção, com ampla entrada ao lado, para construir mais predios. O terreno mede 14,40 x 236. O melhor clima da Tijuca, proximo á Rua do Bispo. Preço de tudo Cr$ 850.000,00. Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. (9414) 91

VENDE-SE UMA CASA COLONIAL

CAMPOS DO JORDÃO

Estação Emilio Ribas — Bairro dos Ingleses.

Rua José Paulo Machado, área 3.000 metros, 5 quartos, sala, jardim de inverno, 2 salas de banho, cópa, cozinha, ádega, depósito, carramanchão, quarto e chuveiro para empregado, jardim e pomar. Informações. Tel.: 42-4489. (91)

ICARAI

Vendo otima casa acabada de construir, está em pinturas, de 2 pavimentos, na Rua Alvares de Azevedo, com 5 qs., 2 varandas 2 salas grandes, 2 banheiros de luxo completos, copa grande, quarto e W. C. para empregada fóra (no quintal) e tanque coberto, construção de 1.ª ordem, á 2 minutos da praia, (entrega em 30 dias), pode ser vista á qualquer hora inclusive domingo. Telefonar nos dias uteis para 2-6022, em Niterói, Cartorio Galindo, com Claudio; preço Cr$ 860.000,00. (6761) 91

Máquinas de escrever e de somar

VENDEM-SE NOVAS E RECONSTRUIDAS — *LAUMAR* — RUA DO OUVIDOR 41 — LOJA. (3062)

— CRIANÇAS —

Aceitam-se como internas, com mais de 4 anos, em casa de familia estrg., em Santa Tereza.
Exc. alimentação e Educação passeio matinal a Silvestre, ginástica, ensina-se inglês e o alemão;
Preço mensal Cr$ 600,00.
E. R. Kinorr das 16 ás 18 hs. Rua Almte. Alexandrino, 856. — (00870)

CORTINAS ESTOFOS

Cortinas tipo Americano. Sofás, Poltronas e Berger de fino gosto c/ otimo acabamento, em stock, forração de salas c/ tapeçaria, lustro, encero moveis. — Reformo qualquer movel estofado. Orçamento gratis .SILVA. Fone 26-8851. (5818)

RAIOS X RITTER

DENTISTA

Vende-se modelo A em perfeito estado, com ampola nova. Preço Cr$ 15.000,00. Tel. 42-8734. (9409)

USE NOSSOS CHEQUES EM SEUS PAGAMENTOS

RUA BUENOS AIRES, 20

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras ventiladores radios e tudo que represente valor. Atende-se á domicilio Sr. Moisés.

Tel. 43-7180

"HOMEM, NÃO!"

a explosão de gargalhadas no RECREIO

de Freire Junior e Paulo Orlando

com a maior das criações de OSCARITO

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL DA PREFEITURA DO D. F.

NO TEATRO AO AR LIVRE

"CARRO DE TESPIS"

NA ESPLANADA DO CASTELO
(Desde que o tempo permita)
ULTIMOS ESPETACULOS

A representação de CAVALLERIA RUSTICANA e PALHAÇOS, suspensa ontem por motivo de indisposição do Baritono DE FALCHI, fica adiada para *Terça-feira, 21.*

Continua a venda de ingressos no Teatro Municipal.

AMANHÃ, Sábado, ás 20,30 horas — AMANHÃ

A' PREÇOS POPULARES

Ultima representação da ópera

AIDA

com Elizabetta Barbato, Renato Gigli, Miriam Pirazzini, Armando Dadó, Giulio Neri, Romeo Morisani. Regente: Oliviero De Fabritiis.

Bilhetes á venda hoje, das 10 ás 18 horas na Bilheteria do Teatro Municipal.

Preços populares: — Platéia A: Cr$ 40,00 — Platéia B: Cr$ 25,00 — Arquibancadas: Cr$ 15,00.

PALACIO — ROXY — AMERICA — 2ª FEIRA

George BRENT Lucille BALL
Vera ZORINA em
"A MULHER E A MENTIRA"
(Lover Come Back)
com CHARLES WINNINGER
Acomp. Complementos Nacionais

Matéria plástica

Tecidos para sapatos, cintos, bolsas e etc de tôdas as côres. Aceita-se encomendas para embarque imediato.

Mostruário: C. I. Labor Ltda. Rua México, 98 — 13.º, Sala 1302/3. Tel. 22-7162. (8751)

HOJE
SESSÕES
20 E 22
HORAS
TEATRO
JOÃO CAETANO

EM VIRTUDE DE COMPROMISSO ANTERIORMENTE ASSUMIDO PELA EMPRESA COM OUTRA COMPANHIA, *HOJE, AMANHÃ e DOMINGO,* DESPEDE-SE A REVISTA

EU QUERO E' CONFUSÃO

DE *ARY BARROSO, CARDOSO DE MENEZES E J. MAIA, COM A ESTRELA QUERIDA DO PUBLICO CARIOCA*

ARACY CORTES

JUREMA MAGALHAES — CATALANO — LUIZ GONZAGA — MARIUZZA!
AVISO: *Domingo não há "matinée" — Despedida ás 20 e ás 22 hs.*

DIA 22
OS
V COMEDIANTES
ESTRÉIA *com*
DESEJO
O maior cartaz de todos os tempos!

DR. TIEGHI

REINICIOU SUA CLINICA A' RUA BUENOS AIRES, 290-A, 1.º ANDAR — (EDIFICIO MIMOSA).

DOENÇAS INTERNAS — RADIOSCOPIA DE CORAÇÃO E PULMÃO — Diariamente das 9 ás 12 e de 3 ás 6 horas. Telefone: 43-9578. (38225)

CIGARROS E FUMO PARA A .

ALEMANHA E AUSTRIA

(TODAS AS ZONAS, INC. A RUSSA)

Cigarros (e fumo) são o melhor presente para os teus parentes — amigos e conhecidos na ALEMANHA e AUSTRIA. Com poucos cigarros eles podem obter tudo.

Os direitos alfandegarios são minimos confrontados com o altissimo valor dos cigarros. Peça listas deste artigo (e viveres, medicamentos, café e roupas) A LIVRARIA JANNETTI, rua Bolivar 45-C. Fone 27—7865 — Rio de Janeiro — Copacabana.

Representante exclusivo para o Brasil do
GLEAN'S ASSORTMENTS INC. New York

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quartos de banho anexo e café pela manhã. Rua Moncorvo Filho, n. 40, proximo á estação D. Pedro II — (E. F. C. B.) e a Av. Presidente Vargas. Telefone: 23-5944.

NÃO JOGUE ELAS — FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS! — FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS A' OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 — 1º Andar
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

CAPAS

PARA MOVEIS ESTOFADOS
PIANOS E AUTOMOVEIS
TEL. 32-1881

Atendo á domicilio. — Também aos Domingos. (6738)

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem, Paga-se bem. Atende-se a domicilio.
Tel. 22-5568. (9419)

BICICLETA INGLESA

Vende-se Phillips para homem aro 26, em bom estado. Tel. 25-0506 (7808)

CARTÕES DE VISITA EM 24 HS.

Confeccionam-se qualquer trabalho tipografico, simples ou em relevo. Rua Gonçalves Dias 85, a 2 passos da Rua do Ouvidor. (7857)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se mostruarios a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica Rua Santana 100 (7888)

TAPETE CHINÊS

JARRÃO DE SEVRES

Vendem-se um lindo tapete chinês um jarrão de Sevres e outros objétos de arte. Infor. 27-6366. (6789)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
Med. aux. no trat. da sifilis.

Vendedor para Anúncios

Com boa comissão. Apresentar-se á Rua Gonçalves Dias, 30-A, sala 35, das 16 ás 17 horas. (9402)

STREPTOMICINA - MERCK

Possuo quantidade razoavel deste produto. Queiram os interesados telefonar para 43-7957 chamando sr. *Lidio* — de 9 ás 12 e 14 ás 17 hs. (7871)

GELADEIRA

Particular por motivo de viagem vende marca Westinghouse sete pés modelo 1947 nova sem uso, ainda na embalagem original de importação dos EE.UU. Preço Cr$ 13.000,00. Tratar telefone 27-5115 de 9 ás 11 e 16 ás 20. (6814)

VESTIDOS AMERICANOS

Vende-se de seda para pronto embarque grande quantidade a 50 Cruzeiros FOB Nova Yorque. C. I. Labor Ltda. Rua do México, 98 — 13.º Sala 1302/3. Tel. 22-7162. (8752)

LAQUEADOS ?

Reformas em geral, á domicilio ou na oficina. Pres. Vargas, 3501. Silva 42-9641 — Marques 28-4613. (6786)

MATERIAL FERROVIARIO S/A "MAFERSA"

RUA BARÃO DE ITAPETININGA N.º 124 — 8.º
Caixa Postal n.º 1634 — End. Telegr.: "MAFERSA"
TELEFONES:
Gerencia 4—0248
Contabilidade 6—3130
Diretoria 6—5638
SÃO PAULO

Escritório em New York
60 East — 42nd Street — Room 1310
NEW YORK 17 — NY — U. S. A.

Escritorio no Rio de Janeiro
Avenida Erasmo Braga n.º 227 — 8.º
Tel.: 42—3243 — Telegr.: RIOMAFERSA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA O BRASIL DE:

American Brake Shoe Co. National Bearing Metal Division:
Bronze fundido em peças para locomotivas, Buchas e tarugos de bronze fundido ou usinado. Mancais para carros e vagões, Mancais para locomotivas Diesel, Bronzes para eixos e armaduras de motores. Bronze fundido centrifugado. Roda "troly" para bondes. Metal "babbit" e soldas. Eletrodo 6F. Miscelanea de ligas de metais não ferrosos para Estradas de Ferro e "tramway".

Brake Shoe and Casting Division:
Especialidades ferroviarias. Sapatas de todos os tipos. Chavetas de contra-sapatas. Dispositivos de prevenção contra deslisamento. Fundição em geral para Estradas de Ferro.

American Forge Division:
Peças forjadas de todos os tipos usadas em Estradas de Ferro, incluindo as forjadas com ligas especiais.

Southern Wheel Division:
Rodas fundidas coquilhadas para vagões. Rodas fundidas coquilhadas para bondes.

American Manganese Steel Division:
Peças fundidas em aço manganês para Estradas de Ferro. Eletrodos Niquel Manganês. MO-MANG (manganese) para endurecimento de superficie. Peças de aço manganês especialmente resistentes ao impacto ou á abrasão. Aço anti-magnético.

Ramapo Ajax Division:
Corações para aparelhos de mudança de via. Agulhas para chaves. Cruzamentos. Aparelhos completos para mudança de via. Desvios. Lubrificadores de trilhos. Contratrilhos. Fechos para agulhas. Acessorios diversos para linha.

Frazar & Company:
Brocas. Machos. Buchas. Alargadores. Escariadores. Ferramentas para frezas. Serras circulares e de fita. Baterias para lanternas, farois, holofotes, projetores. Ferramentas para rosca. Tornos de bancada. Brocas para madeira. Limas.

Oliver Iron and Steel Corp.:
Parafusos de todos os tipos, de latão e de ferro. Porcas de ferro e de latão. Contra-pinos de ferro e de latão. Rebites de ferro, cobre e latão. Material para instalação de linhas elétricas.

Ex-Cell-O Corporation:
Buchas de aço para locomotivas, carros e vagões. Buchas para maquina de furar. Pinos de aço especial para locomotivas, carros e vagões.

Pittsburgh Steel Foundries Corp.:
Peças de aço fundido em geral para Estradas de Ferro e para fins industriais.

Colonial Pipe and Supply Corporation:
Conexões de ferro preto e galvanizadas.

International Railway Supply Company:
Freio manual "Ajax". Guarda-pó de couro "Jenkins". Fechos e corrediça para porta de vagões. Paredes frontais, cabeceiras, coberturas de aço para vagões. Aparelho de choque e tração Waugh Gould. Chapas protetoras de soalho de vagão.

Para locomotivas:
Valvula de segurança "Coole". Pre-aquecedor de água "Coffin". Superaquecedor "Coffin". Separador "Coffin". Valvula de regulador combinada com separador "Coffin". Lubrificador de friso "Collins". Detentor de fagulhas. Equipamento "Dodge" para superaquecedor. Embolos de aço estampado, para cilindros. Molas para cilindros.

Produtos Nathan:
Injetores, valvulas de introdução, lubrificadores mecanicos ou hidrostaticos para cilindros. Valvulas diversas. Bujões. Nivel dagua. Apitos.

Produtos Okadee:
Valvulas de descargas para caldeira. Valvulas de purgação. Tampa e aros de caixa de fumaça.

Produtos Paxton Mitchell:
Hastes de cilindros. Gachetas para cilindro.

Produtos Pyle:
Turbo geradores. Farois diversos. Fios e acessorios para iluminação de locomotivas.

Stokers:
Fabricados pela Standard Locomotive Stokers, salientando-se o tipo HT-1, proprio para o carvão brasileiro.

Produtos Viloco:
Valvula By-Pass. Dispositivos de acionamento do sino de locomotivas.

Distribuidora de: Forjas Nacionais S. A. "Fornasa"

FORJARIA: Eixos para locomotivas, carros e vagões. Puxantes. Braçagens. Pinos. Barras. Alavancas. Tirantes. Garfos. Peões centrais. Tampas de caixa de graxa. Calços para bronzes. Placas de apoio para linhas ferreas. Talas para trilhos. Peças para máquinas agricolas e de terraplenagem. Peças de material belico. Peças para uso domestico.

ESTAMPARIA: Cilindros de freio a vacuo. Portas inteiriças. Peças esquadrias de aço prensado. Peças prensadas para vagões e carros ferroviarios. Aparelhamento para industria. Peças prensadas para aviões. Moveis de aço. Cozinhas modernas. Caixas para geladeiras. Trens de cozinha em chapa de aço, niquel, aluminio ou cobre. Aparelhos de uso domestico.

LAMINAÇÃO A FRIO: Perfis especiais leves, calculados, de todos os tipos.

FABRICAÇÃO DE TUBOS: Pretos e galvanizados de ½" até 2".

Distribuidora, em São Paulo, da Cia. Siderurgica Nacional

Para os seguintes produtos de aço: Chapas, Folhas de Flandres. Trilhos. Talas de junção. Placas de apoio. Perfis. H.I.U.L. Barras chatas. Barras redondas. Barros quadradas.

Estoque Permanente de:
Chapas pretas. Metal patente. Molas para vagões. Tubo preto e galvanizado. Conexões de ferro preto. Correntes de ferro. Eixos para vagões. Eletrodos para reconstituição de caixas de graxa para locomotivas. Aço para ferramentas. Limas. Parafusos. Porcas. Rebites. Brocas.

Departamento Técnico Especializado:
Material Rodante e Oficinas ferroviárias, Estudos, projetos e execuções de instalações, montagem ou reforma de aparelhamento.

Agências:
Buenos Aires — Calle Lavalle, 1294.
Fortaleza — Recife — Salvador — Niteroi — Curitiba — Tubarão — Porto Alegre.

Deposito:
Rua da Moóca, 1783 — São Paulo. (9399)

Faça uma bôa compra!

Camisaria Progresso — Cama e Mesa!

A Camisaria Progresso recebe diretamente das fábricas: colchas, cretones, morins, atoalhados e guarnições para cama e mesa, tudo pelos menores preços e numa variedade e quantidade inigualáveis.

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

ESPORTES

YACHTING

/ LIÇÃO E O ESPIRITO QUE FICAM

Todos os esportistas e os brasileiros em geral, que acompanharam o desenrolar da regata Buenos Aires-Rio, tiveram a atenção voltada e a alma em ancia pela vitória do "Vendaval", que era o barco que representava o esporte brasileiro, já que o "D. Pedrito" não fôra feliz, sendo afastado da competição. Terminada a prova, o barco nacional perdeu a colocação que, até o último minuto parecia assegurada. A amargura invadiu a todos, decepcionados pelo insucesso que atingiu o "Vendaval" no momento justo em que

Pimentel Duarte se afigurava a todos a sua vitória. Se os simples esportistas e brasileiros sentiram o desfecho adverso, é fácil de imaginar o quanto sofreram os integrantes da guarnição do "Vendaval", especialmente o seu comandante, o sr. José Candido Pimentel Duarte, ao ver por terra o esforço de um ano de trabalho, mais de dez dias de tenção nervosa permanente, em virtude da luta tremenda que sustentou com oito adversários argentinos, todos magnificos veleiros e experimentados vencedores em famosas justas nauticas. Pois foi o sr. Pimentel Duarte que, ao falar ontem aos jornalistas, disse as mais belas palavras que se podia proferir sôbre a figura dum brasileiro na regata que ontem teve o seu desfecho.

Transcrevemos abaixo, as palavras do caudilho do "Vendaval", porque elas encerram a expressão de um espirito inteiramente devotado ao esporte, e de um esportista que sabe encarar uma derrota com a elevação que só o verdadeiro atleta a possui:

"Considero uma honra ter sido o primeiro brasileiro a realizar a prova, e se essa iniciativa contribuiu para iniciar uma nova fase em nossas atividades nauticas — as regatas de oceano — terei sido regiamente pago por todos os esforços despendidos, desde que comecei a trabalhar pelo iatismo. Para que o Brasil possa aspirar vencer regatas como a prova Buenos Aires-Rio, será preciso fazer menos competições dentro da Guanabara e mais competições de oceano. Esta modalidade é que irá criar no espirito de nossa mocidade a mentalidade do mar, de que tanto necessitamos para a defesa de nosso vasto litoral".

O PROGRAMA DE HOMENAGEM AOS VELEIROS

A Confederação Brasileira de Vela e Motor elaborou o seguinte programa de festas e homenagens aos veleiros brasileiros e argentinos que participaram da regata Buenos Aires-Rio:

Sábado 18 — Passeio maritimo e jantar campestre no Saco de São Francisco, oferecido pelo Iate Brasileiro e Rio Iate Clube e patrocinado pela Federação Metropolitana de Vela e Motor que convida os veleiros argentinos e locais e suas familias para comparecerem com suas embarcações no Saco às 16 horas.

Domingo — Vago.

Segunda-feira 20 — Chá-dançante oferecido pelo comandante do 1º Distrito Naval em nome da Marinha Brasileira na ilha do Piraquê (Clube Naval) às 18,30 horas.

Terça-feira 21 — Cocktail oferecido pelo Clube de Regatas Guanabara, em sua sede, das 18 às 20 horas. Jantar-dançante oferecido pelo Clube dos Caiçaras em sua sede às 21 horas.

Quarta-feira 22 — Recepção pelo Conselho Nacional de Desportos em sua sede às 17 horas. — Jantar oferecido pela Confederação Brasileira de Vela e Motor na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro às 21 horas.

Quinta-feira 23 — Garden-party oferecido pelo prefeito do Distrito Federal no Parque da Gavea, às 17 horas.

Sexta-feira 24 — Jantar oferecido pelo Iate Clube do Rio de Janeiro em sua sede, às 21 horas.

FUTEBOL

A NOVA DIRETORIA DO FLAMENGO

Numa solenidade brilhante onde estiveram presentes as mais expressivas autoridades do esporte, foi empossada a nova diretoria do Flamengo anteontem, tendo comparecido grande numero dos associados do gremio rubro-negro. Presidiu a sessão, o sr. Dario de Melo Pinto, secretariado pelos srs. Orlando Vilela e Jeronimo Castilhos. O presidente foi trazido de sua residência por uma comissão de conselheiros anteriormente designada, sendo muito aplaudido por ocasião de sua chegada no clube.

Logo após, foram empossados os seguintes diretores: presidente do Conselho Deliberativo, dr. Alberto Borgerth; vice-presidente, dr. Orlando Bandeira Vilela; membros efetivos do Conselho Fiscal: Lourenço José Maria Pereira da Cunha, Silvano de Brito, Haroldo Spinola; suplentes: Luiz Machado Filho, Guilherme Ranzini e José Moura Coutinho; membros efetivos do Conselho Consultivo, almirante Osvaldo Paltuares, Mario Rebelo de Oliveira e dr. Alvaro Zamith.

Encerrando a solenidade falou o coronel Orsini Coriolano, que em breve oração saudou os presentes e agradeceu tôdas as amabilidades de que foi alvo.

A FESTA DOS CAMPEÕES CLASSISTAS

No sábado proximo o Janer promoverá no campo do Sampaio A.C. uma festa esportiva dos campeões classistas de 1946, em beneficio de um antigo jogador do Janer atualmente doente.

Serão disputadas duas partidas amistosas: na preliminar as 14 horas Janer Clube (3º colocado no certame) contra o Brahma E.C. (4º colocado) e na prova principal o campeão Standard Eletric contra o vice-campeão Scott Eno. Serão juizes Alvinho, Babau, Vasconcelos e Belo. Reservas: Moacyr Cabral e Pedro Amorim; do primeiro jogo o sr. Gravino e da preliminar o sr. Alfredo Corpusick.

Deverá correr animada a tarde esportiva do Sampaio promovida pelo Janer a cancha deverá apanhar uma assistência bem grande haja visto o interesse que vem despertando o festival.

A primeira prova é em homenagem ao C.M.D.C.I. e a principal à F.M.F.

Os quadros deverão formar da seguinte maneira:

Janer — Altair; Walter e Moacyr; Monteiro, Mantelga e Fernando; Gatox, Roberto, Russo, Carlinhos e Gardel. Reservas — Betinho, Benjamim e Irany.

Brahma — Justino; Teonilo e Abelardo II; Sacerdote, Jorge II e Lima; Machado, Juaz, Helinho, Baiana e Tijolo. Reservas — José P. Pinto, Jorge I, Geraldo e Abelardo I.

Standard Eletric — Waldemiro, Capixaba e Roberto; Mathias, Roberto II e Italo; Wilmar, Manuelito, Wilson, Waldir e Gelego. Reservas — Mario, Manduca e Alberto.

Scott Eno — Marcilio; Quinas e Haroldo; Wilson, Mixilin e Evandro; Chico, Alvinho, Babau, Vasconcelos e Belo. Reservas — Moacyr, Gabriel e Pedro Amorim.

No jogo de confraternização realizado no sábado passado no campo do Sampaio entre juizes e diretores os diretores pela primeira vez triunfaram por 6x4. Atuaram de juizes Marcilio e Moacyr Santos.

Diretores — Luiz; Americano e Duarte; Ayres, Evandro e Escudiere. Nelson (Haroldo), Rocha, Alvarus, Juliani (Escudiero II), Haroldo (Juliani).

Goals de: Evandro, Juliani; Haroldo, Carolino (contra) Alvarus e Juliani.

Juizes — Janes; Waldemar Gravina, Alves Tilão, Carolino (Ximemos) Frias, Schimitd, Aristo (Carolino) Bitencourt. Goals de: Anesio (2) Tilão e Aristo.

Após o jogo houve um "chouppail" e a turma "Brahma" mais depois que antes do jogo.

O BANCO DELAMARE CAMPEÃO DE 1946

Iniciando suas atividades esportivas em 1946, a A.A. Banco Delamare, inscreveu-se no campeonato de futebol (Série B) patrocinado pelo Centro Metropolitano de Desportos dos Bancários, entidade oficial que dirige os esportes entre os bancários, e da qual é filiada, apresentando-se de inicio um quadro regular, onde se notava grande entusiasmo por parte de todos os seus atletas e dirigentes, que tudo faziam para a apresentação de um melhor quadro representativo da Associação, contando para tanto com o apoio e prestigio da diretoria do Banco que lhe empresta o nome, e conseguindo assim conquistar brilhantemente o titulo de campeões bancários de 1946, constituindo este feito um justo premio ao esforço de seus diretores, e atletas defensores da jaqueta alvinegra.

Estão pois de parabens todos os associados e dirigentes desta novel e já famosa Associação, que tem como presidente o jovem e grande desportista dr. Lucio Gonçalves de Lamare, que conseguiram neste curto periodo organizar um quadro onde figuram elementos de real valor, e podendo-se considerar hoje como um dos melhores entre os bancários.

Resumo do campeonato — Jogos realizados, 12; derrotas, 1; empates, 3; vitorias, 8; pontos perdidos 5, pontos ganhos 19, goals pró 40, goals contra 14 e saldo dos goals 26.

Artilheiros — Jersey de Andrade Oliveira, 10 goals; Francisco Pereira de Alvarenga, 8 goals; Jair Teixeira de Barros, 7 goals.

Tomaram parte neste campeonato os seguintes players: Amaury, Gilson, Alfredo, Guimarães, Alvédio, Nivaldo, Cicero, Rodrigues, Jair I, Jersey, Alvarenga, Pedro Lopes, Almir, Jair II, Cassiano, Faria, Renato, Mozart, Abel, Américo, Walter, Magalhães e Soriano.

VÁRIAS

NA FEDERAÇÃO DE REMO

Em assembléia realizada anteontem, foi reeleita a diretoria da Federação Metropolitana de Remo. Continua, assim, o sr. Silvano de Brito na presidência da entidade aquática, que vai entrar no periodo legislativo.

Zezé Procopio e o Corintians — São Paulo, 16 (Asp.) — Segundo se revela, o Corintians mostra-se muito interessado em conseguir do Palmeiras a cessão do passe de Zezé Procopio, já tendo mesmo dado os passos iniciais com este objetivo. Torna-se oportuno registrar que as relações de Procopio com a direção alvi-verde não são das mais amistosas, sendo que no momento o médio mineiro está cumprindo uma suspensão de 60 dias, que lhe foi imposta.

Necyr de Sousa no Vasco x América — Para o jogo amistoso de amanhã entre as equipes de profissionais do Vasco e do América, já foi designado o arbitro que é o sr. Necyr de Sousa. Quanto aos jogadores do Vasco que tiveram permissão do presidente da F.M.F. para atuarem sem contrato no referido jogo, são os seguintes, Augusto, Djalma, Isaias e Lelé.

Aclamado Pedrosa — São Paulo, 16 (P.P.) — Roberto Gomes Pedrosa foi aclamado ontem presidente da Federação Paulista de Futebol, indicando para a vice-presidência, de acôrdo com os Estatutos, o sr. Armenio Gasparini. A eleição do sr. Roberto Pedrosa foi recebida como uma vitória dos pequenos clubes.

Confiança x Del Castilo na preliminar — Para a preliminar do jogo Vasco x América, a ser realizado amanhã foram designadas para atuarem as equipes do Confiança e do Del Castilo.

Campeonato do interior paulista — São Paulo, 16 (Asp.) — Prossegue cada vez mais animado o Campeonato de Futebol do Interior de São Paulo, que conta com a participação dos melhores quadros das principais cidades do nosso "hinterland" agora na quinta rodada do seu segundo turno. A classificação por pontos perdidos é a seguinte: — 1º lugar — Baurú A. C., da cidade de que lhe dá o nome e C. A. Votorantin, de Sorocaba, com 6 pp.; 2º — Guarani F. C. de Campinas, com 8 pp.; 3º — Cruzeiro F. C., também da cidade que lhe dá o nome com 10 pp.; 4º — A. A. Internacional, de Bebedouro, e A. A. Botucatuense, de Botucatú, com 11 e Botafogo F. C. de Ribeirão Preto com 12.

Concedida a transferência — A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que a Confederação Brasileira de Desportos já a notificou da transferência do amador José de Sousa de Sousa Mendes, do Bangú para a Federação Baiana de Desportos Terrestres.

O Estudiantes em Pôrto Alegre — Pôrto Alegre, 16 (P.P.) — O Estudiantes de La Plata chegará a esta capital no dia 21, estreiando no dia 23, contra o Cruzeiro, que se apresentará remodelado, com vários valores novos. No dia 26, os platinos deverão enfrentar o Internacional. O Estudiantes receberá pela sua vinda a Pôrto Alegre 120 mil cruzeiros.

Mais jogos amistosos — O presidente da Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que concedeu permissão para mais dois jogos amistosos a se realizarem amanhã, a noite, que são: Madureira x Manufatura (amadores) e São Cristovão x Manufatura (juvenis).

"Mossoró" anda pesado — Respondendo a uma consulta do aluno da Escola de Arbitros, Aristides Figueira (Mossoró), o qual queria saber se um aluno suspenso fica impedido de prestar exames finais na referida Escola, a fim de obter o seu diploma, o sr. Vargas Neto presidente da F.M.F. respondeu o seguinte: "Primeiro há equivoco do aluno quando se refere que a suspensão foi aplicada pelo Conselho Escolar, órgão êsse que não tem competência legal para assim proceder. A penalidade foi aplicada pela presidência da Federação. Segundo o aluno suspenso está inhibido de praticar qualquer ato escolar, no decurso da suspensão e, assim sendo, está impedido de prestar exames, conforme parecer unanime do Conselho Escolar em que me louvei para dar este despacho. Arquive-se."

Deturpação das regras — S. Paulo, 16 (P.P.) — Está oficialmente assentado que durante o Torneio do Atlantico os clubes poderão fazer três substituições, mesmo que os players pertençam a outro clube, embora do mesmo país.

Atenuada a pena para 90 dias de suspensão — O presidente da Federação Metropolitana de Futebol comunicou que, atendendo a petição enviada a esta entidade pelo aluno da Escola de Arbitros Lourival de Castro Gomes, e em vista da decisão do Conselho Escolar, comutou a pena do referido aluno de desligamento, para suspensão por noventa dias.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos assentadas, as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,00 hs. — Cr$ 15.000,00.

	Nº	Animal — Jockey	Ks.
1	1	Beat Em — R. Freitas	54
	2	Papagay — X. X.	50
2	3	Blue Rose — S. Batista	50
	4	Junin — A. Ribas	58
3	5	Gauchaza — S. Camaar	50
	6	Lydia — G. Greme Jr.	50
4	7	Lobuna — X. X.	60
	8	Mate — O. Coutinho	60

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 25.000,00.

	Nº	Animal — Jockey	Ks.
1 —	1	Gravana — G. Costa	54
2	2	Isloti — J. Maia	54
	3	Salto — O. Ferreira	56
3	4	Formação — N. Fernandes	54
	5	Lula — I. Souza	54
4	6	Tamandaré — L. Coelho	56
	"	Mangerona — F. Irigoyen	54

3º páreo — 1.600 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 25.000,00.

	Nº	Animal — Jockey	Ks.
1	1	Blindado — L. Rigoni	55
	2	Jambo — J. Maia	55
2	3	Hypnos — F. Irigoyen	55
	4	Fanita — W. Andrade	53
	5	Haridan — X. X.	53
3	6	Lux — E. Silva	55
	7	Norma — O. Fernandes	53
	8	Grey Peter — A. Ribas	55
4	9	Bourgo — L. Mezaros	55
	"	Bicudo — O. Coutinho	55

4º páreo — 1.200 metros — A's 15,0 hs. — Cr$ 25.000,00.

	Nº	Animal — Jockey	Ks.
1	1	Uristrio — N. Linhares	55
	2	Sinclair — D/correr	55
2	3	Malmiquer — S. Camara	55
	4	Urutú — I. Souza	55
3	5	Helper — D. Ferreira	55
	6	Diplomata I' - J. Portilho	55
4	7	Caramen — X. X.	55
	"	Cipó — F. Irigoyen	55

5º páreo — 1.600 metros — A's 16,05 hs. — Cr$ 25.000,00.

	Nº	Animal — Jockey	Ks.
1 —	1	Tally Ho — D/correr	54
2 —	2	Hyperbole — D. Ferreira	58
3 —	3	Gualicha — O. Fernandes	54
4	4	Malaio — N. Linhares	52
	"	Escorpion — J. Portilho	58

6º páreo — 1.200 metros — A's 16,40 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

	Nº	Animal — Jockey	Ks.
1	1	Hallabarda — W. Andrade	55
	2	Bissectriz — I. Souza	55
2	3	Gaiata II — L. Rigoni	55
	4	Catita — X. X.	55
	5	B. de Neve - S. Camara	55
3	6	Hecuba — D. Ferreira	55
	7	Monalisa II — E. Silva	55
	8	Iheta — R. Freitas	55
4	9	Hipias — J. Maia	55
	"	Divisa II — F. Irigoyen	55

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,15 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*

	Nº	Animal — Jockey	Ks.
1	1	Furacão — G. Costa	55
	2	M. Clara — S. Batista	50
	3	Exigente — G. Greme Jr.	58
2	4	Moema — S. Ferreira	50
	5	Três Pontas - D. Ferreira	54
	6	Boavista — J. Araujo	54
3	7	Garua — R. Silva	50
	8	Trenol — A. Araujo	52
	9	Folia — J. Maia	52
4	10	Frisson — J. Portilho	58
	"	Bombardeio — D/correr	52

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,50 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting.*

	Nº	Animal — Jockey	Ks.
1	1	Kiss — F. Irigoyen	58
	2	Mapita — A. Ribas	50
2	3	Bordelaise — D. Ferreira	50
	4	Entredós — S. Ferreira	60
3	5	Maio — N. Linhares	52
	6	Chachim — S. Camara	52
4	7	Estrôndo — G. Costa	57
	8	Yaguarazo — J. Portilho	52

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para os seus proximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipodromo da Gávea os seguintes animais:

Etrondo com G. Costa e Helper com D. Ferreira, juntos, 600 metros em 37'' 2/5.

Hipias com J. Maia e Divisa II com F. Irigoyen juntas, 600 metros em 38''.

Blindado, Rigoni, 600, 51''.
Boavista, R. Filho, 600, 37''.
Caraman, Alves, 600, 38'' 3/5.
Chachin, Portilho, 360, 24''.
Cipó, Irigoyen, 600, 37''.
Diplomata, Portilho, 600, 37''.
Frisson, A. Rosa, 700, 44'' 4/5.
Ganchata, Camara, 460, 22'' 4/5.
Gualicha, Fernandes, 360 22'' 2/5.
Hecuba, Domingos, 600, 38''.
Hypnos, Irigoyen, 600, 38'.
Iheta, Freitas, 700, 46''.
Kiss, Alves, 600, 53''.
Lula, Ignacio, 600, 37'' 4/5.
Lydia, J. Costa, 600, 36'' 4/5.
Malmiquer, Camara, 360, 23'.
Mapita, Ribas, 360, 21'' 2/6.
Moema, lad, 600, 40''.
T. Pontas, Domingos, 360, 22'' 3/5.
Trenol A. Araujo, 600, 37''.
Uristrio, Nestor, 600, 36'' 2/5.

NOVIDADE DA TEMPORADA

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, em reunião ontem realizada, resolveu, entre outros assuntos que foram objeto de estudio, reduzir para 1 % a taxa de inscrição nas provas clássicas e para 1 ½ % nos páreos comuns, e bem assim antecipar a inauguração da temporada oficial para 16 de março, com a disputa do clássico Paul Maugé. Além disso, a diretoria aprovou o aumento dos prêmios das provas clássicas, proposto pela comissão de corridas num total de Cr$ 2.500.000,00, aumento esse que abrange, entre outros, os grandes prêmios Cruzeiro do Sul, cuja dotação passou a ser de 500.000 cruzeiros; grande prêmio Jockey Club Brasileiro 300.000 cruzeiros; grandes premios Dezesseis de julho, dr. Frontin, Linneu de Paula Machado, Jockey Club do Rio de Janeiro e Distrito Federal 250.000 cruzeiros; grandes prêmios America do Sul e Marciano de Aguiar Moreira 200.000 cruzeiros.

REUNIAO EXTRAORDINARIA DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro deverá reunir-se hoje para deliberar sobre o caso Chachim, que a nosso ver se encontra virtualmente encerrado a vista do resultado negativo da contra prova ontem realizada, o que anula o efeito do exame prévio.

FORFAITS PROVAVEIS

São dadas como provaveis as ausencias de Urutú e Catita, alistados, respectivamente, nos quarto e sexto páreos da reunião de amanhã, no hipodromo da Gávea, além da já resolvida de Bombardeio, que foi embarcado para a capital paulista onde correrá. O filho de Viboron, entretanto, poderá ser apresentado caso venha a chover.

EM FÉRIAS

Necessitando de um período de repouso para restaurar a saude abalada, encontra-se afastado das funções de diretor de corridas do Jockey Club Brasileiro, o dr. João Carlos de Oliveira Guimarães, que pretende voltar á atividade no inicio da temporada clássica.

O REGRESSO DUM ENTRAINEUR

Regressou ontem da capital paulista, aonde esteve providenciando para alojamento de pensionistas que pretende levar brevemente para aquele turf, o entraineur Mario de Almeida.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume os semanários especializados *Vida Turfista, Calendário Turfista Brasileiro* e *Jockey Club Ilustrado*, em circulação.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Concurso de ante-projétos para o novo edificio da séde do Club

A Comissão julgadora do concurso, composta dos Snrs. João Borges Filho, Presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Raymundo de Castro Maya, Dr. Ary de Oliveira Lima, Dr. Octavio de Souza Leão, Dr. Adhemar de Faria, engenheiro Angelo Bruhns, representando o Instituto de Arquitétos do Brasil, engenheiro Angelo Alberto Murgel, representando o Club de Engenharia, e engenheiro Paulo Antunes Ribeiro, indicado pelo Presidente do Club, estiveram reunidos na séde da sociedade, para o efeito de identificar os autores dos trabalhos já classificados em reuniões anteriores, apurou ser o seguinte o resultado do seu julgamento:

1.º lugar	(27)	Alvaro Vital Brazil
2.º "	(19)	Olavo Redig de Campos
	(3)	Sajous
	(20)	Wladimir Alves de Souza e Stelio Moraes
3.º "	(24)	Francisco de Paula Lemos Bolonha, Ligia Fernandes e Giuseppina Pirro
	(16)	Daniel Valentim Garcia
4.º "	(28)	Carlos Frederico Ferreira
	(31)	Alcides Rocha Miranda e José Souza Reis

Esses trabalhos estarão expostos na séde do Club, para apreciação dos Snrs. Sócios, a partir de hoje, ás 16 horas.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1947.

Candido Mesquita da Cunha Lobo
Secretario.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Realiza-se hoje a seguinte prova:

Resistencia, as 14 horas, oral, para: Herbert de Azevedo Maltez, Oscar Taylor de Lima Gustavo Adolpho Bandeira de Melo Rodrigues Luiz Reininger, (2.ª chamada) Miguel Pizzolanti Filho (2.ª chamada) Jack Franz London, (2.ª chamada) Otavio Silva Santos de Souza.

Concurso de Habilitação — Para conhecimento dos candidatos a matricula no primeiro ano dos cursos da Escola em 1947, informa-se que até 20 do corrente, nos termos da Portaria 664, de 9-11-47, decreto lei n.º 8.393 e 21.321 de 15-12-45 e 18-6-46, respectivamente ministro da Educação e Saude, e decisão do Conselho Universitario de 1945 acham-se abertas as inscrições para Curso de habilitação devendo as petições devidamente instruidas serem entregues dentro do prazo fixado, no Protocolo, diariamente das 13 as 16 horas, com execeção dos sabados, em que a entrega se efetuará das 9 as 12 horas.

Nos termos da Lei o Conselho Tecnico-Administrativo fixou em duzentos o numero de vagas para a matricula do primeiro ano dos diversos cursos seriados da Escola.

ESCOLA NAVAL

Serão submetidos hoje as 9 horas a inspeção de saude os seguintes candidatos ao curso de admissão:

Renato Klaes Rodrigues Casa Nova, Newton Strauss Luiz Cezar Inimá de Miranda, Talwani Sanfim Cardoso, Alcides Lobato Maia, Alcyr Marinho Ribeiro, Aldyr Fiuza da Cunha e Alfredo Aurelio de Belmont Pessoa. As 13 horas: Alfredo Rogerio Lopes Barral, Almir Ramos Jobim Anthero da Silva, Antonio Carlos de Miranda Ary Antonio Mergulhão, Carlos Celso Pereira de Souza, Carlos de Mello Bettencourt Filho e Claudio Padilha de Oliveira.

NOTA — Condução às 8,30 horas para a turma da manhã as 12,30 horas para a turma da tarde.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Serão chamados amanhã as 8 horas, ao exame de Clinica Cirurgica os candidatos de validação do curso de medicina.

COLEGIO MILITAR

Deverão comparecer ao Colegio Militar amanhã, as 8 horas, a fim de submeterem a exame de saude, os seguintes candidatos a 1.ª serie ginasial: Alex Maia Abilio Rodrigues, Alfredo Carlos Dias Henriques Anesio Quintanilha de Oliveira, Benjamin da Costa Loureiro, Cauby Andrade Ribeiro, Celso Martins da Silva, Claudio Reis Vieira, Carlos Antonio Patricio Deuvaldo Schroder da Gama, Eliano Monteiro, Francisco de Paulo Rodrigues Fernando de Figueiredo e Mello, Fernando Castelpogi Fernandes, Gerson Antonio da Silva Rodrigues, Humberto Teixeira, Jorge do Rego Antunes, José Giovanni de Aguiar, Jobeval Raposo Lemos Luiz Carlos Prestes Viola, Luiz Crisostomo de Oliveira, Manoel Luiz Barbosa Martins Mascarenhas de Oliveira Nelson Rodrigues Alonso Octavio Henriques de Avellar Coutinho Paulo Cardoso Ferreira, Sergio Werneck Alves, Sergio Sales Monteiro, Waldir Francisco das Naves Silveira e William Lima Machado.

NOTA — Todos os candidatos chamados para exame de saude deverão vir acompanhados dos respectivos cartões de identidade.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

AVISO — Comunica-se aos interessados que as inscrições para exames de segunda epoca e concurso de habilitação terminarão improrrogavelmente no dia vinte do corrente.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão realizados hoje as seguintes exames:

Terapeutica, pratico oral, as 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis. Serão chamados os alunos de nos. 38 — 39 — 80 — 106 e 145.

Clinica Tropical, escrito pratico oral, as 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis. Serão chamados os alunos de nos. 92 e 104.

Clinica Cirurgica, escrito pratico, oral, as 9 horas, no serviço do prof. Castro Araujo. Serão chamado o aluno de n.º 136.

Concurso de Habilitação — Acham-se abertas, pelo prazo de 15 dias a partir do dia 16, as inscrições para o concurso de habilitação a matricula inicial aos cursos de medicina e de Farmacia da Universidade do Brasil.

NOTICIARIO

Escola Tecnica de Comercio Santa Cruz — Realiza-se amanhã, as 20 horas na ABI, a solenidade de colação de grau dos auxiliares de escritorio e contadorandos de 1946, desse educandario. As 10 horas será rezada a missa solene em ação de graças, na matriz de Nossa Senhora de Bonsucesso. Segunda-feira, será realizado o baile de formatura na Associação dos Empregados do Comercio.

Um ginasio para os operarios — Porto Alegre, 16 (Asp). — A Secretaria de Educação instalou no bairro de São João uma secção do Colegio do Estado, destinada a funcionar durante a noite, para ministrar o ensino secundario aos operarios que trabalham durante o dia nas fabricas daquela zona. Ao novo estabelecimento de ensino foi dado o nome de "Ginasio Dom João Becker", em homenagem ao saudoso arcebispo de Porto Alegre.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Manoel Gil Ferreira — mantenho o despacho; S. A. Lameiro, José Jacob, Lavanderia dos Hoteis e Similares S. A., Roberto Pinto Fernandes, Wilson de Barros e Cia. Moraes Rego S. A. — indeferido.

Departamento do Pessoal — Justiniano da Silva, Luiz Mendonça Ribeiro, Roberto Francisco Paiva e Jarbas Coelho de Faria — abonadas as faltas; Osvaldo Dias Cardoso, Juliano Marcelino dos Santos, Angelino Ferreira Leite, João Pedro da Silva, Manoel Inacio Mansores, Olinda Bezerra da Silva, Ana D. da Silva Noldling, Jayme Tavares, Waldir Mendes, Renato Fernandes, Jasson Candeia Santos, Waldemar Pereira da Silva, Feliberto dos Santos Mario Fernandes Guedes, Antonio Ferreira, Oscar Costa Oliveira e Antonio Albino Duarte — concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Simaco & Cia. — autorizo; Silvio José Angelo — mantenho o despacho; Zelia Alves de Paula Costa — indeferido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — João José de Sales — queira o sr. Belarmino Ferreira dos Santos, matricula 5837, recolher aos cofres do Montepio a importancia de Cr$ 226,00 saldo relativo da quantia de Cr$ 1.000,00 retirada para o enterramento do ex-contribuinte João José de Sales; Joaquim da Silva Ribeiro — deferido. Autorizo o pagamento das pensões; Antonio Marinho de Oliveira — deferido. Havendo atingido a maioridade o pensionista Odilon, filho do ex-contribuinte Antonio Marinho de Oliveira falecido a 30 de setembro de 1943, reverte a cota ao mesmo atribuida em favor de seu irmão Amaury Marinho de Oliveira, nos termos do art. 60 letra "b" do decreto 3397 de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila lavrada no titulo de pensionista; Djalma Cordeiro Coelho — deferido; Miguel Teixeira de Oliveira — compareça para esclarecimentos; Natal Palladini — deferido. Cancele-se a fiança em lide a partir de 1.º de dezembro de 1946. Restitua-se o afiançado o que devido fôr; Francisco Alves Gomes — deferido em parte. Autorizo o pagamento dos alugueis vencidos do predio situado á rua Florianopolis 115, a partir de setembro de 1945 e do imovel á rua Itapuca 60, a contar de outubro do mesmo ano.

SOCIAIS

Luigi Pirandello

Um dos fenômenos mais singulares, de tôdas as literaturas, é a subitânea glória dêsse escritor, verdadeiro príncipe das letras italianas. Pouco conhecido e estudado, antes da guerra de 1914 até na própria Itália, de repente, sobressaiu, com um vencedor, em todos os teatros europeus, galgando, com mil comédias, novas, originais, arrogantes, os degraus da glória e da consagração mundial! Surgiu, como um astro resplandecente, o original artista, que não teve e nem quis ter mestres. Surgiu único, na sua arte; único, na sua filosofia; bebendo sòzinho, sem precursor e sem imitador, na fonte de uma inspiração desconhecida, não sentida, até então, por ninguém.

Conseguiu, de um modo surpreendente, levar à cena todos os tormentos, tôdas as contradições, tôdas as angústias dos homens modernos; conseguiu dar vida tão real à essas constrastes, que impressionou, profundamente, a fôrça do seu talento e da sua imaginação. E' ele, assim, o poeta da vida amarga: tanto mais amarga porque consciente; — porque vivida sob uma lucidez psicológica, tão clara, que origina, instintivamente, discussões, entre os homens, tornando-os trágicos e desesperados.

Na arte pirandeliana, vive "o tormento de ser que não pode ser o que almeja ser": que não é o que a aparência determina que seja; que não é compreendido: "que vive uma realidade falsa"; que é eternamente: "uno, nessuno, centomila".

Tragédia humana, universal; que amarra o homem a uma máscara; tragédia que faz nascer, da falsa aparência, o triste humorismo da vida, da morte e até da própria arte! Visão tràgicamente épica, piedosa, do mundo, mas de uma época nossa, tôda nossa: moderna, apaixonada, época de homens, não de super-homens.

Ser e aparecer — revelação do que somos realmente e o que, por longo tempo, nunca imaginamos ser. — Loucuras, consideradas tais, pela maioria dos homens e que, no entanto, são verdadeiros exemplos de juizo perfeito. — Descoberta trágica da pluralidade do nosso modo de ser; desesperada afirmação da impossibilidade de comunicar, verdadeiramente, "nós mesmos, aos demais"; desespero por não sermos compreendidos, eis, em sintese, a arte e a filosofia pirandeliana.

Arte e filosofia original, que uma vez lançada, no mundo, repercutiu como uma revelação, neste século tormentado, dando ao grande escritor siciliano a glória e a popularidade que merecia!

Matilde Matarazzo Gargiulo

Para o album de Mlle.

TUDO PASSA...

A Casa Grande acabou
para hospedar a quem vem...
Hoje, é tudo bungalow
sem quarto para ninguém...

Lulu Parosa
(Aloysio de Carvalho)

— *Na Literatura nacional, regionalismo e caboclismo confundiram-se. Foram os excessos de ambos que os perderam.*

CAPIVARY — *Diário de um sertanista.*

NATALICIOS

Transcorreu, ontem, a data natalicia da sra. Maria Dalila de Araujo Lima, esposa do jornalista José Vitorino de Lima.

— Fazem anos hoje: — sr. Ney Dutra Barros; Luis Henrique Coqueiro Simas; Renato Melcher e Antonio Maksoud.

PELOS CLUBES

Clube municipal — O Clube Municipal realizará, segunda-feira, das 20 ás 24 horas, após a posse da sua nova diretoria, uma festa dançante. Traje de passeio completo.

CONFERENCIAS

Seminario para professores de inglês — Hoje, realiza-se na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos mais uma palestra de série organizada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos para o seu Seminario para professores de inglês. A palestra de amanhã, que é a segunda da séria mencionada e terá lugar ás 10,30 horas, tratará do seguinte assunto: *The Exchange of Information among Nations*. Dissertará o dr. Paul Vanorden Shaw colaborador do *O Estado de São Paulo* e de outros jornais brasileiros. Não é necessario convite para essa aula especial do Seminario de Inglês.

DATAS INTIMAS

Acha-se enriquecido o lar do dr. José Aristides Ferraz e d. Mariza Gomes Pereira Ferraz, com o nascimento de Rosana Márcia, primogenita do casal.

REUNIOES

Como testemunho de pesar pelo falecimento do academico Afranio Peixoto, D. Selene de Medeiros adiou para a proxima sexta-feira, 24 do corrente mês, a reunião literaria por ela promovida para hoje sexta-feira 17 na biblioteca da A. B. I., na qual seria lançado o seu livro de poemas *Alvorada*, prefaciado pelo academico falecido.

VIAJANTES

Pelo vapor *Serpa Pinto*, regressou de sua viagem a Europa, o sr. Joaquim Aires Baptista, socio principal da firma A. Aires Baptista & Cia. Ltda., pelo que cumprimenta a todos os seus amigos e fregueses continuando assim ao seu inteiro dispor.

— Regressa de Fortaleza por via aerea, devendo chegar domingo proximo, o sr. José Lima, industrial nesta praça.

SALÁRIO DE FAMILIA

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas a distribuição dos créditos de Cr$ 775.000,00 e Cr$ 180.000,00 ás Delegacias Fiscais de Minas Gerais e Espirito Santo, respectivamente, para pagamento de salário de familia.

Arte Culinária

(Receitas de CALCILDA I. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA 6ª FEIRA

ALMOÇO:

Batatas recheadas
Bacalhau com farinha
Cocada gostosa

JANTAR:

Sopa de tomates com ovos cozidos
Frigideira de camarões
Bom bocado

ALMOÇO:

Batatas recheadas

Cozinhe as batatas, tire a casca e corte uma tampa; com cuidado, tire o miolo e recheie com carne picada, camarões, etc.

Tampe novamente, segure as tampas com um palito passe em ovos e farinha de rosca e frite.

Bacalhau com farinha

Ponha o bacalhau de molho, corte em quadrados e cozinhe agua, porem em pouco tempo retire do fogo, para não se desfazer e deixe esfriar.

Ponha na caçarola, azeite manteiga e banha.

Deite ai o bacalhau e dê-lhe duas voltas. Junta-se uma porção de farinha de mesa e vá virando bem até os quadrados ficarem bem cobertos com a farinha. Deixe alourar e sirva.

Cocada gostosa

Faça calda em ponto de pasta com 250 grs. de açucar. Junte 1 coco ralado e ferva durante 10 minutos. Deixe esfriar um pouco e deite sobre hostia.

Depois de frio corte em quadradinhos.

JANTAR:

Sopa de tomates com ovos cozidos

Leve ao fogo 2 litros de água com 1½ quilos de tomates, 2 cebolas, aipo e salsa.

Deixe ferver bem e passe na peneira.

Deixe ficar um caldo bem grossinho.

Tempere com sal e pimenta e 3 colheres de manteiga.

Sirva com ovos cozidos cortados em rodelas.

Frigideira de camarões

Descasque os camarões e refogue-os com azeite, cebola, pimenta, manteiga e salsa.

Bata 6 ovos e junte a metade do refogado.

Ponha o refogado num prato e por cima o resto dos ovos indo ao forno para cozinhar.

Quando tirar do forno vire a frigideira no prato e enfeite com tomates e alface.

Bom bocado

Faça calda com 400 grs. de açucar e dê ponto de fio. Deixe esfriar.

Junte aos poucos 2 colheres de farinha de trigo 1 xicara rasa de queijo de Minas ralado, 4 gemas e 2 ovos inteiros.

Passe pela peneira e asse em forminhas untadas.

MÚSICA

RONSARD E SEUS MÚSICOS

Por Marcel COURAUD

(Especial do S.F.I., especial para o "Correio da Manhã").

— "Celuy, Sire, lequel oyant

un doux accord d'instruments ou la douceur de la voyx natu relle, ne s'en resjouist point, ne s'en esmeut point et de teste en pieds n'en tressault point, comme doucement ravy, et si ne scay comment dérobé hors de soy: c'est signe qu'il a l'âme tortue, vicieuse et dépravée, et duquel il se faut donner garde, comme de celuy qui n'est point heureusement né".

Quem fala assim? Um musico? Não: um poeta, um dos maiores, dos mais puros da lingua francesa: Pierre de Ronsard, tomando partido na eterna discussão de poetas e musicos.

Os poetas pensam, na mór parte das vezes, que a poesia não precisa de comentário musical; os musicos têm tendência a só ver no poema um pretexto para a musica.

Ronsard decide o debate, pelo menos, por algum tempo. Poesia, Musica e Dança, essa trindade de Arte proclamada pela Antiguidade grega estão sempre presentes ao seu espírito e ao de seus contemporaneos.

Não há somente necessidade estética neste retorno ás concepções antigas. O movimento humanista criou uma espécie de snobismo em torno da tôda tradição helênica. Mãu grado tantas interpretações errôneas — especialmente sôbre o ritmo grego — o Renascimento é rico em obras primas.

Que importa se Ronsard se inspira de Petrarca?

Sua poesia nem por isso deixa de ser a mais francesa que existe.

Que nos importa saber que Mauduit ou Claude Le Jeune não compreenderam o ritmo grego se "ordenaram o movimento" de modo até então desconhecido?

Os musicos de Ronsard são numerosos; alguns muito obscuros, como Antoine de Bertrand, outros muito ilustres, como Janequin, Goudimel, Filipe de Monte e principalmente Roland de Lassus.

Em 1552, a pedido de Ronsard, quatro musicos Janequin, Certon, Goudimel et Muret, musicaram os dez primeiros sonetos de "Amores", "o que de tal modo agradou á corte que não se tocava mais outra coisa". Esta nova aliança da Poesia e da Musica restaura laços, não somente com a antiga tradição mas com a tradição mais recente, dos Trovadores. Nêles, os laços eram mesmo muito mais fortes, já que Poeta e Musico se confundiam num só homem. Como o advento da polifonia tornasse a técnica musical cada vez mais complexa, produziu uma separação de poderes e mesmo uma ruptura, pois o Contraponto do século XV escolhia seus textos sem o consentimento do poeta. Ronsard e depois du Belay, Baif, tiveram o mérito de criar de novo essa colaboração que Malherbe e Boileau haveriam de tornar a destruir.

E' preciso distinguir dentre os musicos de Ronsard, duas gerações. A primeira, representada principalmente por Certon e Janequin: geração de transição, leva-nos de Josquin des Prés (1450 a 1521), Mestre do Século XV, até Roland de Lassus (1531 a 1594), Mestre do século XVI: este ultimo representa, com Philippe de Monte e Costeley, a segunda geração dos musicos de Ronsard.

Certon, aluno fiel de Josquin des Prés, conserva um colorido arcaico cuja aliança com a poesia de Ronsard não deixa de ter encanto.

Janequin, gênio do ritmo franco e cor viva, não é somente o mestre da canção pitoresca e descritiva. Sua "Petite nymphe folastre" mostra que penetrou o espírito do poeta da Vendome. Quanto a Goudimel, permanece alheio a esses versos preciosos, que torna mais pesados com suas largas e nobres harmonias.

Dois mestres parecem dominar todos os outros: Costeley e Roland de Lassus. Do primeiro, que incarna o que a Renascença tem de graça languida, bela, mas um pouco "decadente", nunca esqueceremos o encantador: "Mignonne, allons voir si la rose", onde a musica a tal ponto se confunde com a poesia que parece jorrar espontaneamente do ritmo verbal.

Os limites dêsse artigo não permitem analisar a personalidade prodigiosa de Lassus. Artista internacional, permeável a todos os estilos, a tôdas as tendências, assimila esses elementos diversos para criar seu idioma. Mais ainda do que Costeley, Lassus fará brilhar a canção francesa com um ultimo brilho antes que ceda lugar ao madrigal italiano.

Mais ainda, permanecerá como mestre de um gênero que mantem o espírito da canção francesa e frequentemente toma a expressão de empréstimo ao madrigal. E, o caso do magnifico "Amor, Amor" onde a riqueza expressiva de Lassus consegue mascarar certas fraquezas do primeiro texto de Ronsard. Pois a Pleiade compunha-se de homens jovens e, em conjunto, os musicos se cingiram á poesia da juventude. Conservaram-nos assim a primeira versão de certos poemas que Ronsard refundiu: "Amor, Amor", tornou-se logo no primeiro verso da versão definitiva: "Ah! traiçoeiro amor".

Devemos dar graças a Ronsard. Proclamando que a poesia "sem o instrumento ou voz não é de modo algum agradável" motivou a eclosão dessas curtas obras primas. Incarnam o requintado espírito dêsse século, que encontrava um prazer sutil no casamento das palavras e dos sons.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Revista, do Instituto Historico e Geografico Paraibano, vol. 10, de 1946;

Revista de Economia e Finanças, do 1º semestre de 1946;

O Construtor, de 10 de janeiro.

IMPRENSA CARIOCA

"Revista de Copacabana"

Mais um número da Revista de Copacabana acaba de sair contendo matéria ilustrada em tricomia e apresentando volumosa parte literária. Além das habituais secções de cinema, radio, teatro, o último número apresenta ainda novas atrações, certamente agradaveis aos seus leitores.

RÁDIO

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Musica selecionada; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Faça do seu lar um paraiso; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Canções; 17,30 — Musica para orquestra; 18,00 — Trechos de óperas; 18,30 — E' fácil aprender inglês; 19,00 — Nossa musica popular; 19,30 — Noticiário radiofônico, da Agência Nacional; 20,30 — Convite á musica; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interludio; 21,30 — Concêrto sinfônico; 22,30 — Aconteceu hoje — (Noticiário).

Rádio Roquete Pinto: 8,00 — Jornalzinho falado da PRD-5; 9,00 — Curso de férias de francês; 9,30 — Noticiário do D.A.S.P.; 16,00 — Hora do lar; 18,00 — Ave Maria, comentário; 18,30 — Programa lirico; 19,00 — Programa instrumental; 19,15 — Noticiário da BBC; 20,00 — Perguntem o que quiser; 20,15 — Cursos do D.A.S.P.; 20,30 — Noticiário da Rádio Paris; 20,45 — Programa da SENAC; 21,00 — Comentário da PRD-5; 22,00 — Programa Josef Haydn; 23,00 — Grande diário do ar; 23,30 — Antologia sonora.

Rádio Tamoio: 18,00 — Ave Maria com Julio Lousada; 18,10 — Santa Cecilia; 18,25 — Biddi Reis, piano; 18,40 — Bola-embolada; 18,45 — Esportes em revista; 19,15 — Programa Brasil-França; 20,00 — Alma sertaneja; 21,00 — Elza Vilar, Mario Matos; 21,30 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Tupi: 7,30 — Diário Tupi; 8,00 — Gravações; 8,30 — Gravações; 9,00 — Diário Tupi; 9,05 — Gravações; 9,30 — Gravações; 9,55 — Diário Tupi; 10,00 — Comandos Tupi; 10,15 — Gravações; 10,50 — Diário Tupi; 10,55 — Prefixo musical; 11,00 — Teatro das Onze; 11,30 — Rádio Sequência G-3; 13,15 — Gravações; 13,30 — Farol da esperança; 14,00 — Diário Tupi; 14,05 — Gravações; 15,00 — Diário Tupi; 15,05 — Alma de bandoneon; 16,00 — Diário Tupi; 16,05 — Gravações; 16,50 — Diário Tupi; 16,55 — ...refixo musical; 17,00 — Destino; 17,15 — Gravações; 17,30 — Gravações; 18,00 — Diário Tupi; 18,05 — Momentos do Joquei; 18,30 — Boletim internacional; 18,35 — Bolsa do Café; 18,40 — Orossimo Gomes; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas; 20,00 — Garotos da Lua; 20,30 — Colegio Musical de Ary Barroso; 21,00 — Programa Variado; 21,30 — Jararaca e Ratinho; 22,00 — Coisas de uma discotéca; 22,30 — Programa civico; 22,45 — Gravações; 23,00 — Diário Tupi; 23,30 — Penumbra.

Rádio Clube do Brasil: 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 18,30 — Onda esportiva; 19,00 — Comentário da tarde; 19,10 — Mais uma valsa, mais uma recordação; 20,00 — Carnaval carioca; 21,00 — Comentário da noite; 21,05 — Programa variado musical; 21,35 — Recital de Dilermando Reis; 21,50 — Recital de Elza Beatriz; 22,15 — Ultimos sucessos populares; 22,30 — Jornal; 23,05 — Um tango dentro da noite.

Rádio Mayrink Veiga: 16,00 — Correio feminino; 17,00 — Estudio; 18,45 — Xerem e De Morais; 18,50 — Onde musical; 18,55 — Cinha de Urtiga; 19,00 — Esportes; 19,30 — Noticiário; 20 às 21 — Estudio; 20,00 — Mureré; 20,30 — Museu político; 20,45 — Ivinete Miranda; 21,00 — Carnaval no ar; 22,00 — Estar Lafourcade; 22,00 — Comentário; 22,00 — Herança inesperada; 23,00 — Biblioteca do ar.

Emissoras dos Estados Unidos: 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Revista de assuntos brasileiros; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — Programa musical; 19,30 — NBC; 20,00 — Salão de Concêrto; 20,15 — Grandes Obras da America; 20,30 — Boletim de Noticias; 20,35 — Comentário; 20,45 — Caleidoscopio Musical; 21,00 — Programa do dia e Orquestra de Gran...; 21,15 — Serenata; 21,30 — Revista radiofônica; 21,30 — Rádio Comédia; 22,00 — Você deve conhecer; 22,30 — Guitaristas norte-americanos; 22,35 — Melodias populares; 22,45 — Noticias.

BBC de Londres: 19,00 — Sumário dos programas; 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Orquestra escocesa da BBC; 20,00 — Pergunte o que quiser; 20,15 — Eric Thiman, órgão; 20,30 — A luz do que apagou, de Rudyard Kipling; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Politica internacional; 21,30 — Wickham Steed; 21,30 — Vivian Joseph, e Betty Bannerman; 22,00 — Rádio-panorama; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentário da imprensa britanica.

PRÊMIO FELIPE D'OLIVEIRA 1946

Os srs. Afonso Pena Junior e J. Guimarães Rosa, os distinguidos

Esteve reunida ontem a Sociedade Felipe d'Oliveira, para votação do prêmio literário correspondente ao ano de 1946. Compareceram os srs. Otavio Tarquinio de Souza, Edmundo da Luz Pinto, João Neves, Renato Almeida, João Daut d'Oliveira, Manuel Bandeira, Rodrigo Otavio Filho, Alvaro Moreyra e Manuel de Abreu. Fizeram-se representar por delegação, de acordo com os Estatutos, os srs. Alceu Amoroso Lima, Ribeiro Couto, José de Freitas Vale, Augusto Frederico Schmidt e Afonso Arinos de Melo Franco. Deixou de votar, por estar ausente do Rio, o sr. Assis Chateaubriand.

A Sociedade, considerando que no ano findo foram publicados, entre outros, dois livros embora de gêneros diferentes, como "A arte de furtar e seu autor" de Afonso Pena Junior, e "Sagarana", de J. Guimarães Rosa, decidiu unanimemente conceder dois prêmios, no valor de cinco mil cruzeiros cada um, a ésses autores.

O prêmio Felipe d'Oliveira, desde 1933 tem sido concedido aos seguintes escritores: Amando Fontes, *Os Carumbas*; Gilberto Freyre, *Casa Grande e Senzala*; Vinicius de Morais, *Fôrma e Exegése*; Lucia Miguel Pereira, *Machado de Assis*; Manuel Bandeira, pelo conjunto de obra literária; Raquel de Queiroz, *As tres Marias*; José Lins do Rego *Agua Mãe*; Graciliano Ramos e Lucio Cardoso, pelo conjunto de obra literária; Dionélio Machado, *Desolação*; Alvaro Lins, *Rio Branco*; Carlos Drumond de Andrade, pelo conjunto da obra literário.

CONGRATULAÇÕES DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu á Sociedade Felipe de Oliveira a seguinte mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa, que vem acompanhando com toda a simpatia o esforço cultural da Sociedade Felipe de Oliveira, quer trazer, por seu intermedio, o seu aplauso á feliz escolha dos vencedores deste ano do Prêmio Felipe de Oliveira, Guimarães Rosas, com *Pagarana*, e Afonso Pena Junior, com a *Arte de Furtar*, realizaram trabalhos de comprovados méritos que a consagração de agora vem exaltar ainda mais para maior prestigio das nossas letras. Cordialmente. — *Herbert Moses*, presidente."

EM VISITA AO INSTITUTO DE PUERICULTURA O CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República esteve ontem no Hospital Gaffrée Guinle á rua Mariz e Barros, visitando demoradamente o Instituto de Puericultura da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, instalado em uma dependência daquele Hospital e dirigido pelo professor Martagão Gesteira.

O general Eurico G. Dutra foi recebido pelos srs. Clemente Mariani, Ignacio Amaral, Alfredo Monteiro, Martagão Gesteira, e grande número de médicos e assistentes daquele serviço.

A visita presidencial começou pelo andar térreo, onde o Instituto tem instalados os serviços de Ambulatórios de Puericultura e Clinica e o de Contagiantes, Serviço de Triagem, Farmácia, Gabinetes de Cardiologia e Psicotécnica, Banco de Leite Humano "Emiliana Gonçalves de Sá" e Laboratorio de Análises.

No primeiro andar foi visitada a Enfermaria-Escola, que serve, a um tempo, ao aprendizado da Clinica da 1ª infância, para os alunos do 6º ano médico e á prática de enfermagem especializada, para as alunas da Escola Ana Nery, tambem pertencente á Universidade do Brasil. Essa enfermaria, que dispõe de isolamento anexo não tem objetivo propriamente assistencial; destina-se ás pesquisas e ao ensino prático da Cadeira. Tambem no primeiro andar estão alojados os serviços auxiliares de Gasoterapia, Raios X, Gabinete de Foto-Cinematografia, Serviço de Fisioterapia e Laboratorio de Dietética Infantil, o Berçario anexo á Maternidade, o Museu Infantil, a Biblioteca e as dependências da administração.

O Instituto de Puericultura foi restaurado como unidade universitária pelo decreto-lei que concedeu autonomia á Universidade do Brasil e foi instalado, então no Hospital Gaffrée-Guinle, em 1946. Atualmente, todos os serviços se encontram em atividade. Durante a visita o professor Martagão Gesteira teve oportunidade de expôr ao presidente da República o programa que será desenvolvido no corrente ano, com o objetivo principal de ampliar a capacidade do curso universitário, ao mesmo tempo que proporcionar assistência perfeita ás crianças que procurarem seus ambulatorios.

PROCUREM SABER ONDE VOTARÃO

Secções instaladas em outros locais

2ª ZONA

O juiz da 2ª Zona Eleitoral dá conhecimento aos eleitores que houve mudança de locais em relação a diversas secções da aludida zona, sendo por isso necessario que os interessados leiam o edital publicado no Diario da Justiça, secção 2ª, de 4 do corrente, a fim de que tenham conhecimento do exato local, onde, no dia 19, funcionarão as suas antigas secções.

13ª ZONA

O juiz da 13ª Zona Eleitoral, freguezias de Jacarepaguá e Anchieta, torna publico que nesta zona eleitoral houve alterações na distribuição de eleitores pelas secções eleitorais, não figurando muitos deles, nas mesmas secções em que votaram no pleito de 2 de dezembro de 1945. Assim é de conveniencia a consulta, por parte dos eleitores, á lista oficial publicada pelo Diario da Justiça, de 4 de janeiro corrente, relativos á 13ª Zona Eleitoral.

15ª ZONA

Por motivo de conveniencia do serviço, a sede provisoria do Juizo da 15ª Zona Eleitoral, instalada na antiga Escola Militar de Realengo, passou a funcionar na Fabrica de Cartuchos do Realengo, Portão principal, telefone 81-Bangú, até o dia 19 do corrente, inclusive.

NÃO HÁ FISCALIZAÇÃO PARA O LEITE NOS HOSPITAIS

Da Secretaria de Saude e Assistencia, solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

"A Fiscalização Sanitaria do Leite não tem interferencia alguma na entrega de leite a hospitais.

Da condenação citada — 45.000 litros, 31.300 são de leites estocados em camaras, nas quais foram verificadas temperatura elevada e excesso de acidez, por falta de capacidade daquelas camaras, nos quais havia 80.850 litros e cuja responsabilidade de funcionamento pertence, na realidade, ao Entreposto. Este leite foi desnatado na sua maioria, sendo apenas 150 litros inutilizados. Se tal produto fosse dado a consumo haveria graves perturbações ao abastecimento.

Do recebimento do dia a que se refere a reclamação — 204.450 litros foram condenados para desnate: 6.750 litros, por acidez, temperatura, cloreto de sodio e impurezas, e 500 litros inutilizados, por presença de larvas.

Pela outra turma de plantão, foram desnatados 10.650 por excesso de temperatura e de acidez e inutilizados 200 litros por ter larvas.

O serviço da turma acusada de demora, o foi pelo maior trabalho de seleção, tanto que da procedencia — Ericeira — com 4.900 litros de leite, com maximo de temperatura permitida (10º), somente 150 litros foram condenados com 15º; da Estrela d'Alva, com 6.500 litros, foram condenados, apenas, 250; da Volta Grande, com 5.000 litros, foram condenados 150 litros; e assim nas demais. Para chegar a essa seleção, foi necessario examinar lata por lata.

A suspensão de Parapeúna decorreu da constante alteração do produto após providencia solicitada, verbalmente, pelo representante comercial da Cooperativa."

PARA PAGAMENTO A EXTRANUMERARIO DA EDUCAÇÃO

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo da distribuição dos créditos de Cr$ 1.212.630,00 e Cr$ 630.000,00 ao Tesouro Nacional para pagamento de salários a extranumerários do Ministério da Educação.

TEATRO

TEATRO UNIVERSITÁRIO PERUANO

Estudantes peruanos numa cêna de Shaw

— Como nasceu o "Teatro Universitário da Universidade de São Marcos de Lima"?

O estudante Pedro Jarque y de Leiva, atualmente entre nós, hospede da "Casa do Estudante do Brasil" responde logo: — Um grupo entusiasta lançou a iniciativa sob a direção do dr. Manoel Beltroy, catedrático dos de maior prestigio da Universidade, em junho de 1946.

— Quais são suas finalidades?

— Tres. A primeira é de se obter a aplicação dos estudos teóricos que são feitos sobre a História da Arte Dramática nos diferentes cursos de literatura das Faculdades de Letras de nossas universidades, tais como as literaturas oriental, latina, grega, medieval, moderna, etc. E' pois sua finalidade primária oferecer aos alunos de tais cursos campo prático para os ensinamentos referidos — Sua segunda finalidade é cultivar o teatro no seu duplo aspecto estético e literário como espetáculo essencialmente artistico e intelectual, destinado a melhorar, aperfeiçoar o gosto dos alunos e de um público escolhido. São expressões dessa atividade o "Teatro Experimental" e o "Teatro Polémico", onde se discutem amplamente as teorias e as fórmas do drama moderno.

— E a terceira finalidade?

— Tem por fim proporcionar ao estudante e ao público em geral o conhecimento da arte teatral, aumentando-lhe o número de interessados, fazendo dela um recreio espiritual, um meio de educação intelectual e moral, de progresso social. Por isso os estudantes-atores representam dentro e fóra da Universidade, possuindo seu próprio Teatro Ambulante.

— E o repertório?

— O primeiro programa foi apresentado em 23 de setembro último, sob a direção cênica de Mario Rivera del Carpio e cenários de Sergio Gerstein, e compunha-se de tres peças: "Rumbo a Cardiff", de O'Neill; "El sombrero de Copa Olvidado", de Lord Dunsanny e "Como el le mintió al marido de Ella", de Bernard Shaw. O programa seguinte, a 19 de novembro, era composto de uma só obra em tres atos "Altitude 3.200", de Luchaerne. Em dezembro representaram os universitários duas peças: "Habladores", de Cervantes e "Gaz" de George Kaiser. A 4 de janeiro foi estreada o famoso drama de Sherwood "A floresta petrificada".

— Sabe alguma coisa relativamente ao programa deste ano?

— Peças de Sofocles e Esquilo e tambem peças curtas dos peruanos Manuel Ascencio Segura e Pardo y Alliaga. Em dezembro de 1946 inaugurou-se, anexo ao "Teatro Universitário", o Orfeão Universitário sob a chefia do professor Lopez Mindrau. O "Teatro Universitário" é uma instituição perfeitamente legal, superitendida por uma comissão composta do doutor José Jimenez Borja, Decano da Faculdade de Letras, dr. Adolfo Ledgard e sr. Juvenal Martel Aguero.

— São todos os artistas universitários?

— O "Teatro" acolhe estudantes de qualquer Universidade peruana, de institutos de ensino superior e escolas militares.

Pedro Jarque y de Leiva mostra-nos então um album onde guarda recortes da imprensa elogiando o "Teatro Universitário Peruano". Fala-nos depois da preocupação que anima cada um de seus elementos de trabalhar por uma cultura ao alcance de todos, sem concessões á mediocridade e ao que é facilmente apresentavel.

— Transferida para hoje a estréia da revista *Eu quero rosetar*, de Geysa Boscoli e Luis Peixoto, no Carlos Gomes.

— *Mademoiselle* chegará ao centenário da representação no Regina? O Público, indiferente ao calor, corre a assistir a bela peça de Jacques Deval que tem, no seu papel principal, Luiza Barreto Leite.

— *Maria Cachuca*, de Joracy Camargo, no cartaz do Serrador, defendida por Procópio e seus comediantes.

— A 23 de Janeiro, Mesquitinha e sua companhia estrearão no Rival.

— No dia 20 de janeiro, o conjunto do Teatro do Estudante de Minas Gerais, levará no Regina, a peça de Ibsen, Espectros. Reestruturado o conjunto pelo conhecido artista mineiro João Ceschiatti, foram levadas a cabo na capital mineira várias interpretações da peça que iniciou a série programada para 47, onde estão incluidos os autores do moderno teatro universal de Ibsen, uma escala cuidadosamente escolhida pelo Departamento Cultural da entidade dos estudantes mineiros e o diretor artistico do conjunto, João Ceschiatti

BAILADO

Tamara Grigorieva

Realiza-se esta noite, no Teatro do Carro de Thespis a anunciada festa de bailados em que tomarão parte dançarinos do valor de Madelene Rosary, Tamara Capeller, Tamara Grigorieva, Lydia Kuprina, Tatiana Leskowa, Maryla Kremo, Edith Pudelko, Leda Yuqui, Wladimir Irman, Stoudemire e James Upshaw. Será esta, certamente, caso o tempo o permita, um festa memoravel de ritmos, dentro de um cenário raro. O maestro Martinez Grau dirigirá a orquestra que acompanhará o programa cuidadosamente organizado.

Vá ás urnas. Votar é um dever. um hábito e uma missão dos povos livres.

VIDA CATÓLICA

SANTO ANTÃO

A vida piedosa de Santo Antão foi durante muitos séculos o verdadeiro manual de ascese, de tal modo suportou ele todas as agruras e privações durante longas anos para assim merecer a eterna bemaventurança.

Nascido de pais abastados, no Médio Egito, em 251, manifestou desde tenra idade seu espirito religioso, que mais se avigorou quando conheceu a passagem de S. Mateus (19-21): "Se queres ser perfeito, vai, vende todos os teus bens, dando-os aos pobres".

Ele assim fez e já tendo perdido os pais retirou-se para o deserto, onde se entregou a uma vida de penitencias e orações, assim vencendo as maiores tentações, que continuamente o perseguiam.

Alojando-se depois em uma gruta ali continuou na sua vida de mortificações, atraindo então com a fama das suas virtudes inúmeras pessoas que desejavam ficar sob a sua orientação espiritual.

Em pouco na Tebaida numerosos eram os cenobitas, que chegaram a formar comunidades, de que foi ele feito o superior.

Somente deixou o seu recolhimento quando da perseguição de Maximino contra os cristãos, para trazer a estes a sua solidariedade e o seu consolo. Mas cessados os horrores da perseguição, foi para a montanha de Colzin, nas proximidades do mar Vermelho, onde continuou a sua vida ascética, verdadeiramente exemplar.

Grande influencia exerceu Santo Antão sobre os contemporaneos, principalmente quanto aos filhos do imperador Constatino, que frequentemente lhe dirigiam pedidos de orações.

Já quase no fim da vida procurou São Paulo, o eremita, com quem conversou longamente sobre religião e os supremos designios de Deus. Disse-lhe São Paulo que breve morreria, pedindo então a Santo Antão que o enterasse com o manto dado ao primeiro eremita por Santo Atanasio.

Morreu Santo Antão em 356, com 105 anos, tendo passado dezenas de anos em completa solidão. Durante muito tempo seu túmulo esteve em lugar desconhecido, mas, mais tarde, foram os seus despojos transportados para Alexandria. Atualmente se encontra na igreja de São Julião, de Arles.

A vida de Santo Antão foi escrita por Santo Atanasio. Na missa que lhe é dedicada é lida ea sua vida piedosa e exemplar.

"Tudo quanto hoje de males e desventuras experimenta a humanidade por causa da decadencia da moral e da justiça, vem a ser uma correção terrivelmente pública e dolorosa da falsa idéia de Deus e da religião transtornada na sua prática."

PIO XII

Santos de hoje — Mariano, Sulpicio, Deodoro, Leonila.

Festa de São Sebastião — A Veneravel Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula celebrará em sua igreja a tradicional festa de S. Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, com um triduo ás 18,30 horas hoje, amanhã, e domingo, pregando respectivamente, os reverendos José Tapajós, José de Alencar e Luiz Claudio, seguindo-se benção do S. S. Sacramento. Dia 20 haverá solene pontifical ás 11 horas, sendo celebrante o núncio apostólico d. Carlos Chiarlo e pregador monsenhor Benedito Marinho: ás 18,30 horas haverá *Te-Deum*, oficiando monsenhor Francisco de Melo e Souza e pregando d. Placido de Oliveira.

Homenagem a S. Sebastião, na Prefeitura — Os funcionários da Prefeitura prestarão a sua tradicional homenagem a São Sebastião, padroeira da cidade, com a solenidade de abertura de seu nicho e ornamentação do saguão da Camara Municipal, onde o mesmo se encontra atualmente, hoje, ás 14 horas. Comparecerá ao ato o dr. Hildebrando de Góis, com o Secretariado e demais altos funcionarios da Municipalidade, falando então frei Jacinto de Palazzolo, que procederá á benção da imagem. Esta ficará exposta ao público até segunda-feira próxima, ás 23 horas.

ESCOLA TÉCNICA DE ASSISTENCIA SOCIAL

Atividades das férias

A Escola Técnica de Assistência Social da Prefeitura realizou uma excursão pelo interior do Estado do Rio, a fim de observar as obras de assistencia social de tipo rural. A convite do desembargador Saboia Lima, visitaram primeiro o Asilo Agricola Santa Isabel, do Patronato de Menores e em seguida a colônia de férias de Rodeio.

A convite da diretora da Escola d. Maria Esolina Pinheiro, acompanhou a caravana nessas primeiras visitas a sra. Helena Antipoff. Após visitar todas as dependências do asilo, as visitantes estabeleceram contacto com as crianças, a fim de estudar as circunstancias do meio.

Em Vassouras foram feitas visitas a vários estabelecimentos educacionais, ao hospital, e ao futuro Museu; retornando a Desengano, proporcionaram aos alunos do asilo Santa Isabel e ás crianças da localidade um espetáculo do Teatro de Bonecos. A diretora e suas alunas foram hospedadas na fazenda Paraizo.

A parte recreativa, a cargo das monitoras Odette Gomes e Maria de de Lourdes Avila da Costa, que recentemente concluiram o curso de Teatro de Bonecos na Sociedade Pestalozi, despertou o mais vivo interesse, tendo sido realizadas quatro sessões recreativas.

Para os alunos do asilo Santa Izabel foi realizado um espetáculo no próprio educandário, participando ainda os mesmos de outro espetáculo realizado no cinema de Desengano para todas as crianças. De tal modo os personagens vividos pelos fantoches *Tia Carlotinha*, *Pai João*, *Pirolito*, *Mané João*, e outros agradaram as crianças, e estas, terminado o espetáculo, improvizaram uma hora de arte.

Na própria fazenda Paraizo foi levado um arranjo recreativo para os colonos e familias.

Desse modo realizou a Escola Técnica e Assistência Social sua primeira excursão, devendo, em breve, seguir para São Paulo e Ouro Preto.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES DE SERVIDORES MUNICIPAIS

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando para exercerem, em comissão, o cargo de chefe de distrito sanitário do Departamento de Higiene da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o médico João da Rosa Silveira e para o cargo de chefe de distrito do Departamento de Limpeza Urbana da Secretaria Geral de Viação e Obras, o fiscal José Freire de Oliveira; exonerando o oficial administrativo Fernando Lobo Gomes do cargo de chefe de distrito do Departamento de Limpeza Urbana.

RECEPÇÃO DE MAURICE GARCON NA ACADEMIA FRANCESA

Paris, 16 (F. P.) — Raramente a recepção da Academia Francesa terá reunido tantos acadêmicos como a Maurice Garcon. Nada menos de 86 academicos estiveram presentes. O recipiciendário, que tinha por padrinhos André Chauveix e Emile Henriot, usava uma espada emprestada, pois a sua não havia ficado pronta.

Uma inovação marcou essa sessão. Todos os guardas a pé encontravam-se em Versailles para a eleição do presidente da República, e temeu-se, um momento, que o habitual piquete de honra faltasse. São cavalheiros em grande aparato que, com o sabre desembainhando, formam alas. Quanto aos tambores tradicionais, esses não faltaram tão pouco para anunciar a chegada dos acadêmicos.

No gabinete, o almirante Lacaze fazia a função de chanceler ao lado de André Siegfried, diretor da Academia. Os dois discursos foram lidos com arte pelos dois autores que foram muito aplaudidos.

CASSADA A LICENÇA DA SRA. ROOSEVELT

Albany, 16 (A. P.) — Foi cassada a licença de dirigir automovel da sra. Eleanor Roosevelt, em consequência do acidente com ela ocorrido em agosto passado, quando a viuva do grande presidente e mais quatro pessoas ficaram feridas, numa colisão entre tres automoveis.

A sra. Roosevelt atribuiu o acidente, pela sua parte, ao facto de que estava quase dormindo na direção.

Depois de trinta dias da decisão contra ela tomada, a viuva Franklyn D. Roosevelt poderá novamente pedir nova licença, sujeitando-se a novo exame regulamentar.

CINEMA

"O JUIZ MALANDRO" E "TAHIA, DEUSA DA SELVA"

O JUIZ MALANDRO (Steppin in Society — Republic — 1945) — Há alguns anos tivemos um filme de Anatole Litvak, intitulado "The Amazing Dr. Clitterhouse" (O Gênio do Crime), que contava a história de um cientista aliado a uma quadrilha de bandidos para estudar as reações dêstes na ocasião dos assaltos. Agora, inspirado evidentemente naquela excelente obra de Litvak, surge êste filmezinho da Republic, em que Edward Everett Horton é um juiz que aprende a ser menos severo, menos escravo da lei, mais humano, após um estágio entre criminosos. A idéia, apesar de quase um plágio, era boa e teria motivado certamente pelicula bem melhor, se ao diretor e cenarista não faltassem habilidade e inteligência. Como está, é apenas um espetáculo de linha desinteressante, mediocre.

Eward Everett Horton, bom comediante sem a menor dúvida, sobrepuja com inteira facilidade seus companheiros. Entre esses, está Gladys George, envelhecida e decadente, em papel diminuto. Ainda há pouco Gladys era vista em melhores oportunidades, conquanto sempre como coadjuvante. A última vez em que se destacou foi em "The Hard Way" (E' Dificil Ser Feliz). Robert Livingstone e Ruth Terry formam a dupla amorosa. Paul Hurst, Jack La Rue e outros completam o "cast", que, com exceção de Horton e Gladys George, é de uma mediocridade de pasmar. Alexander Esway, nome desconhecido, dirigiu "Steppin in Society" sem inspiração sem técnica e sem arte.

TAHIA, DEUSA DA SELVA (Call of the South Seas — Republic — 1944) — Preliminarmente, o titulo em português não corresponde ao original — facto que não surpreende a ninguem — mas dá a impressão de que o espectador vai assistir a um movimentado filme de animais selvagens, princesas, tarzans e coisas semelhantes. E isso não se verifica. Tahia é princesa de uma das ilhas dos Mares do Sul, razoavelmente instruida — percorreu a Europa, estudando em Paris — e não vive na selva, mas em confortavel casa, com muitos empregados e outras comodidades.

Mas não ficam por aí as tontices do filme. Se alguem tivesse a paciência indudita de apontar seus êrros, uma cena sequer não escaparia de reprimenda. Porque, do principio ao fim de Call to the South Seas diretor, cenarista e atores divertiram-se irritando o público, que, para desespêro do produtor não prorrompe em vaias estrepitosas, não atira objetos na tela, mas recebe a "droga" com mutismo impressionante, com agressivo silêncio. Mesmo porque, a grande maioria passa do bocejo ao sono, logo depois do filme iniciado.

A titulo de curiosidade aqui estão os nomes dos atores: Janet Martin, Allan Lane, William Henry, Duncan Renaldo, Wally Vernon, Roy Barcroft e Adele Mara. O diretor foi John English. O maior culpado, porém, foi o produtor, esta triste caricatura de cineasta. Porque todos os produtores, com rarissimas exceções, curvam-se servilmente ante o Deus Dinheiro e voltam as costas, com desprezo, para a Sétima Arte.

MONIZ VIANNA

A ESCOLHA

A vitoria dos comunistas na Camara Municipal significaria a desordem e a confusão propositais instaladas na Administração Publica.

E o carioca verá a sua autonomia por um oculo.

A vitoria dos trabalhistas getulianos seria a transformação da Capital da Republica num circo permanente, num Monte Carlo disfarçado, num antro de bandalheiras no centro do qual o ex-ditador intrigaria para voltar ao poder.

Comunistas e getulistas não têm o menor interesse em que a dura situação do povo carioca melhore; ao contrario, o que eles querem é que o carioca continue a não ter casa onde morar, não ter agua para beber, a não ter banha nem pão, e fazer fila de manhã á noite. Por que? Porque só pelo desespero popular, só pela miseria crescente da população pobre têm eles esperanças de vencer no país inteiro.

A vitoria dos partidos mais ou menos governamentais não resolve nada, e tudo continuará como dantes se não piorar. E' precisamente o que querem os comunistas e queremistas. Por isso mesmo todos esses totalitarios preferem qualquer outro partido á U. D. N.

A vitoria desta seria a morte das esperanças de comunistas e queremistas, pois significaria uma ação energica para acabar com as filas, as bandalheiras na distribuição dos generos, a baixa dos preços mais bondes e onibus e agua na cozinha e no banheiro do carioca.

Eleitor, em face disso — escolhe a tua cedula.

SERA' COBRADA UMA TAXA AOS COMERCIANTES DE BELEM

Belem, 16 (Asp.) — O cel. Meira Lima, prefeito, declarou á imprensa que será cobrada uma taxa variavel aos comerciantes, e os que considerarem o impôsto inconstitucional, que recorram aos meios legais.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões Passatempo
Imperio — Favela de meus amores
Metro-Passeio — Paixão em jogo
Odeon — Rancho grande
Palácio — Furacão negro
Pathé — Dias e noites
Plaza — "Acontece que sou rico"
Rex — Tania deusa da selva
São Carlos — Torpedo fatal
Vitória — Romance no Rio

CENTRO

Centenário — Sonhos de estrela
Cineac — O morcego, dois abutres e um coelho, velhos mensa-treis
Colonial — A dama da sorte
D. Pedro — A volta do homem gorila
Eldorado — Beijos roubados
Floriano — Amar foi minha ruina
Guarani — 30 segundos sobre Toquio
Ideal — As irmãs Dolly
Iris — Autora galata
Lapa — Ver-te-ei outra vez
Mem de Sá — Amor tempestuoso
Metropole — Madona das sete luas
Moderno — Amor de perdição
Olimpia — A casa do medo
Parisiense — "Acontece que sou rico"
Primor — Champanhe para dois
Rio Branco — Viuva Alegre
São José — A canção de Bernadette

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Sublime indulgencia
America — Romance no Rio
Americano — Sinal de perigo
Apolo — Miguel Strogoff
Avenida — Uma noite em Casablanca
Astoria — "Acontece que sou rico"
Avenida — Os miseráveis
Bandeira — No trampolim da vida
Beija-Flor — A marca do Zorro
Bento-Ribeiro — Perdidos no harem
Carioca — Furacão negro
Catumbi — Coração de uma cidade
Centenário — Choque
Coliseu — Tanger
Edson — A marca do Zorro
Estácio de Sá — A mulher que não sabia amar
Floresta — A cruz de Lorena
Fluminense — Conspiradores
Gloria — Tatuagem misteriosa
Grajú — Autora galata
Guanabara — Devoção
Haddock-Lobo — Fantasia mexicana
Ipanema — Amar foi minha ruina
Jovial — A canção de Bernadette
Madureira — Madona das sete luas
Maracanã — Ruas dos conflitos
Mascote — Fantasia mexicana
Meyer — Perdão para dois
Metro-Tijuca — Não me desampares
Metro-Copacabana — Não me desampares
Modelo — Madalena zero em comportamento
Moderno — Sonhos de estrela
Natal — Alegria rapazes
Olinda — "Acontece que sou rico"
Piedade — Os miseraveis
Progresso — 100, garotas e um capote
Pirajá — Casablanca
Politeama — Fantasia de amor
Popular — Pecado dos outros
Quintino — Segredos de alcova
Rian — Furacão negro
Roxy — Romance no Rio
Rydan — Legião de herois
Ritz — Champanhe para dois
Santa Cruz — Sob o céu da China
S. Luis — Romance no Rio
São Cristovão — Casablanca
Star — "Acontece que sou rico"
Tijuca — Amor tempestuoso
Todos os Santos — Esposas solteiras
Trindade — O sétimo véu e a pista da morte
Vaz-Lobo — A valsa nasceu em Viena
Velo — O primo Basilio
Vila Isabel — No trampolim da vida

GOVERNADOR

Jardim — Olhos travessos
Itamar — A meia luz

CAXIAS

Caxias — A morte de uma ilusão

NITEROI

Eden — Nabonga
Imperial — Entre dois corações
Icarai — A canção de Bernadette
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Duas garotas e um marujo

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Janie se casa
Petropolis — A canção de Bernadete
Sta. Tereza — O sinal da cruz

TEATROS

Carlos Gomes — Tudo azul
Ginastico — Desejo
Gloria — "O que matou por amor"
João Caetano — Eu quero é confusão
Phoenix — Quero ser feliz
Recreio — "Bumbum não"
Regina — Mademoiselle a governanta
Republica — Cinema e variedades Tel 22-0271
Rival — "Gilda do Barreto"
Serrador — Maria Cachucha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 16.014
Ano XLVI

Índios de São Cristovão e corujas do Russell

Como decorreu o último dia da propaganda eleitoral

Entramos á meia-noite de ontem numa espécie de quarta-feira de cinzas da propaganda eleitoral. De hoje até depois de amanhã os eleitores passearão pelas ruas da cidade ao som do bruhaha comum dos automoveis, dos transeuntes, dos jornaleiros e dos camelots — porém sem escutar o pregão de nenhum candidato á vereança, á terceira senatoria ou á suplência desta. Em casa poderão abrir o rádio: nenhum locutor pedirá o seu voto para este ou aquele cidadão ambicioso de ascender ao Monroe ou á Camara Municipal. Só nos jornais, e nas faixas coloridas suspensas a alguns metros do asfalto, o eleitor ainda encontrará os mencionados candidatos que oferecem as suas virtudes em troca de sufrágios depois de amanhã. No mais, o caminho está limpo e desimpedido: nenhum comicio, nenhum meeting relâmpago, nenhuma reunião á luz do sol.

Ontem foi o último dia, cheirando, por isto mesmo, a uma terça-feira gôrda. Chapas de todos os partidos e de todos os candidatos bailavam no ar á maneira de serpentinas e de confetis. Particularmente nas imediações da Galeria Cruzeiro e á entrada da Avenida Nilo Peçanha, o ar estava pontilhado de chapas que desciam — brancas, lentas, volateis — num movimento continuo de flocos de neve. Fazia trinta e seis graus á sombra...

As faixas com nomes, adjetivos e legendas receberam á ultima hora a contribuição de numerosas verônicas, que ao cair da noite receberam uma formidavel ducha de vento e água, relampago e trovão. Seriam as águas do batismo eleitoral e as trombetas do ceu anunciando a vitória dos encharcados? Dirão as urnas, depois de amanhã...

O movimento redobrado teve a animá-lo a presença carnavalesca de blocos, cordões, orquestras e cantores; uns a pé, outros de caminhão, todos no exercicio da última descoberta de uma democracia verdadeiramente popular. Candidatos houve que, com facilidade profissional, dirigiram êles próprios o cortejo da sua propaganda falada, cantada, musicada e sincronizada.

Nas pequenas e tôscas mesas de madeira, senhoras, senhorinhas e cavalheiros da U. D. N., do P. C. B., da E. D., do P.T.B., do P.S.D., e de quantas outras iniciais, ofereciam aos passantes a sua mercadoria politica, que era examinada, discutida, regateada, aceita ou rejeitada no brouhaha das ultimas horas da propaganda eleitoral.

Nesse dia de ontem, de verdadeira exaltação democrática, pingaram cédulas, suor e chuva. A cidade estremeceu ante o rumor de trovões e de alto-falantes, foi varrida de ventos e de vozes.

Nos bairros, nos suburbios, no centro e nas rádio-difusoras partidos e candidatos encerraram as suas respectivas campanhas com comicios, manifestos, discursos e retransmissões.

Não faltou, á ultima hora, o recurso ao samba, com caxambu', pandeiro e tamborim.

E as cédulas foram disputadas aos partidos democráticos

No Campo de São Cristovão, o senhor Carlos Prestes fez armar um aparatoso pórtico ornamentado com a sua e a efígie do sr. João Amazonas, ambas encimadas com côres sangrentas pelo símbolo comunista da foice e o martelo.

Tochas e lantejoulas, lanternas japonêsas, gás neon e isqueiros ajudavam os assistentes a se livrarem das poças de lama semeadas nos seus pés. Caminhões apinhados de cartazes e cartazistas, faixas e faixistas (qualquer semelhança é mera fonética) ajudavam a encher o imenso campo de futebol, enquanto o sr. Carlos Prestes discursava sob um fundo sonoro de trovões e de fogos de artificio.

— Apoiaremos o sr. Milton Campos em Minas, quer êle queira, quer não! Apoiaremos o sr. Walter Jobim no Rio Grande do Sul, quer êle queira, quer não! Já fomos a favor, mas agora estamos contra o "tirano Vargas" portanto não apoiaremos os srs. Bias Fortes, nem o senhor Pasqualini, nem o sr. Barbosa Lima Sobrinho! São candidatos do tirano.

Como vivemos nós no Brasil? Pior do que os indios que os portugueses encontraram por aqui. Os indios tinham flechas para se defenderem, nós não temos nem uma fábrica de armamentos, nem mesmo uma fabricazinha de bombas-atômicas. Melhor fôra que tivessemos continuado indios, cidadãos!

Os cidadãos fizeram uma bruta assuada. Nunca houve uma comparação como esta de indios e bombas-atômicas!

— Prestes! Prestes! Prestes!

Choveu. Trovejou. Relampejou. Prestes, de cócoras e de cocáres numa dança de indio, de tangas, continuou a bater o seu tam-tam contra a chuva, o vento e os cidadãos.

O Campo de São Cristovão regorgitava de lama.

No Campo do Russell estava anunciado tambem um comicio de encerramento de campanha eleitoral. A hora aprazada, em lugar dos oradores, chegaram alguns marceneiros e eletricistas e começaram a desmontar as tribunas e a desligar a iluminação elétrica. Enquanto as duas tarefas não estavam de todo concluidas, um vago e confuso rumor se espalhava por entre as arvores. Familias, após o jantar, passeavam na grama, fazendo o quilo e espairecendo. Uns poucos curiosos e vadios se ajuntavam para fazer a côrte ás domésticas.

— Que rumor é esse nas árvores? Uma coruja?

— Não, é Ele que está falando em São Paulo.

— Ah, é Ele? De verdade? Está bem, boa noite...

VEREADORES ÁS VOLTAS COM A JUSTIÇA PENAL

O processo contra o sr. Tanus Jorge Pastani

Há dias publicamos, baseados em informações colhidas no Fôro Criminal, uma relação de candidatos a vereador que respondiam a processo na Justiça Penal local. Na relação encontrava-se o nome do sr. Tanus Jorge Bastani, acusado de falsificação de documentos, respondendo por este crime na 5.ª Vara Criminal. Aconteceu, porém, que o aludido senhor esteve em nossa redação, trazendo-nos cópia fotostática de uma certidão passada pelo escrivão daquela Vara, sr. Crisanto Lins, declarando não figurar o nome do sr. Tanus Jorge Bastani no rol de culpados daquele cartório, documento de que demos noticia.

Mas temos de confirmar que o sr. Tanus Jorge Bastani responde realmente a processo naquela Vara, processo esse instaurado para apurar as fraudes verificadas em dois livros de atas do extinto Ginásio Querellano, do municipio de Conselheiro Lafaiete, no Estado de Minas Gerais. Remetido por d. Lucia Magalhães, diretora da Divisão do Ensino Secundário, do Ministério da Educação, foi o processo, que data de 1945, ter á Delegacia de Furtos e Defraudações. O delegado Eunapio Castelo Branco, após tomar as necessárias providencias, remeteu os autos á Justiça, sendo os mesmos distribuidos á 5.ª Vara Criminal.

O processo, que na delegacia tomou o numero "99" do livro 1, registro de 30 de dezembro de 1945, recebeu no cartório da 5.ª Vara, o numero "250" do livro 7 do mesmo ano.

De facto, não consta do rol dos culpados daquela Vara o nome do sr. Tanus Jorge Bastani, pois dele só podem constar os processos já concluidos e cujos réus tenham sido condenados. Como o sr. Tanus Jorge Bastani ainda não foi condenado, estando o processo a que responde em fase de denuncia por parte da Promotoria Publica, o seu nome não podia constar do rol de culpados.

Continuando em nossas investigações descobrimos mais que o sr. Leopo Peixoto, candidato a vereador pelo Partido Trabalhista Brasileiro, está sendo processado por estelionato (artigo 171 do Código Penal) na 15.ª Vara Criminal. O processo a que responde tomou o numero 3.773.

Em virtude de mandado judicial de prisão expedido em 3 de junho de 1931 foi detido ontem o sr. Abel Pantaleão dos Santos. Este, que é candidato a vereador pelo Partido Proletário do Brasil, foi pronunciado em 1931 pelo Juizo de Direito da 1.ª Vara Criminal, por crime de homicidio, sendo seu paradeiro ignorado até ontem, quando foi localizado e preso pelo investigador Washington Tavares de Oliveira, que gosta de ler as faixas e cartazes dos candidatos...

ANUNCIADA A VOLTA DO SR. WASHINGTON LUIS

São Paulo, 16 (P. P.) — Regressou dos EE. UU. o sr. Roberto Moreira, procer republicano. Falando a reportagem, declarou que o ex-presidente Washington Luis acompanha com grande interesse os acontecimentos politicos no Brasil esperando regressar a pátria dentro de breves dias.

O SENADOR PRESTES ATACA O PRESIDENTE DUTRA

São Paulo, 16 (Asp.) — O senador Luiz Carlos Prestes, falou aos jornalistas na séde do Comité Estadual do P. C. B. Afirmou que não houve qualquer acôrdo secreto entre os comunistas e o sr. Ademar de Barros. Adiantou que o apoio do P. C. B. é dado a homens que defenderão os interesses do povo.

A uma pergunta, disse que o seu partido poderia sustentar o sr. Ugo Borghi, em vista de que êste tem com o senador Getulio Vargas.

Abordando a entrevista do general Eurico Dutra, em que foram feitas referencias ao P. C. B. declarou o senador comunista que a mesma constitue "um desses atos lamentaveis do presidente da República. A entrevista de Dutra é, evidentemente, atentatória á Constituição, que assegura o direito de associação".

O sr. Prestes terminou a sua palestra ,acrescentando que pelo que observara em São Paulo, o sr. Ademar de Barros vencerá as eleições, colocando-se em segundo lugar o sr. Mario Tavares.

MORTO PELA POPULAÇÃO REVOLTADA

Teresina, 16 (Asp.) — Culminaram com a morte do delegado de Pio Nono, sargento Manoel Roque, que ficou com a cabeça esmigalhada a pedradas lançadas pela população revoltada, os trágicos acontecimentos daquele municipio, de que já demos noticia. Tais lamentáveis ocorrencias, no entanto, são motivo de disputas entre o P. S. D. e a U. D. N., cada um acusando o outro de ser o responsavel pelos factos.

Não fique em casa. Vá ás urnas escolher o seu candidato.

LEMBRANÇA OPORTUNA

Já terminou no Itamarati o exame do incidente com que foi atingido em Moscou um dos secretários da embaixada do Brasil, naquela capital. A nota, a ser enviada ao govêrno russo, está sendo redigida neste momento, já tendo sido aprovada antes, no seu sentido e linhas gerais, pelo ministério e pelo presidente da República. Pode-se prever, aliás, que a atitude do Brasil no incidente será da maior firmeza e dignidade. É a própria tradição da casa.

Não conhecemos ainda, pois a êste respeito se mantém em sigilo o Ministério do Exterior, a verdade completa sôbre o incidente em Moscou, embora de todos seja conhecida a circunstância de haver sido ali espancado e maltratado uma diplomata brasileiro.

O que conhecemos exuberantemente, como tôda a opinião pública, é a nota oficial aqui publicada pelo embaixador da Rússia, sr. Suritz, logo que apareceram as primeiras noticias. Aquela nota, aliás, é inesquecivel, pela sua rudeza e estilo antidiplomático, pela grosseria e arrogância com que o embaixador da Rússia se permitiu expressar-se sôbre o caso, além da famosa leviandade da sua afirmação, tão evidentemente inverídica, de que o secretário brasileiro, depois de embriagado, ainda tivera fôrça para depredar um hotel e espancar "vários" cidadãos soviéticos...

Tanto o desagradável incidente de Moscou como a desrespeitosa nota oficial do embaixador Suritz devem estar presentes na lembrança e na sensibilidade do eleitor brasileiro nestas vésperas de um pleito, a que concorre o Partido Comunista. E isto não por oportunismo, mas para definir situações.

Foi em Moscou que se verificou o incidente e é em Moscou que se acham instalados a séde e a chefia do Partido Comunista do Brasil; a nota oficial foi de autoria do embaixador russo e o embaixador da Rússia é o orientador imediato do Partido Comunista do Brasil.

Assim, no dia em que vai ser julgado nas urnas um partido que obedece á orientação de uma potência estrangeira, não podemos esquecer os agravos recebidos dessa mesma potência, em Moscou e no Rio de Janeiro.

MÁUS GOVÊRNOS NA AMÉRICA LATINA

O sr. Osvaldo Aranha não acredita na emergência de uma guerra

Cleveland (Por S. Chavkin, da ONA) — "O plano de defesa do hemisfério, patrocinado pelos EE. UU., é um complemento necessário á mutua compreensão pan-americana" — declarou o dr. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior do Brasil na época da guerra, á ONA, em entrevista exclusiva.

"Pessoalmente, sou favoravel a tal tratado de defesa" — declarou — "E' claro que apenas posso falar em meu proprio nome, porquanto não ocupo posição oficial no presente momento. Mas o plano de defesa é uma necessidade absoluta no trabalho de levar á prática o entendimento mutuo pan-americano".

Acha, entretanto, que os embarques de armas para a América do Sul não se devam realizar agora. "Primeiro será preciso que realizemos a Conferencia de Ministros do Exterior, que se reunirá no Brasil — continuou — devendo, depois, realizar-se a Conferencia Pan-Americana, assentada para a Colombia. Nessas conferencias poderemos determinar as necessidades dos vários paises e agir conforme o que ficar decidido. Creio que os norte-americanos devem esperar por elas e não começarem agora o que poderia tornar-se uma corrida armamentista".

Disse que não prevê nenhuma emergencia de guerra para o futuro proximo, embora, caso isso se verifique, declarasse que advogaria um entendimento relativo a armamentos, como meio de levar a cabo a cooperação do hemisfério. "Creio que o mundo, pelos canais da ONU, está encontrando meios para evitar nova guerra. A ultima reunião da Assembléia das Nações Unidas indicou isto de forma concludente. Mas, precisamente para que tal aconteça, carecemos de um entendimento militar entre as nações das Américas".

Exprimiu sua confiança de que o plano de defesa do hemisfério dos EE. UU., que prevê a remessa de novo equipamento militar norte-americano para a América Latina, não viria precipitar conflitos nesse continente. "Nossos métodos de levar a termo nossos negocios se baseiam nos meios tradicionais de persuação", observou ele. "Não creio que haja qualquer pais na América Latina que queira violar essa tradição".

Muito embora não tenha apontado nenhuma nação especificamente, acrescentou: "E' verdade que há "maus" governos na América Latina mas os povos dessas nações são povos de boa vontade. Não creio que esses governos possam promover conflitos á vista de outras nações e desafiando a vontade dos seus proprios cidadãos"

Referindo-se ás pretensas ameaças de direitistas e esquerdistas na América Latina, particularmente no Brasil, Aranha observou: "Essas ocorrencias ideologicas são uma natural consequencia da violenta deslocação produzida pela ultima Guerra Mundial. Creio que as noticias sôbre sua intensidade talvez sejam um pouco exageradas. No que concerne ao Brasil, meu pais está agora entrando num periodo de legalidade. O amor do nosso povo é, em primeiro lugar, por sua Pátria, e esse amor prevalecerá sôbre quaisquer ideias que não venham em beneficio da nação"..

DEZ MANDAMENTOS CONTRA O COMUNISMO

Velhos brasileiros, que já vêm da Monarquia e estão atravessando a Republica, sem serem politicos, sem aspirarem qualquer cargo eletivo, sem ligações com qualquer dos partidos democráticos, sem, sequer, pedirem votos para os candidatos destes, mas porque, no fim da vida, amam de verdade o Brasil, dão-nos estes dez mandamentos contra o comunismo:

"1 — Votar com o Partido Comunista é querer instalar no Brasil o regime comunista.

2 — Pelo regime comunista o individuo perde a sua propria vontade, pois que tudo ai se resolve pela vontade soberana do Partido, com as ordens emanadas dos chefes, supremos desse Partido. O regime comunista é, de facto, o regime totalitário o mais rigido e o mais autocrático que tem existido sôbre a Terra, sendo muito mais totalitário que o proprio partido nazista.

3 — Por isso mesmo, esse regime, que aniquila a iniciativa propria de cada individuo e que lhe rouba a liberdade e a personalidade, não admite nenhuma transgressão a essa situação, e pune com severidade, frequentemente com fuzilamento, todo aquele que se rebela contra as arbitrariedades de seu poder tiranico. As frequentes "depurações" no Partido Comunista russo, em que os proprios membros recalcitrantes do Partido são as primeiras vitimas, dizem bem do que é o regime comunista nos paises que o adotam.

4 — No regime comunista o proletário trabalha por obrigação, pois que, entre os lemas do regime, há um que afirma que quem não trabalha não come. Enquanto, pois, no regime verdadeiramente democrático, o individuo tem a liberdade de não trabalhar quando lhe apraz — sendo comum entre nós o trabalhador de vez em quando, sempre que quer, deixar de ir um ou mais dias ao serviço — no regime comunista só é tolerada a falta ao trabalho por doença, e ai daquele que falta ao serviço sem motivo!

5 — No regime comunista só há um patrão: o Estado. Desse modo, o trabalhador não pode absolutamente mudar de patrão, pois que em qualquer lugar o patrão é sempre o mesmo: o Estado. Dai resulta que, quando despedido de um serviço por falta que tenha cometido, o desgraçado trabalhador não tem a quem recorrer para obter novo emprego: fica á mercê de sua triste situação.

6 — No regime comunista, o grosso da população do pais fica verdadeiramente escravizada á pequena minoria que constitui o Partido Comunista (na Russia, por exemplo, esse Partido não chega a uma décima parte da população do pais); só os membros mais graduados do Partido é que, dominando a grande massa, auferem as regalias da boa vida. Isso não impede, entretanto, que eles proprios sejam tambem imolados á primeira infração das normas ferreas do regime.

7 — Aceitar a doutrina comunista é abolir a crença em Deus (pois que esse regime é essencialmente ateu), bem como os são principios do cristianismo e as normas rigidas da moralidade na familia. E' facto perfeitamente sabido que o regime comunista, embora aceitando o casamento (cujos laços são ai, aliás, muito frouxos), incentiva abertamente o amor livre.

8 — Combatendo por principio a propriedade privada, a doutrina comunista tira do individuo todo o estimulo para trabalhar mais e com mais apuro com o fim de conseguir amealhar o seu peculio para as grandes necessidades eventuais da vida, inclusive para obtenção de seu lar proprio.

9 — Propugnando a luta de classes, o Partido Comunista está infelizmente instituindo no Brasil a prevenção e mesmo o ódio entre os nossos patricios com a enganosa miragem de que, vencendo o regime comunista, os trabalhadores passarão a mandar nos patrões, apropriar-se-ão de suas oficinas e empresas e das propriedades privadas de seus atuais detentores. Na realidade, em qualquer regime politico, inclusive no regime comunista, nunca deixarão de existir lixeiros, cozinheiros, trabalhadores de minas, cultivadores da terra, etc., tudo dependendo naturalmente das aptidões de cada individuo e não do regime existente.

10 — O Partido Comunista no Brasil é um partido estrangeiro, e tanto assim é que, no nosso pais, este Partido nãotem um Presidente ou chefe oficial: tem apenas um secretário geral no Brasil, que é o Senador Prestes. Nessas condições, os membros ou simpatizantes desse Partido (muitos dos quais certamente sem o saberem) são membros nato de uma Quinta Coluna antibrasileira, prontos para irem contra a propria Pátria se esta, direta ou indiretamente, entrar em luta com o pais originário desse Partido estrangeiro, de conformidade com a confissão publica do seu Secretário Geral no Brasil. Ser comunista é, pois, tornar-se um eventual traidor da propria Pátria.

Eis ai, Brasileiros, o que vos espera se, por infelicidade, o nosso pais cair no regime comunista. Votar no Partido Comunista é desejar para nós esse regime."

COMO NOS TEMPOS DA DITADURA

Cerceada a liberdade dos estudantes paulistas em suas manifestações de desagrado á visita do sr. Getulio Vargas

São Paulo conheceu ontem horas bem humilhantes: o sr. Getulio Vargas ali chegou A tarde, pelo centro da cidade, estudantes e queremistas andaram aos encontrões e por via de regra a reação da mocidade vencia todos os obstáculos. No entanto a policia interveio um ambiente tipicamente estadonovista reaparece com a presença do ex-ditador.

Com efeito, ao entardecer, á aproximação da hora do comicio no Angabau a Policia ocupou o centro da cidade, e fez literalmente o cerco do Largo de São Francisco, sede da Faculdade de Direito e tradicional quartel general da mocidade universitária paulista Os estudantes encheram as ruas e paredes do velho largo com cartazes e dizeres protestando contra a presença do sr Vargas ali Coadjuvada por capangas queremistas a policia invadiu o Largo enquanto os queremistas rasgavam os cartazes. Depois o trafico pelas ruas adjacencias do Largo São Francisco foi fechado e proibida a entrada ali a toda e qualquer pessoa Vários jornalistas não puderam circular senão sob acompanhamento policial.

Os democratas paulistas protestam veementemente contra esses aparatos policiais de repressão e violencia, pelo desrespeito que significa ao direito á propaganda livre nas vesperas de eleições. Bastou á chegada em São Paulo do ex-ditador, comenta-se pelas ruas, para que São Paulo voltasse a viver como sob a tirania que suprimiu todos os direitos democraticos inclusive o de livre transito.

O CRIMINOSO VOLTA AO LOCAL DO CRIME...

São Paulo 16 (Asp.) — A noticia da vinda do sr. Getulio Vargas hoje, a esta capital para falar no comicio do P T B motivou vários protestos estudantis — Na Faculdade de Direito, o academico Carlos Penteado, interpelado pela reportagem declarou o seguinte:

"Em nome da turma de bacharelando de 46, entre os quais muitos conservam ainda no proprio corpo algumas das balas com que a ditadura respondeu aos seus anseios de Liberdade, manifesto a mais veemente repulsa a visita desse homem a São Paulo".

O academico Nevio de Arruda respondeu: "O criminoso sempre volta ao lugar em que praticou seu ultimo crime".

O estudante Pedro Pais Filho afirmou: "Cabe a nós, moços, recebe-lo da melhor maneira possivel: com ovos podres, tomate azedo e batata podre".

O academico Sergio Brotero Junqueiro declarou: "Quem tem razão é o Zé da Ilha: gosta do Getulio porque é tão malandro quanto ele"

INDICANDO BORGHI

São Paulo, 16 (Asp.) — Realizou-se esta noite, no Vale do Anhangabaú, o comicio promovido pelo P. T. B., e que marca o encerramento da campanha eleitoral desse partido.

Falavam, de inicio, os srs. Emilio Carlos, candidato a deputado federal pelo PTB, o deputado Berto Condé, vice-presidente da Camara, e o sr. Nelson Fernandes, do Diretorio Nacional do partido. Finalmente usou da palavra o sr. Getulio Vargas. Fez a comparação entre o PTB e os demais partidos. Agradeceu ao povo paulista a sua eleição em 1945 e disse que ele não teve o direito de optar Sua representação foi decidida pela Assembléia Nacional Constituinte. Acusou os adversarios de confundirem trabalhismo com comunismo dizendo que hoje são eles que fazem aliança com o extremismo da esquerda.

Já no final de sua oração indicou ao eleitorado paulista a chapa do PTB, quando disse: "Estão escolhidos pelo PTB os candidatos ao pleito de 19 de janeiro. Ugo Borghi para governador. Esse é o nome mais discutido e mais atacado do Brasil. Defendeu-se dos ataques e confundiu os atacantes Foi o esforçado organizador do PTB em São Paulo O povo reclama o seu nome e eu não posso desviar o curso dos acontecimentos. Em 19 de janeiro o povo irá julgá-lo e isso é democracia. Votai, portanto, na chapa trabalhista, escolhida pela convenção, porque só por ela os trabalhadores terão as garantias da suas reivindicações. Os reacionarios não percebem que estamos no limiar de um novo mundo e São Paulo vai dar o exemplo: São Paulo que tem como padroeiro o grande apostolo da Cristandade."

Falou finalmente o sr. Ugo Borghi, que fez uma esplanação da situação politica em São Paulo e expôs, mais uma vez o seu programa de governo.

A cidade depende de seu voto

Deve saber o eleitor que a cidade tambem depende de seu voto. Por isso, vote com a consciencia de que a está servindo. Escolha quem seja digno do mandato.

ROMPE MAIS UM DIRETORIO DO P. S. P.

São Paulo, 16 (Asp.) — Os jornais de hoje informam que o diretorio do bairro da Moóca do P. S. P., desgostoso com a aliança do sr. Ademar de Barros com o P. C. B. resolveu romper com aquele partido, tendo lançado um manifesto no qual apelam para que os votos sejam dados ao sr. Mario Tavares.

ACEITOU O APÔIO COMUNISTA

João Pessôa, 16 (P. P.) — O sr. Alcides Carneiro aceitou o apôio dos comunistas á sua candidatura. Segundo a imprensa local, em troca desse apoio o P. S. D. prometeu uma secretaria de Estado e várias Prefeituras ao P. C. B.

Terminou a regata a vela Buenos Aires-Rio

Vitorioso o iate argentino "Alfard", seguido do "Vagabundo II" — O "Vendaval" classificado em terceiro

Terminou sem o menor senão a grande regata a vela entre Buenos Aires e esta capital, chegando ontem, a este pôrto, os seis iates que seguiram o "Alfard" e o "Vendaval" concluindo o percurso anteontem. Foi uma prova esportiva de grande envergadura e de enorme repercussão nos meios veleiros do Brasil e do estrangeiro Para o êxito da competição influiu decisivamente o apoio que os ministros da Marinha do Brasil e da Argentina dispensaram ao empreendimento do Yacht Club Argentino e da Confederação Brasileira de Vela e Motor destacando nada menos de nove belonaves para o serviço de comboio e segurança dos barcos disputantes.

E' bem verdade que a vela é um esporte nitidamente maritimo e, em certas circunstancias, um poderoso auxiliar das marinhas de guerra. Mas, o facto dos govêrnos atentarem com a utilidade da vela, é motivo de jubilo para os esportistas em geral, e os veleiros em particular.

Todos os veleiros argentinos e brasileiros são acordes em elogiar sem reservas o magnifico serviço que os nossos navios de guerra prestaram ao yachting sul-americano. O contrôle de posições feito pelo patrulheiro "Murature" e pelo nosso destroyer "Bertioga", foi impecavel, e o veterano German Frérs, uma autoridade em iatismo, mostrou-se maravilhado com o serviço.

Coube a vitória da grande regata ao iate argentino "Alfard", famoso barco detentor de numerosas vitórias, habilmente dirigido pelo grande veleiro Felipe Justo, que cobriu o percurso no tempo real de 257 horas, 40 minutos e 40 segundos, tempo inferior ao do "Vendaval" em um minuto e trinta e dois segundos, apenas. Mas, como o tempo real não foi o que prevaleceu para a classificação, o nosso barco logrou somente o terceiro lugar, cedendo a segunda colocação ao iate "Vagabundo II", um dos menores entre os disputantes, favorecido com o handicap devido a diferença de tonelagem, velame e tamanho existente entre êle e os outros dois. Isto, porém, não tem importancia. O essencial é que a regata foi levada a bom termo sem o menor senão, sem qualquer protesto ou descontentamento. A esportividade imperou em todos os momentos, e isto foi decisivo para que todos se mostrem satisfeitos.

A outra regata só será realizada daqui a dois anos, e a experiência proporcionada pela que terminou ontem, servirá muito, principalmente aos veleiros brasileiros, que aprenderam bastante desta vez.

O "Alfard", vencedor da regata. Fotografia feita em Buenos Aires momentos antes da partida da grande competição veleira

A CHEGADA DOS RETARDATÁRIOS

Depois do "Vendaval" e do "Alfard", chegados anteontem cerca das 10 horas e 40 minutos, somente ás 23 horas, 35 minutos e 21 segundos atingiu á meta o iate "Vagabundo II". Os demais chegaram ontem, na seguinte ordem: "Cangrejo", "Fjord III", "Eolo", "Gypsy III" e "Baluma", que entrou ás 12 horas, 48 metros 16 segundos.

Tôdas as chegadas foram rigorosamente controladas pela comissão de juizes composta dos almirantes Lemos Basto, Braz Veloso e sr. Julio Sieburger, que estiveram sempre a postos, em Vilegaignon. O trabalho dessa comissão foi, sob todos os aspectos, impecavel e altamente valioso para o êxito da sensacional competição esportiva. Foram mais de vinte e quatro horas de estafante trabalho de cronometragem de cada um dos concorrentes que chegavam, além das providências sôbre reboque dos barcos que terminavam o percurso. Somente depois que chegou o ultimo iate, a comissão ultimou o seu magnifico trabalho. Não há nomes a destacar, mas é de justiça enaltecer, o sr. Julio Sieburger distinto veleiro argentino, que veio a esta capital especialmente para controlar a chegada da regata. E saiu-se ás mil maravilhas, auxiliado pelos almirantes Braz Veloso, e Lemos Basto.

IMPRESSÕES SÔBRE A REGATA

Estivemos ontem, ás 14 horas no Iate Clube do Rio de Janeiro. Lá se encontravam os tripulantes de todos os iates argentinos que haviam participado da grande regata, alguns chegados pouco antes. Lá também se encontravam o dr. Loizaga e senhora, ambos veleiros entusiastas e proprietários de um belo iate. Vieram ao Rio pela primeira vez e passaram a noite na Escola Naval esperando a chegada dos iates. Estão maravilhados com o desfecho da regata, e a sra. Loizaga declarou que o próximo cotejo Buenos Aires-Rio terá a sua participação, e o seu iate vai fazer figura.

Falamos a seguir com o jornalista argentino Hipolito Gil Elizalde, diretor da revista "Yachting Argentino" e um dos tripulantes do "Eolo". Trata-se do homem que idealizou a regata que ontem terminou. Mostra-se encantado com o desfecho da prova e com a impecavel correção de todos os concorrentes. Diz, modestamente, que a realização da grande regata veio a seu tempo, já estando no subconsciente dos veleiros argentinos e brasileiros a sua

(Conclui na 3.ª pág.)

Votando, você compreenderá melhor porque tantos soldados morreram pela democracia.

O TRABALHO ESCRAVO NA RÚSSIA

Edmundo Moniz

Compreendo muito bem o interêsse que vêm despertando os meus artigos publicados no Suplemento dêste jornal, sôbre o trabalho escravo na Rússia.

Trata-se de um assunto ainda pouco divulgado entre nós e, por isso, surpreendente e mesmo desconcertante que exige tanto para os que combatem como tambem para os que defendem o regime soviético, uma revisão total no modo de julgá-lo diante da constatação objetiva de uma realidade nova e até agora, sob certos aspectos, quase que inteiramente desconhecida.

Invertem-se os papéis. São os socialistas e não os representantes reacionários da direita, os mais interessados em combater o regime stalinista, colocando-se na vanguarda dos que se dispõem a esclarecer as massas trabalhadoras e impedir que elas se deixem levar pela demagogia totalitária.

A Rússia de Stalin anti-socialista e antidemocrática representa, no momento, a perigosa ameaça de um regime de intolerância e de opressão, tal como o da Alemanha de Hitler. Ser favorável á Rússia é ser favorável á ressurreição do trabalho escravo, e, portanto, de uma nova forma de exploração econômica e dominação politica, baseada no capitalismo de Estado, que prima pelo máximo de violência e de brutalidade.

O trabalho escravo, na Rússia, não é, hoje em dia, uma figura de retórica. Não existe apenas em metáfora. É uma realidade social que surgiu não por culpa individual de Stalin, e sim da vitória esmagadora da contra-revolução burocrática que criou as condições para o ressurgimento de uma classe possuidora, ainda mais forte do que a dos outros paises capitalistas em virtude da estatização da economia soviética.

Calculam-se de 12.000.000 a 20.000.000 os individuos de ambos os sexos que se acham internados nos campos de concentração, em péssimas condições de vida, obrigados a trabalhar onze horas por dia, sem domingo nem dia de repouso. Milhares de sêres humanos são jogados na construção de canais, de estradas de ferro, de edificios para novas fábricas, de tudo enfim que a burocracia stalinista considera necessário e vantajoso. Constituem uma grande massa que vai de um extremo a outro do país, encarregada dos trabalhos mais penosos, sem direitos, sem garantias, vivendo sob o contrôle implacável da GPU.

Nada mais estúpido do que dizer que o número de trabalhadores forçados representa pouco para uma população de 180.000.000. Não se trata simplesmente de número. Trata-se de uma instituição que surge e se desenvolve alarmantemente. Em 1928, existiam apenas 30.000 trabalhadores forçados. Em menos de dez anos êste número subiu, na mais modesta das hipóteses, a ...... 12.000.000. Depois 12.000.000 de individuos não são uma bagatela. Correspondem a um quarto da população brasileira e vão além das populações da maioria dos paises da América Latina.

O ressurgimento do trabalho escravo em pleno século XX é, sem dúvida, o maior atentado contra o homem e contra a humanidade, pois significa um retrocesso social que põe em jôgo o destino da própria civilização.

Pode-se dizer, categoricamente, que todos aqueles que apoiam ou prestigiam a Rússia de Stalin, direta ou indiretamente, devem ser colocados entre os contra-revolucionários, entre os anti-socialistas e os antidemocratas, em plena oposição ás fôrças progressistas da história.

Os stalinistas em geral e, em particular, os prestistas, são hoje em dia, os super-traidores do socialismo, os inimigos mais perigosos da classe operária, que exploram o seu atraso em lugar de esclarecê-la, prometendo o paraiso terrestre enquanto só podem dar o inferno do cativeiro.

A grande tarefa dos socialistas é desfazer a confusão relativamente ao papel histórico da Rússia, mostrando que lá se instaurou, com o capitalismo de Estado, um regime da mais negra exploração econômica. Cabe, portanto, aos socialistas demonstrarem o caráter totalitário da burocracia stalinista aos que ainda acreditam sinceramente que a União Soviética é um Estado operário. É incrivel que se continue a ver na Rússia a estrêla da redenção universal, quando ela se transformou na portadora do totalitarismo contra-revolucionário.

Luiz Carlos Prestes é, simplesmente, no Brasil, o lider desta contra-revolução totalitária. Sua posição está por si própria definida. O mesmo acontece com a Esquerda Democrática que segue as suas pegadas embora tímida e disfarçadamente, pois desde que não ousa manifestar-se contra a Rússia implicitamente se coloca no terreno contrário ao socialismo e á democracia.

Evidentemente, é enorme a responsabilidade dos socialistas bem como de todos os que se inclinam para êste campo. Estamos numa fase de definição. Quem é pela Rússia burocrática é contra o socialismo. Quem é socialista é contra a Rússia burocrática. A responsabilidade dos socialistas não é apenas ideológica e politica. É também uma responsabilidade histórica e moral. Êles não podem compactuar com um regime mistificador que fala em nome da igualdade social para que uma nova classe parasitária e despótica viva da miséria e da exploração do proletariado, do campesinato e do trabalho escravo.

OUTRAS NOTICIAS POLITICAS NA 3ª PAGINA